Uma lei pāra a imprensa infantil [LER NA PÁG. 4]

O TEMPO HOJE BOM
MAXIMA 28,3
MINIMA 17,9

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 – N.º 464 Diretor: CARLOS LACERDA Rio de Janeiro, 26 de junho de 1951 TERÇA-FEIRA

Vargas está tentando conquistar o apoio de Lucas Garces para a reforma constitucional. Ele é apenas reformista no plano estadual.

500 MILHÕES POSTOS FORA EM AUTOMOVEIS DE LUXO

Elevou-se a 415 milhões de cruzeiros, o valor dos automóveis importados como bagagem de passageiros durante o ano passado.

De janeiro a maio dêste ano, já entraram no Rio de Janeiro 2.286 carros de passeio, de diversas marcas, no valor de mais de 100 milhões de cruzeiros.

Nos últimos 17 meses passaram pela Alfândega, e estão aí rodando diante dos olhos do povo faminto e maltrapilho, 960 "Cadilacs" rabo-de-peixe, no valor aproximado de 120 milhões de cruzeiros.

6.839 CARROS IMPORTADOS COMO BAGAGEM, DESDE O ANO PASSADO ATE' AGORA

Não foi, entretanto, o Cadilac, mas o Chevrolet, a marca preferida pelos grã-finos. De janeiro de 1950 a 31 de maio dêste ano, importamos 3.166 automóveis dessa marca.

A relação que se segue foi-nos fornecida pelo Inspetor da Alfândega, sr. Arminde Costa. O valor dos carros, consignado nas tabelas, corresponde à conversão do dólar pelo câmbio oficial de Cr$ 18,72. Isso, porém, não corresponde à realidade, pois, para a aquisição dêsses automóveis, o dólar foi negociado no mercado livre, à razão de Cr$ 33,00.

RELAÇAO DOS AUTOMOVEIS IMPORTADOS COMO BAGAGEM DE PASSAGEIROS DURANTE O ANO DE 1950

Quant.	Marca	Valor Cr$
1950	Chevrolet . .	72.150.000,00
796	Cadilac . . .	63.550.000,00
455	Oldsmobile .	31.855.000,00

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

JA' PRESOS 4 "BONITÕES"

Um funcionário letra "O", um cinquentenário sírio, e dois comerciários, os primeiros autuados por importunarem senhoritas

A Polícia declarou guerra aos "bonitões", cumprindo a promessa que todos os delegados de Costumes fazem mas não efetivam.

Ontem, à tardinha, na hora do "footing" na Cinelândia, Avenida, rua do Ouvidor, duas turmas foram destacadas pelo delegado Zildo Jorge para surpreender em flagrante os "bo-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Romeiros acampados à volta da colina, com o santuário do Bom Jesus do Matozinhos

ABANDONADO, DOENTE E NA MISERIA O HOMEM DO CAMPO RECORRE A DEUS

Grupos de gente humilde por todos os lados. Aqui o leitor vê a bica inaugurada com solenidade pelo sr. Daniel de Carvalho, quando ministro da Agricultura. (Fotos de ANTONIO VIANA RIBEIRO)

Milhares de lavradores em peregrinação a Conceição do Mato Dentro para agradecer e fazer pedidos a Bom Jeus do Matozinhos.

Reportagem de NEWTON CARLOS
(Enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Cerca de 15.000 lavradores fizeram peregrinação à cidade mineira de Conceição do Mato Dentro, durante a semana passada, para pagar promessas e formular novos pedidos a Bom Jesus do Matozinhos no seu jubileu anual — e eles próprios confessam:

— "Não pedimos esmola porque Deus é servido".

VARIOS ESTADOS

Conceição fica no centro de Minas, a 180 quilômetros de Belo Horizonte, de quem está separada pelas serras do Cipó e do Espinhaço. As festas do jubileu afluem peregrinos de vários Estados, principalmente da Bahia, Goiás e São Paulo, não contando os de Minas, que comparecem em massa.

Uma família de Salina nos contou a sua história. Salina fica na fronteira com a

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ELA TEM 18 ANOS
Quem se candidata?

SANTOS, 27 (Asapress) — O prefeito municipal acaba de receber uma carta de uma jovem alemã, que busca um marido em noso país, com preferências para uma pessoa de fazenda de café, onde poderá ser útil com os trabalhos de tecelagem.

A missivista, que se identifica como Lydia Bruckmann, tem 18 primaveras e 1m,78 de altura, vivendo com seus irmãozinhos e progenitora, tendo, ainda, remetido uma fotografia, que, por sinal, irradia ares simpáticos.

Versão de farsa no caso Matarazzo

Os jornalistas não ouviram os raptores nem o denunciante — Acareação, hoje, de Andréia com os sequestradores

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — Praticamente em sigilo continua o inquérito sôbre o rapto do filho do Conde Matarazzo, não tendo ainda sido desfeita de todo, na opinião pública, a impressão de não passar o sequestro de farsa entre sequestradores e sequestrado.

A senhora Gisela Severi, espôsa de Jacinto Severi, em cuja fazenda estavam homisiados os raptores, declarou que ignorava o crime dos acusados até que ela, passando em Campinas por uma banca de jornal, compreendeu tudo.

Voltou de automóvel para a fazenda, disse ela, empunhando o jornal, contando tudo ao marido. Êste procurou Malavasi, conversando ambos e aca-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

QUADRO IMPRESSIONANTE DO INTERIOR DO BRASIL

— Nas histórias em quadrinhos são raras as heroinas que não andam semi-nuas. Aqui vão alguns exemplos. Quatro heroinas diferentes das stardardizadas "histórias da selva". Tôdas fortes como homens e felinamente sensuais

COMO PENSAVAM NA AERONAUTICA SOBRE A FABRICA DE LAGOA SANTA

MINISTERIO DA AERONAUTICA, EM SETEMBRO DE 1949: O govêrno diligencia reaver o último adiantamento que fez à Construções Aeronáuticas.

MINISTERIO DA AERONAUTICA, EM MAIO DE 1951: Dá mais 60 milhões de cruzeiros a Construções Aeronáuticas.

Informações prestadas à Câmara dos Deputados em 1948 mostram que os grandes créditos e a grande quantidade de material que o Govêrno dera à Fábrica de Aviões estavam em perigo — Em 1951 o Gocêrno dará mais 60 milhões aos exploradores

MAIS SESSENTA MILHÕES PARA BABY PIGNATARI

O deputado Plinio Lemos, em sua entrevista sôbre o pagamento da indenização de 60 milhões a "Construções Aeronáuticas S. A.", pela fábrica de aviões de Lagoa Santa, disse que tal pagamento era um absurdo em face de informações anteriormente prestadas pelo ex-ministro da Aeronáutica, brigadeiro Trompowsky.

E' oportuno, portanto, fazer a publicação daquelas informações, pelas quais se verifica que, realmente, é inexplicável, absurdo, completamente fora de lógica o pagamento, já votado pela Câmara, de 60 milhões de indenização à emprêsa do milionário Pignatari.

A conclusão das longas informações do ex-ministro Trompowsky são as seguintes:

"Em face do que acima foi relatado, ou transcrito dos documentos existentes na Aeronáutica, pode ser resumida ao seguinte, a situação real do patrimônio da Fábrica de Lagoa Santa:

A — Bens pertencentes ao Govêrno ou adquiridos por conta dos adiantamentos e pagamentos feitos:

a) terreno em que se acha instalada a Fábrica de Lagoa Santa (propriedade exclusiva da União);

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

A crise despiu as heroínas — "Recuperação do pé" — Um perigo a ser reconhecido

IMORTALIDADE
Eleições na Academia Brasileira de Letras

Austregesilo de Ataíde, Augusto Accioly Carneiro, Ermelindo Lages Rodrigues, Homero Prates, Martins de Oliveira e Silvio Júlio são os candidatos inscritos, na Academia Brasileira de Letras, para preenchimento da vaga aberta pelo falecimento de Oliveira Viana.

As inscrições já foram encerradas, e as eleições realizar-se-ão a 9 de agosto próximo.

Tenório denuncia espancamentos

O senhor Tenório Cavalcanti apresentou ontem um requerimento ao Ministério da Justiça solicitando informações sôbre os motivos que levaram o secretário da Segurança Pública do Estado do Rio a prender várias pessoas, e se foi encontrada alguma arma ou munição em poder dêsses presos. Pediu ainda que fôsse esclarecido o motivo da prisão no município de Bambú, em São Paulo, do senhor João Pereira Lima, e se o secretário de Segurança de São Paulo teve conhecimento de que foram espancados vários empregados do citado senhor.

O que lêem as crianças do Brasil
O "SEX-APPEAL" NAS HISTORIAS EM QUADRINHOS

— "Os "comics" (histórias em quadrinhos) apareceram quando os jornais descobriram que a grande massa de leitores prefere ver figuras a ler palavras" — escreveu num ensaio o americano Coulton Waugh, êle próprio autor de histórias em quadrinhos.

Realmente, as histórias em quadrinhos apareceram quando os grandes jornais americanos decidiram se lançar à conquista das massas urbanas.

Havia muito que êsses jornais visavam apenas conservar os leitores que já tinham, nas classes mais cultas da sociedade americana. Agora, viam-se forçados a se tornarem accessíveis às massas de nível de cultura mais baixo.

E procuraram conquistar leitores por meio de figuras mais do que por meio de palavras. Surgiu o jornalismo de escândalo na sua forma mais agressiva. Surgiram também as histórias em quadrinhos, a princípio inteiramente cômicas — donde o seu nome: "comics".

O "SEX-APPEAL"

Mas, quando a crise de 1929 forçou os desenhistas a procurarem novos motivos de atração para as suas histórias, êles abandonaram os velhos temas — cênas da vida familiar americana ou humorismo puro — e introduziram vários novos, o crime, o horror, a fantasmagoria, o exotismo e, muito especialmente, o "sex-appeal".

O "sex-appeal" vinha da publicidade, quando os "experts" da propaganda comercial descobriram que um produto era melhor vendido quando anunciado por uma figura de mulher sumàriamente vestida e em atitude de provocante.

AS MULHERES SE DESPEM

Datam de 1929 as primeiras tentativas de utilizar o sensualismo nas histórias em quadrinhos. E' sugestivo, por exemplo, que a primeira heroina criada pelo desenhista Milton Caniff se chamasse Pajama Girl, se vestisse apenas com um pijama de cetim e sugerisse, ainda que discretamente, que não usava roupas de baixo.

Posteriormente, o mesmo Caniff, na história chamada "Terry e os piratas" — publicada aqui no antigo "Suplemento Juvenil" — desenharia uma mulher chamada The Dragon Lady que usava um traje oriental tão precário que, ao menor movimento, lhe descobria o corpo quase que inteiramente.

Aqueles que ainda se lembram das primeiras aventuras do herói Flash Gordon, desenhado por Alex Raymond, podem fàcilmente notar que foi nesta história que os trajes das

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

DISSIDIO COLETIVO DOS COMERCIARIOS
AINDA ESTA SEMANA

Apenas 7 sindicatos patronais, dos 34 oficiados, responderam ao Sindicato dos Comerciários. E nenhum deles aceitou as bases do aumento proposto — uns negaram, outros saíram com evasivas.

DISSIDIO COLETIVO

O prazo para as respostas terminou ontem. Hoje a diretoria do sindicato estará reunida para deliberar em definitivo sôbre a questão.

Adiantou-nos o sr. Nelson Mota presidente do Sindicato dos Comerciários que a petição para o dissídio coletivo será entregue à Justiça do Trabalho ainda esta semana. As bases do dissídio serão as mesmas propostas aos patrões — 55 por cento.

LUCROS

A Federação do Comércio Atacadista do Rio de Janeiro, que congrega 12 sindicatos da categoria do comércio atacadista, respondeu negando o aumento. Motivo: com a limitação da importação pelo regime da licença prévia, os lucros do comércio atacadista ficaram reduzidos.

CONTESTAÇAO

— "E' falsa a alegação" — afirmou o presidente do Sindicato dos Comerciários.

E acrescentou:

— "Embora importem menos, os lucros continuam sendo astronômicos, por que há mais procura do que oferta e consequente falta de concorrência".

OUTRAS RESPOSTAS

Outros sindicatos que responderam: Sindicato dos Consignatários de Gêneros Alimenticios — negou, alegando que os gêneros são tabelados; Sindicato Atacadista de Materiais — prometeu estudar o assunto; Sindicato dos Varejistas de Gêneros Alimenticios — negou, alegando tabelamento.

ARTHUR RUBINSTEIN, um dos mais conhecidos "virtuoses" do piano, chegou ontem a esta capital, viajando em avião da Pan American.

Rubinstein dará vários concertos no Teatro Municipal e veio acompanhado de sua espôsa, sra. Aniela Rubinstein, e de seus filhos, Eva Anna e Paul Arthur.

O piano que Rubinstein usará em seus concertos também veio pelo mesmo avião.

NA PÁGINA ECONÔMICA:

— "A entrevista-programa e o programa da entrevista" (de Amaral Netto)
— Resenha do Parlamento na semana que passou
— O imposto de consumo em 1950
— Reforma agrária... em Cachemira
— Guaraná brasileiro nos Estados Unidos
— 100% maiores as transações comerciais Brasil-Estados Unidos

90 por cento para funcionários

Já se encontra na Câmara Municipal a proposta orçamentária da Prefeitura para o próximo ano. Está prevista uma receita de 3.419.200.000 cruzeiros e uma despesa de 3.682.403.240 cruzeiros. Há, portanto, um "deficit" orçamentário de 263.203.240,00 cruzeiros. Cerca de 90 por cento do orçamento municipal é destinado ao pagamento do funcionalismo.

Prezado leitor

Estávamos vendendo 1.000 exemplares por dia, na Cidade do Salvador, Bahia.

Ontem recebemos, pelo telefone, novo pedido: a Cidade do Salvador quer mais 1.000 exemplares. Total até agora: 2.000 por dia.

O REDATOR DE PLANTÃO

UM DIA NO MUNDO

TODOS QUEREM A PAZ

EDITORIAL DO "PRAVDA" APOIANDO A PROPOSTA MALIK

MOSCOU, 26 (A.P.) — O "Pravda" insiste em editorial pela solução pacífica do conflito coreano. Nêsse primeiro comentário da imprensa soviética sôbre o assunto "Pravda" dá plena aprovação à proposta de Jacob Malik, delegado da União Soviética junto às Nações Unidas, no sentido de que as nações beligerantes na Coréia procurassem cessar fôgo.

Diz o jornal russo: "A cessação das atividades bélicas e uma solução pacífica do conflito na Coréia afastará uma das mais importantes causas de tensão na atual situção internacional. Ao mesmo tempo dará oportunidade ao povo coreano de voltar à vida de paz e cuidar de seus interêsses".

O jornal russo diz que as propostas de Malik "mostram o quanto o povo soviético está convencido da possibilidade de uma solução pacífica para a questão coreana".

O editorial foi escrito pelo comentarista político M. Kharlanov e publicado na página dedicada a assuntos internacionais, porém com título tomando a página inteira.

ACUSADO DE SABOTAGEM

LONDRES, 26 (AFP) — Eric Drake, diretor geral da Anglo Iranian Oil Company, na Pérsia, refugiou-se em Bassorah, no Iraque, em consequência de acusações de sabotagem formuladas ontem contra êle pelos administradores da Companhia Nacional Iraniana de Petróleo.

Britanic House, seed da AIOC, em Londres, acaba de confirmar essa notícia, esclarecendo que Drake sòmente regressará ao Irã caso sejam retiradas aquelas acusações.

Anuncia-se por outro lado na mesma fonte que a companhia britânica está pronta para concordar em que os comandantes de navios tanques que transportam o petróleo de Abadan assinem os devidos recibos, com a menção "sem prejulgar os direitos da AIOC", desde que sejam abandonadas as acusações contra Drake.

No Tribunal de Haia a questão anglo-iraniana

TEERÃ, 26 (AFP) — Anuncia-se que o ministro iraniano de Assuntos Estrangeiros recebeu ontem uma mensagem da Côrte Internacional de Haia, informando-o de que a queixa apresentada pelo govêrno britânico, em virtude da nacionalização do petróleo iraniano, será examinada no próximo sábado, pelo conselho jurídico dêsse organismo.

"Nada disse de novo"

PARIS, 26 (AFP) — A agência Tass divulgou ontem à noite um comentário a propósito do discurso proferido ontem pelo presidente Truman em Tullahoma, acentuando que o presidente dos Estados Unidos nada disse de novo quanto à guerra da Coréia, mas fôra obrigado a dar o seu acôrdo à proposta feita pelo representante da União Soviética junto à ONU, Jacob Malik, tendo em vista encontrar uma solução pacífica para a questão coreana.

Tudo azul

NOVA YORK, 26 (AFP) — As primeiras emissões públicas de televisão em côres se realizaram ontem nesta cidade. A "Columbia Broadcasting System", que fez essas emissões, calcula que cêrca de 400.000 pessoas assistiram a êsse novo espetáculo, tanto em Nova York como em Boston, Filadélfia, onde as emissões foram transmitidas por cabo. A recepção foi julgada excelente por todos.

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, EXAMES EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (entr. Suped. Ferimentos), tel 22-1925 — Das 9 às 12 e das 14 às 17

Richter promete espantar o mundo

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Ronald Richter, cientista atômico argentino, disse ontem que a nação poderia trocar alguns de seus segredos atômicos por máquinas e matérias primas que lhe faltam. Richter disse também que, caso a Argentina resolvesse vender o segredo a outros países, faria um bom negócio.

Ronald Richter, que é de origem austríaca, levou jornalistas para visitar as instalações de pesquisas atômicas de Huemal, a mais de mil quilômetros ao sul de Buenos Aires. Disse ainda que as suas novas experiências, que estarão terminadas em seis ou oito meses, "espantarão o mundo" e poderão abrir caminho para o emprego da energia atômica nas fundições de ferro e em geradores de eletricidade.

Fala em paz e reserva passagem

NOVA YORK, 26 (AFP) — Noticia-se que o sr. Jacob Malik, delegado da Rússia, reservou lugar para si e sua família no vapor sueco "Gripsholm", que deve partir de Nova York no dia 6 de julho. Observa-se, entretanto, que é fácil anular as reservas até a véspera da partida.

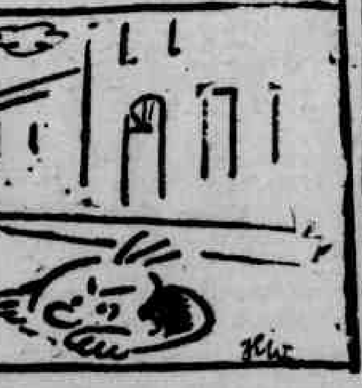
Unificação, querem os coreanos do Norte

NOVA YORK, 26 (AFP) — O doutor Yuchan Yang, embaixador da Coréia do Sul nos Estados Unidos, declarou, em entrevista à imprensa, que seu país rejeitará tôda negociação para um "cessar fogo" que não comporte a "unificação completa da península".

SEU TRIBULINO no São João

por HILDE WEBER





TUDE DE SOUZA
Contra a propaganda comercial no rádio oficial

Sem escola centenas de milhares de crianças

O professor Tude de Souza, no seu discurso de posse, ontem, no cargo de chefe do Serviço de Divulgação do Departamento de Educação de Adultos da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, disse: "Vou realizar aqui o sonho do mestre Roquete Pinto, quando criou esta casa. Vou fazer rádio e cinema e, se possível, televisão escolar, coisa que não existe ainda em parte alguma do Brasil. Vou fazer rádio-educativo como fiz, com minha equipe, no Ministério da Educação".

Depois, falando sôbre as necessidades escolares do Distrito Federal, disse o antigo diretor da Rádio Ministério da Educação:

— Numa cidade como a do Rio, onde as crianças ainda se acham sem escola às centenas de milhar e onde os outros milhares que já se acham nas escolas não são retiradas mais que duas horas e meia a três por dia, sob a ação direta do professor, o educador sabe como o rádio, cinema e imprensa valem e como podem ser explorados como instrumentos preciosos para complementar a falta de escola ou a deficiência da escola".

Em outro trecho de sua oração o novo superintendente da Rádio Roquete Pinto diz, discordando do sistema vigente:

— Não compreendo, e nisto faço côro com os radialistas de tôda a América, rádio oficial fazendo publicidade comercial..." — "precisamos acabar com essa aberração".

E mais adiante:

— As nossas atividades educativas terão também que buscar os subúrbios, mais carentes que o centro urbano dos auxílios preciosos dos meios modernos de comunicação com a massa."

E aí o orador promete o estabelecimento de salas de audição nos diferentes bairros, ligados à radiodifusão, destinadas a audições coletivas de discos.

Concluindo, o professor Tude de Sousa refere, com orgulho, o presente que, no dia de sua nomeação, recebera das mãos de Roquete Pinto, em Sambaki de Nogueira: a primeira válvula de rádio que usou, em 1923, de fabricação francesa, 6 volts, marca Metal, T.M., uma das primeiras usadas pela França, na primeira guerra mundial. Custou a Roquete Pinto 7 mil e 800 réis.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A BATALHA DOS FOGOS

Houve bombas, houve balões, houve feridos, houve incêndios, como todos os anos, apesar da Polícia e com ou sem Polícia.

Cerca de 40 pessoas foram atendidas nos postos de assistência pública da cidade.

Por que a Polícia fracassou, depois de tantas promessas de "enérgica repressão aos soltadores de balões e queimadores de bombas proibidas"?

Fracassou pelas seguintes razões: a) não se organizou a repressão proclamada pelo chefe de Polícia; b) não se destacaram turmas para os serviços de prevenção e repressão; c) não se fêz campanha educativa, que naturalmente teria mais utilidade que prisões isoladas.

Mais uma vez ficou demonstrado que a nossa administração policial, apesar de generais à frente, não sabe planejar as campanhas e levar a cabo as missões objetivadas.

Mas, as comemorações de São Pedro estão próximas.

Ainda é tempo do chefe de Polícia mostrar que a última batalha ainda não está perdida. S-2

QUEIMADA PELO FOGAREIRO

Em sua residência à rua Fonseca Teles n. 8, Haydée Rosa Guimarães, casada, de 26 anos, foi vítima de um acidente ao tentar acender um fogareiro a álcool na noite de ontem.

Levada com queimaduras de 1.º e 2.º graus para o Pronto Socorro, foi medicada, depois do que se retirou para sua casa.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Na noite de ontem, por volta das 21 horas, no barracão n. 102 da favela da Alegria, onde mora, Brígenia de tal, de 26 anos, tentou contra a vida. Foi atendida por uma ambulância do H.P.S. no local, sendo posta fora de perigo.

O "PUNGUISTA" ERROU O GOLPE

Irio Coelho, solteiro, de 27 anos, sem profissão conhecida e morador na rua Leite Ribeiro, 28, em Niterói, ontem, num bonde da linha "Alegria", tentou roubar a bolsa da sra. Maria Benevides, casada, de 46 anos, residente na rua Gotemburgo, 240, tendo sido prêso em flagrante pelo sargento do Exército Oswaldo Junqueira e conduzido ao 16.º Distrito e apresentado ao comissário Marcos, que o autuou. A bolsa continha 150 cruzeiros em dinheiro, um relógio de pulso e vários outros objetos de valor.

TENTOU SUICIDAR-SE

Por motivos ignorados, a funcionária do Banco do Brasil Isabel Zupkin, de 45 anos, casada, residente na rua Professor Ortiz Monteiro, 296, apartamento 202, tentou suicidar-se em sua moradia.

Levada para o Pôsto Central de Assistência, foi posta fora de perigo.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

1 — Ao passar na tarde de ontem pela Avenida Copacabana defronte do número 200, o armador de navios Julio Leandro de Souza, solteiro, de 25 anos, residente na rua Leopoldo Miguez número 32, foi atropelado pelo auto número 1-46-15, dirigido por Leomas Vigarinhas, morador na Avenida Princesa Isabel número 72, apartamento número 701.

Conduzida ao hospital Miguel Couto pelo atropelador, a vítima ficou em tratamento visto apresentar a perna direita quebrada e contusões e escoriações pelo corpo.

O motorista foi autuado no 2.º distrito, depois de ouvido pelo comissário Pastor.

• • •

2 — Colhido ao anoitecer de ontem, na praia de Botafogo, pelo auto particular de chapa número 3-57-43, dirigido pelo comerciante Lourenço Alvares Perri, de nacionalidade uruguaia, solteiro, de 43 anos, morador na rua Duvivier número 18, apartamento número 704, o bancário Oswaldo Ferreira foi pensado no hospital Miguel Couto das escoriações recebidas no acidente.

Oswaldo, que é solteiro e de 27 anos, reside na rua Farani número 43 - 1.º andar, retirou-se depois dos curativos, sendo o comerciante atuado na delegacia do 2.º distrito pelo comissário Delgado.

• • •

3 —Almeidina Correia Belga, casada, de 35 anos, moradora no Albergue da Boa Vontade, foi colhida, na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Bento Ribeiro e Senador Pompeu, por um auto de chapa desconhecida.

Com a perna direita fraturada, foi internada no Pronto Socorro.

• • •

4 — Na rua São Francisco Xavier, defronte da estação de mesmo nome, o servente da Polícia Luiz Bezerra, casado, de 41 anos, residente na rua Gastão Penalva número 157, foi atropelado pelo auto número 3-97-97, dirigido pelo tenente da Aeronáutica Manoel Artur Silva Freire, morador na rua Maria Amalia número 667, apartamento número 101.

A vítima, que foi conduzida ao Pronto Socorro pelo oficial, sofreu fratura exposta da perna direita, tendo sido depois removida para a enfermaria Filinto Muller.

O tenente foi convidado pelo investigador de serviço no hospital para se apresentar na delegacia do 15.º distrito.

Pronto para o prelo o primeiro volume de "As artes plásticas no Brasil"

Em palestra com o prof. Leonidio Ribeiro, tivemos ocasião de ouvir que já está escrito e organizado o primeiro volume do monumental trabalho que as companhias do grupo Sul América resolveram patrocinar, recapitulando quatro séculos da vida artística do Brasil.

Já a imprensa noticiou largamente o assunto, quando foi lançada a idéia. Num gesto muito nobre de interêsse pela divulgação cultural em nosso meio, aquelas companhias haviam confiado a Rodrigo M. F. de Andrade a planificação e a organização de uma obra de grandes proporções sôbre "As Artes Plásticas no Brasil".

Rodrigo M. F. de Andrade traçou o plano gigantesco, que foi integralmente aprovado, escolheu os calaboradores, distribuiu as tarefas. Só em direitos autorais seriam pagos cerca de Cr$ 250.000,00, verdadeiro recorde em nosso meio. Assim estimulados, distribuidos os vinte e poucos capítulos da obra a número correspondente de especialistas, iniciaram êstes o trabalho. Já quase tôda a obra está escrita, o primeiro volume está completo e será dentro de poucos dias entregue aos prelos.

Maravilha de arte gráfica, impecável sob êsse aspecto, abrangendo centenas de ilustrações, muitas a cores, essa obra será, principalmente, a maior contribuição já realizada para uma visão panorâmica da vida artística brasileira. Mais do que isso: alguns dos capítulos de "As Artes Plásticas no Brasil" são verdadeiras monografias da mais alta significação que, só por si, já bastariam para despertar o mais vivo interêsse em nossos meios culturais.

Pela soma de pesquisas realizadas, pela originalidade de algumas contribuições, por muito material inteiramente inédito que vai ser apresentado, particularmente neste primeiro volume, a próxima publicação de "As Artes Plásticas no Brasil" está destinada a um rumoroso sucesso nos círculos intelectuais. Serão estas as monografias reunidas no primeiro volume: ARQUEOLOGIA — Frederico Barata; ARTE INDIGENA — Gastão Cruls; AS ARTES POPULARES — Cecília Meireles; OURIVESARIA — José Valadares; MOBILIARIO — José Wasth Rodrigues; LOUÇA E PORCELANA — Marques dos Santos.

Rodrigo M. F. de Andrade escreverá o prefácio, expondo, numa visão de conjunto, o plano geral da obra.

(Transcrito do "Jornal de Letras", de junho de 1951).



Vozes da Cidade

O govêrno norte-americano consultou o govêrno brasileiro, a pedido do Export Import Bank, sôbre a maneira pela qual via a aplicação de capitais estrangeiros na exploração de manganês no Estado de Mato Grosso. Esse pedido está sendo objeto de estudo por parte do Consultor Geral da República.

■

Há uma crise na direção do IPASE. O sr. Otacilio Gualberto, nomeado pelo patrocínio do senador Epitacinho, está exigindo a substituição de dois diretores de Departamentos. E declarou a amigos que escreveu ao sr. Getulio Vargas uma longa carta colocando a questão nestes têrmos: ou eu, ou êles.

■

Da comissão de fiscais do Impôsto de Consumo que está fazendo a censura da correspondência das firmas comerciais estrangeiras, fazem parte o chefe de gabinete do ex-ministro Gastão Vidigal e um assistente técnico do gabinete do ex-ministro Correia e Castro.

JOSÉ DO RIO

APREENSÃO

A firma Carlos Pereira Indústrias Químicas S. A., fabricantes de sabão "Platino", de há muito vinha recebendo reclamações contra a qualidade de seus produtos.

Desconfiada de que se tratava de falsificação de marca, a emprêsa iniciou diligências, tendo ontem, por sua solicitação, oficiais de Justiça comparecido a um armazem da Avenida João Ribeiro 70, no qual foram apreendidos sabões que estavam sendo vendidos como sendo os fabricados pela firma produtora do "Platino".

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 — 4.º
Tel.: 52-5985

A Polícia apreendeu livros do escritor comunista

Várias dezenas do livro do escritor comunista Jorge Amado, "Mundo da Paz", foram apreendidos, ontem, por investigadores da Ordem Política e Social, que utilizavam a camioneta do DFSP chapa G-47, 8-60-64.

Os policiais varejaram algumas livrarias, inclusive as editoras José Olimpio e Editorial Vitória, esta responsável pela edição de "Mundo da Paz".

Sabemos que a Associação Brasileira de Escritores já tomou conhecimento da apreensão.

BAMBA F. C.

Os escoteiros do Grupo São Domingos, de Belo Horizonte, dirigidos pelos frades dominicanos, ficaram entusiasmados com o aparecimento do BAMBA e resolveram fundar um clube de futebol com o nome dêsse jornal juvenil, tendo sido escolhidos presidentes de honra frei Henrique e Martinho Penido.

Em data próxima será escolhida a diretoria do BAMBA F. C.

A comunicação nos foi feita pelo nosso leitor José Tarcisio Guerra, de 13 anos, escoteiro daquele grupo e residente à rua Palmeira 772, no bairro de Serra, em Belo Horizonte.

Old Parr

SALA DE JANTAR
PARTICULAR — Vende uma estilo "Chipendale" folheada a jacarandá, com 11 peças, preferindo negociar com quem não seja revendedor. Ver e tratar à rua Japeri n. 90, apto. 301, no bairro do Rio Comprido.

ACESSÓRIOS
• PEÇAS para EMBARCAÇÕES
SECÇÃO MARITIMA
MESBLA
Rio - RUA DAS MARRECAS, 2[illegible]
Niterói - R. V. RIO BRANCO, 2[illegible]

O CASO DO "O SOL"

AO EXÉRCITO BRASILEIRO

Dirijo-me ao Exército Nacional porque é a instituição que, entre nós, melhor entende a idéia de dever, e na qual, no naufrágio brasileiro de quase todos os princípios de honra e de virtude, ainda reside a maior fôrça moral para a reconstrução do nosso país. Dirijo-me, principalmente, à juventude militar, animada de um são nacionalismo, e em cuja alma pura a noção do dever é tão espontânea, como o sorriso na face da criança. Melhor que ninguém, ela é capaz de compreender-me e de bem julgar-me.

Terminada a minha carreira diplomática, pensei pôr ao serviço do nosso país — dêste Brasil ao qual nunca o servimos tanto como êle merece —, os conhecimentos adquiridos no meu longo tirocínio diplomático, e o que me pareceu mais indicado foi a fundação de um jornal. Um jornal, sem o culto do sensacionalismo e do escândalo, sem calúnias e injúrias, porque entendo que a cortesia deve fazer parte do jornalismo. Um jornal independente, de crítica construtiva, dizendo somente a verdade, que a lisonja de uns engrandece, um mal entendido respeito de outros diminue, e o mercenarismo de muitos envilece e deturpa. Sobretudo, um jornal de combate à corrupção e à irresponsabilidade reinantes entre nós, e de cooperação ao reerguimento moral do Brasil, atualmente caído tão baixo, ao plano de dignidade em que viveu outrora.

Com êste objetivo, comprei e instalei uma emprêsa gráfica, que é uma das melhores existentes no Rio, e na qual inverti todos os bens que possuía. No Brasil, fui explorado por quase todo o mundo com que tratei, homens e instituições, e acabei sendo espoliado pelo presidente do Banco do Brasil, por abuso de direito. Contra o assalto à minha emprêsa perpetrado por êste alto funcionário do Govêrno, fiz uma enérgica representação ao Presidente da República, que alguns jornais desta capital e dos Estados publicaram, e aos quais aproveito a oportunidade para manifestar o meu reconhecimento.

O sr. Ricardo Jaffet é um judeu de descendência balcânica, radicado em São Paulo onde, pelos mesmos processos aplicados agora à minha emprêsa, e à maneira dos *racketeers* de Chicago, fez uma volumosa fortuna. Visando grandes negócios, jogou avisadamente oito milhões de cruzeiros na candidatura Vargas, soma esta que depois, em sua matemática judaica, majorou em vinte milhões, para ter maiores títulos às graças do Presidente, e solicitou, como crédito eleitoral, o Ministério da Fazenda. O Presidente olfatou o pedido e relutou, mas, afinal, como bom pagador que se preza de ser, deu-lhe o Banco do Brasil, não sem antes ter-lhe posto um contrapêso no Ministério da Fazenda. O objetivo, claro como água, era transportar para o plano nacional, de perspectivas mais vastas, a política *racketeeriana* inaugurada com êxito em São Paulo.

A administração do sr. Jaffet no Banco tem sido uma série sucessiva de escândalos, e o deputado Kyrillos, também de descendência balcânica e judaica, seu homem de palha nos negócios escusos e seu guarda-chuva no Congresso, anda basculhando tôdas as emprêsas em dificuldades de crédito no Banco, para arrebatar-lhes por uma nonada, como se tudo entre nós estivesse em leilão. A não se formar um clamor público, urgindo a destituição e a responsabilidade do sr. Jaffet, o Brasil se transformará muito breve em um feudo sírio.

Devemos acolher e prezar os imigrantes que vêm cooperar conosco no progresso do país, como é o caso da laboriosa e brilhante colônia síria. Pessoas, porém, como o sr. Jaffet, não ainda integradas plenamente na brasilidade, cujas ambições monopolizadoras vão até ao abuso de direito para despojar a brasileiros, a velhos servidores do país, sem nenhum respeito pelos nossos homens e coisas, a essas devemos pô-las em contato com a justiça.

Alguns amigos meus, de índole passiva e céptica, comum à generalidade dos brasileiros, têm-me desaconselhado esta campanha, que ora empreendo contra os srs. Jaffet e Kyrillos, lembrando-me a luta do pote de barro contra o pote de ferro. Não é êste o meu ponto de vista, nem será esta a minha conduta. Não ignoro o poder do Banco do Brasil, cujo destino parece o de ser governado por leis da antiga Esparta, que favorecia a pirataria para criar homens guerreiros, e sei que dêsse estabelecimento de crédito, canalizado pelos dinheiros da Nação, criminosamente disfarçados em publicidade pelo sr. Jaffet, esguicharão jorros de lama sôbre a minha cabeça. Mas, parafraseando alguém, direi que sou um velho chapéu-de-chuva, sôbre o qual já cairam várias borrascas, e ao qual pouco alarmam algumas gotas de mais. Depois, se os direitos violados não reagirem com energia, e se nos abandonarmos covardes ou indolentes ao fatalismo da lei das circunstâncias, então a corrupção e a irresponsabilidade dos homens investidos do poder, acabarão por adquirir direito de legitimidade. Considerar-me-ia indigno, se não resistisse com o máximo vigor ao assalto à minha emprêsa praticado por estes adventícios, e espero que os bons brasileiros me ajudem nesta campanha cívica, que é um serviço prestado a tôda a coletividade. Vou esgotar tôdas as formas da justiça, e já dei instruções ao meu advogado, sr. dr. Oswaldo Saback, para promover sem demora a nulidade da compra dolosa da Editora O Sol, e a responsabilidade criminal dos srs. Jaffet e Kyrillos.

Êste último, arqueando como gato para parecer maior, num bluff de intimidação, anunciou nesciamente à imprensa que iria denunciar-me ao Itamaraty (sic!) como contrabandista de champagne, e instaurar-me o respectivo processo. Conheço, porém, o tamanho do gato, que tem figura de Lovelace e cérebro de passarinho, e sabia bem que a sua ameaça não passava de uma dessas jactanciosas façanhas de *American boasting cowboys*, tão populares nos E. Unidos. Na realidade, os srs. Jaffet e Kyrillos têm mêdo da verdade, e a prova é que, como a dignidade de ambos exigia, não me chamaram à responsabilidade conforme alvitrei, nem insistiram no inquérito solicitado ao Chefe da Nação.

Há poucos dias, na Câmara, — num debate sôbre outro caso vergonhoso do sr. Jaffet e denunciado pelo sr. Herbert Levy —, premido por alguns deputados que estranharam o seu silêncio ante meu libelo, o sr. Kyrillos saiu-se com novas difamações, que são pura cortina de fumo. Numa ousadia irresponsável, alegou que sou um criminoso, com processos pendentes no Itamaraty, e afastado do serviço diplomático por tráfico de divisas. Não existiu, nem existe, contra mim, processo algum pendente no Itamaraty, nem jamais pratiquei e fui acusado de tráfico de divisas, havendo sido aposentado pelo dispositivo regulamentar de limite de tempo, então estritamente observado, e que eu já havia excedido, com um telegrama do Govêrno, agradecendo-me "os grandes serviços prestados ao Brasil durante a guerra". Ninguém conhece êste fato melhor que o Presidente Vargas, por quem fui aposentado, e em cujo alto conceito o sr. Kyrillos deve ter baixado muito. Calúnias como estas, destituidas de todo fundamento, não condizem com a seriedade que deve presidir aos trabalhos da Câmara, nem são de natureza a acrescer o seu prestígio. Agradeço profundamente aos srs. Deputados que me defenderam, sem que eu tivesse a honra e o prazer de ser por êles conhecido, e que naturalmente o fizeram, tanto pelo crédito moral acordado a um antigo embaixador do Brasil como pelo exato conhecimento do acusador.

Pessoalmente, coloco-me superior às suas calúnias e me dispensaria do cuidado de refutá-las, bastando-me o meu confôrto moral interior. Tanto, porém, pelo respeito à verdade, como pelo alto aprêço em que tenho a Câmara dos Senhores Deputados e a Corporação a que pertenço, julguei-me na imperiosa obrigação moral de promover um confronto com o sr. Kyrillos perante a Justiça, dando-lhe a oportunidade de provar os seus alegados, e a mim, a de arrancar-lhe a máscara e restabelecer o império da verdade. Para êsse confronto, convido e agradeceria a presença dos srs. Deputados e Militares, podendo assegurar-lhes que se o sr. Kyrillos fôr um homem de honra, terá que renunciar ao seu mandato, conforme prometeu na tribuna da Câmara, ou que viver no desprêzo dos seus pares e da opinião pública.

No artigo seguinte contarei ao Exército e ao povo a triste história do "O Sol", vítima afrontória do indesejáveis norteamericanos, que já deveriam ter sido expulsos do país, e do ousado açambarcador, que se chama Ricardo Jaffet, cujo nome rogo ao povo brasileiro gravar bem na memória. A sua filosofia, inspirada na moral cínica e apoiada na cumplicidade do tempo, que tudo olvida, é a de que não há caldo que não se esfrie, o que dirão ... passa, e o proveito ... fica.

ABELARDO ROÇAS

GUERRA à ALTA de PREÇOS!

O LEÃO D'AMÉRICA resistindo à corrida altista, em suas grandes OFERTAS DE JUNHO, oferece objetos de qualidades a preços ainda MAIS BAIXOS! GRANDE ESTOQUE DOS PRINCIPAIS ARTIGOS.

APARÊLHO de finíssima porcelana "REAL" decorada com ouro para chá, café e bolo com 42 peças de Cr$ 1.050,00 por Cr$ 720,00.

APARÊLHO de louça tipo colonial com 42 peças para jantar de Cr$ 850,00 por Cr$ 720,00.

APARÊLHO jantar granito inglês fina decoração com 60 peças de Cr$ 1.690,00 por Cr$ 1.480,00.

SERVIÇO de cristaleira 1/2 cristal com 62 peças Cr$ 1.170,00 por Cr$ 990,00.

BOMBONEIRA de cristal branco da Boêmia de Cr$ 60,00 por Cr$ 45,00.

SERVIÇO penteadeira cristal branco da Boêmia com 4 peças de Cr$ 790,00 por Cr$ 520,00.

JÔGO de cristal da Boêmia, branco, para salada de frutas com 7 peças de Cr$ 190,00 por Cr$ 140,00.

FAQUEIRO de aço inoxidável "Fabricação Hércules"

48 peças	de Cr$ 650,00	por Cr$ 530,00	com estojo mais	Cr$ 100,00
51 "	" 800,00	" 650,00	"	" 150,00
99 "	" 1.300,00	" 1.150,00	"	" 200,00
101 "	" 1.450,00	" 1.300,00	"	" 200,00

Vendemos também avulsos todos os talheres Hércules, Wolf, etc.

Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
É A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Vendas para o interior apenas sob pagamento prévio adicionado de 10% sobre o valor da compra; frete a pagar no destino. Não atendemos por REEMBÔLSO POSTAL.

Vendas pela Compensadora, em prestações, sòmente para o Distrito Federal.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

Aumento dos jornalistas

Foi votado o parecer Armando Falcão sôbre o projeto de aumento de salário dos jornalistas. E' um ótimo parecer porque afasta, inclusive, a maior dúvida que o projeto suscitava, a da inconstitucionalidade.

E' a dúvida que vem logo. O projeto é idêntico àquele antigo, de Café Filho, que Dutra vetou por considerar realmente inconstitucional. E o Sindicato dos Proprietarios de Jornais de São Paulo, num opusculo que está distribuindo, assinado pelo deputado Menotti Del Picchia, apega-se, principalmente, nesta eiva de inconstitucionalidade para combater o projeto.

São os últimos que poderiam fazer isto, são, mesmo, os únicos que não poderiam fazê-lo.

O projeto, agora consagrado pelo parecer vitorioso de Armando Falcão, vem, apenas, emendar, atualizar duas leis anteriores. Nada mais. Ora, se os proprietários de jornais, como os de São Paulo, acham que o projeto é inconstitucional não podem, nem moral nem juridicamente, combatê-lo com êste argumento, porque aceitaram, continuam aceitando e cumprindo, essas duas leis anteriores que o projeto visa atualizar.

Para poder combater êste projeto, qualquer proprietário de jornal deveria, antes, promover a declaração de inconstitucionalidade dessas duas leis. Se não o fizeram, se aceitam, como boa e constitucional, as duas leis, não podem vir dizer, agora, que é inconstitucional um projeto que apenas visa atualizá-las.

O que inquinam de inconstitucional no projeto? Será alguma disposição nova que êle contenha, será alguma inovação que venha ferir a Carta? Será qualquer coisa de novo e insólito que esteja investindo contra a obra constitucional? Não, nada disso.

O projeto não inova, apenas atualiza; não cria, sòmente corrige.

O Sindicato dos Proprietários ainda diz que as leis anteriores, que o projeto agora quer atualizar, não eram leis, pròpriamente, porque decretos-leis da Ditadura. Não vem ao caso, isto. Eram leis, sim senhor. E tanto eram leis que vigoram sob a Constituição democrática que aí está.

Derrubem, antes, no Supremo, essas leis, por inconstitucionais e poderão, depois, inquinar de inconstitucional também o projeto que quer agora atualizá-las. Antes, não.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Comissão de Justiça, dia 18. Faltaram Flores da Cunha, Luiz Garcia, Otávio Correia, Antonio Horacio. Comissão de Finanças, dia 18. Faltaram Antonio Feliciano, Herbert Levy, Luiz Viana, Paulo Abreu. Comissão de Legislação, dia 20. Faltaram Breno da Silveira e Tenório Cavalcanti. Comissão de Serviço Público, dia 19. Faltaram Antenor Bogea, Nelson Omegna, Pedro Souza. E não se reuniu, mais uma vez, a Comissão de Tomada de Contas, no dia 20 porque faltaram Francisco Aguiar, Ferraz Egreja, Euzebio Rocha, Paranhos de Oliveira, Romeu Fiori, Teodorico Bezerra, José Neiva. Pelas nossas notas alguns desses já perderam o lugar na Comissão.

SURRIPIANDO

O Prefeito de Bagé dirigiu-se a Brochado da Rocha pedindo que fizesse votar uma verba para auxiliar a "Festa Nacional do Trigo". O projeto foi feito, apresentado, justificado. Mas quem o assina em primeiro lugar é Fernando Ferrari. Logo após é que vem a assinatura do lider Brochado que é o verdadeiro autor do projeto, não sòmente por ser o lider da bancada como por ter sido a êle feita a solicitação.

CONSTRUÇÕES AERONAUTICAS

Rui Ramos veio falar-nos, na Câmara, sôbre a maneira pela qual preparou seu voto sôbre Construções Aeronáuticas, na Comissão de Finanças. Não sòmente estudou todo o processo como procurou, fora dos autos, elementos elucidativos. Foi ao Ministério onde recebeu volumoso processo, estudou o contrato, que chama de draconiano, do Ministério com a emprêsa, foi a Lagoa Santa, ver a fábrica, em companhia de João Agripino, único deputado membro da Comissão que quis ir com êle. Só depois disso é que apresentou seu parecer. Adianta que se há êrro, no caso, êste foi do Govêrno e não da Câmara.

Sua estranheza principal é sôbre as referências que temos feito, aqui, ao voto contrário, de José Bonifácio. Diz Rui Ramos que êle votou a favor do seu parecer. Paulo Sarasate confirma isto. Temos a dizer, porém, que o voto contrário de José Bonifacio está publicado no Dario do Congresso ao pé, aliás, do parecer de Rui Ramos. E' só verificar. O resto é à com o próprio José Bonifacio e não mais com a TRIBUNA PARLAMENTAR.

Tentam conquistar Garcez para a reforma

Por enquanto, porém, o Governador pleiteia apenas a reforma da Constituição do Estado

Vargas está fazendo pressão junto a Lucas Garcez para que êste aceite a idéia da reforma constitucional e faça com que os deputados do seu partido também a aceitem. Com isto a reforma será lançada na Câmara.

Esta informação nos foi fornecida ontem como absolutamente certa. Fomos procurar confirmação junto aos deputados governistas de São Paulo, que esclarecem:

— O governador Garcez está interessado, no momento, em reformar a Constituição Estadual. Já falou nisto a várias deputados federais. Adianta que não aceitará, nessa reforma, nenhuma idéia de prorrogar o seu próprio mandato. Quanto à reforma da Constituição Federal, adiantam deputados paulistas, o governador Garcez chegou a ser interpelado por um de nós informando, em resposta, que nenhuma insinuação recebera, até o momento, a respeito do assunto por parte do sr. Getúlio Vargas.

Disse também que sôbre a reforma da Constituição Federal não tinha, ainda, nenhum pensamento firmado.

PODERA' EVOLUIR

Sendo favorável à reforma da Constituição Estadual e não tendo opinião ainda formada sôbre o assunto no plano federal, será muito fácil ao sr. Garcez evoluir com relação ao assunto.

Além do mais, o sr. Getúlio Vargas está acenando ao senhor Garcez com recompensas no plano regional, as quais vão desde a reforma da Constituição paulista, até os apoios municipais aos candidatos do governador.

Em troca, o sr. Garcez adotaria uma posição de indiferença em face das manobras reformistas. Nem contra nem a favor. Para o sr. Getúlio Vargas já será alguma coisa, porque até agora o único obstáculo aos planos de reforma é a eventual oposição do Estado de São Paulo.

Uma das sugestões feitas a Garcez é a seguinte: seu mandato terminará em 1954, enquanto a sucessão presidencial se verificará em 1955. Assim sendo, na reforma da Constituição paulista, o mandato do governador será prorrogado por mais um ano, a fim de que êle possa influir na decisão do pleito federal.

Lucas Garcez, o governador de São Paulo

D'AGOSTINO RESPONDE A LEVY

DEFESA DE ADEMAR

O deputado Carmelo d'Agostino defendeu ontem o govêrno do sr. Ademar de Barros na questão das operações sôbre as apólices da divida unificada do Estado de São Paulo.

Salientou de início que o governador bandeirante não tivera atitude muito diversa dos seus antecessores quando, para levar avante a sua tarefa administrativa e suprir-se de recursos financeiros, lançou mão de títulos da divida pública.

Aludiu ao fato de não possuir Ademar ainda uma lei de meios, perseguido e sob ameaças de intervenção, tendo de enfrentar uma guerra tremenda movida pelos administradores federais.

"São Paulo vinha de ser preterido em suas necessidades de transportes, desde o início da guerra e as eletrificações, como prolongamentos e ramais ferroviários, retiveram-se, postergados pela anomalia da eclosão das armas".

Disse também que a operação feita reverterá em benefícios muito maiores do que um contrato idêntico que fôra celebrado no govêrno do sr. Armando de Sales Oliveira.

OS NOVOS EMBAIXADORES

Pela segunda vez o sr. Valter Jobim recusou sua nomeação para a Embaixada de Buenos Aires. E o sr. Oscar Fontoura também não aceitou um convite para a Embaixada de Montevidéu.

Os dois líderes do PSD preferem ficar no Rio Grande do Sul.

O único convite diplomático aceito foi e do sr. Olegário Mariano, que irá para Lisboa, como embaixador do Brasil, já que o sr. Cristiano Machado não quis o lugar.

OS DISSIDENTES INTERPELARÃO PASQUALINI

Deve definir-se sôbre a situação do PTB

Os trabalhistas dissidentes irão hoje à presença do sr. Alberto Pasqualini para pedir-lhe uma definição em face da situação reinante no Partido Trabalhista Brasileiro.

Entendem os "rebeldes" que o senhor Pasqualini deverá dizer qual a sua opinião em tôrno dos descontentamentos que lavram nas fileiras do partido.

O sr. Brochado da Rocha iniciou a sua ofensiva contra os dissidentes. Por intermédio do deputado Fernando Ferrari está sendo pedida aos deputados petebistas a assinatura para uma moção de apoio ao lider.

Não obstante as razões sobremodo persuasivas que o sr. Ferrari vem usando, vários parlamentares não assinaram a carta e estão dispostos mesmo a demonstrar sua desaprovação à conduta de Brochado.

A primeira reunião da bancada dissidente está marcada para a tarde de amanhã, em local a ser escolhido ainda hoje.

O objetivo da moção de solidariedade é proporcionar ao sr. Brochado uma manifestação de desagravo e êle poder, assim, retirar-se para o Rio Grande do Sul e passar 30 dias de férias.

A ATITUDE DE GURGEL DO AMARAL

Embora desgostoso com Brochado, o sr. Gurgel do Amaral assinou o manifesto. A razão desta sua atitude foi a seguinte: é provável que Ivete Vargas renuncie à sua escolha para ir à Conferência de Istambul.

Em tal hipótese, Gurgel seguirá em seu lugar.

SABONETE
VALE QUANTO PESA
O sabonete das familias! Grande. Bom e Barato

DIARIO POLITICO

Presidência da Assembléia fluminense

NITEROI — (Do Correspondente) — Não encontrou boa repercussão nas bancadas a indicação do sr. Arino de Matos para a presidência da Assembléia Legislativa. Os udenistas desaprovaram o nome e o PTB também não concordou.

Em virtude disto surgiu a candidatura de conciliação do senhor Moacir Gomes de Azevedo.

Discurso de Manhães Barreto

O sr. Manhães Barreto espera falar hoje em continuação à defesa do govêrno do sr. Ademar de Barros, ontem iniciada pelo sr. Carmelo D'Agostino, em face das acusações do deputado Herbert Levy.

Departamento Nacional de Marinha Mercante

O sr. Armando Falcão apresentou ontem um projeto criando o Departamento Nacional de Marinha Mercante, subordinado ao Ministério da Viação, com objetivo de coordenar e superintender a navegação mercante brasileira em todos os seus ramos.

Adiada a discussão dos medidores

Figurava ontem na ordem do dia do Senado o projeto que determina o fornecimento, pelo govêrno da União, dos medidores automáticos para as usinas produtoras de Alcool e aguardente. A requerimento do sr. Ivo de Aquino, a discussão foi adiada para o dia 10 de julho.

Justificativa de Oséas Cardoso

MACEIÓ — (Do Correspondente) — Em entrevista concedida ao "Diario de Pernambuco", o sr. Oseas Cardoso declarou no Recife que, logo após sua chegada a Maceió, visitará o governador Arnon de Mello e não criará nenhuma dificuldade ao seu govêrno, acentuando que só reagiu contra o sr. Campos Teixeira porque êste fôra à porta da Assembléia Legislativa na hora da entrada dos deputados e rira para êle.

Novas agitações no Maranhão

S. LUIZ — (Do Correspondente) — O jornalista Celso Bastos, secretário do "Jornal do Povo", foi agredido pelo filho do senhor Eugenio de Barros.

Outras violências se vêm registrando não só nesta capital como em outros municípios do interior. Dada a proximidade dos julgamentos que se encontram no Superior Tribunal Eleitoral, as agitações retornam ao Estado.

Independente o P. L.

Encerrou-se a Convenção Nacional do Partido Libertador com uma moção de aplausos à orientação política que o deputado Raul Pilla vem imprimindo ao partido.

Esta orientação de independência e de combate foi aprovada unanimemente pelos convencionais e traduziu os propósitos da agremiação de continuar em sua ação oposicionista em face do govêrno. Reafirmou a Convenção a firme decisão de combater qualquer reforma que cerceie os direitos politicos dos cidadãos.

O CASO DE SÃO PAULO

Foi debatido também o caso de São Paulo, onde existe uma dissidência. A Convenção deliberou dissolver o diretório, aprovando o parecer do sr. Raul Pilla, tendo designado ainda uma comissão para reorganizar o partido, naquele Estado.

Foram aprovados os novos Estatutos do PL, de acôrdo com as instruções da Lei Eleitoral. Estiveram presentes ao conclave representações dos Estados do Pará, Maranhão, Paraiba, Bahia, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Distrito Federal.

CONFERÊNCIA GOULART-GARCEZ

De passagem por São Paulo, o sr. João Goulart, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, manteve demorada conferência com o governador Lucas Garcez.

Transcrição da entrevista de Lafer

Foi pedida pelo sr. Armando Falcão a transcrição nos anais da Câmara da entrevista que o ministro Horácio Lafer concedeu recentemente. No requerimento, o autor justifica sua proposição dizendo que as palavras do ministro foram sobremodo tranquilizadoras para a Nação em face das noticias alarmantes sôbre reforma constitucional.

PERFUMARIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22 2935

Tinja seu CABÊLO com
ORF-LENE

TALCO
REGINA
O Talco Maravilhoso!

10 em QUALIDADE
10 em AROMA
10 em SABOR
CAFÉ PALHETA

EU TAMBÉM SOU ESPÔSA E MÃE...

Ouça minha cara amiga: nós donas de casa somos muitas vêzes responsáveis pelos padecimentos de estômago do nosso espôso e dos nossos filhos. Êles, que se esforçam no trabalho diário, nos estudos, nos desportos ou em brincadeiras infantis, precisam que os seus alimentos sejam preparados à base de uma gordura mais fácil de digerir. Zelando pela saúde dos meus, eu só cozinho com gordura vegetal, que é mais leve, mais nutritiva e mais indicada ao nosso clima. Faça o mesmo. Mas como eu, exija sòmente Gordura de Côco Carioca, que é a melhor gordura vegetal, porque não tem mistura. Fabricada exclusivamente com finíssimo óleo de côco babaçu, Gordura de Côco Carioca é a mais pura e a mais saudável.

Organize seu Livro de Receitas
Organize um rico e variado livro de receitas de cozinha, colecionando os folhetos numerados que a Companhia Carioca Industrial oferece gratuitamente aos seus consumidores. Recorte êste cupão e remeta-o à Caixa Postal n.º 1.369, Rio de Janeiro, com seu nome, endereço e o jornal em que foi publicado, para receber o Folheto N.º 1. Daí por diante, mandaremos os de que Você precisar para a sua coleção.
Nome
Endereço
Jornal

GORDURA DE CÔCO CARIOCA

GORDURA DE CÔCO CARIOCA
MARCA REGISTR.
CARIOCA INDUSTRIAL RIO DE JANEIRO

Repare que a Gordura de Côco Carioca se liquefaz mais depressa. Isto é uma prova científica de que é mais fácil de digerir. Com Gordura de Côco Carioca, a comida fica mais leve, mais nutritiva e mais gostosa!

COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Loja: Avenida Marechal Floriano, 13-A — Caixa Postal 1.369 — Tels. 43-8036 e 43-3036 — Rio de Janeiro

Para durar... durar muito

faça sua roupa n.º 1 com as CASIMIRAS e TROPICAIS das casas Barkí

Aprenda a escolher os melhores tecidos nas casas que se responsabilizam pelo que vendem! As Casas Barkí importam diretamente da sua casa matriz, na Inglaterra, os mais famosos tropicais e casimiras para vendê-los sem intermediários... a preços mínimos. E os seus tecidos nacionais são de alta qualidade - rigorosamente selecionados e sempre garantidos.

Cr$ 500,00 - Êsse é o preço baratíssimo de um corte de 2,80 m de tropical, casimira ou sarja marinho, em fio estrangeiro. Aproveite essa oferta excepcional!

casas Barkí
Av. Rio Branco, 100 - Esq. de Ouvidor (Esq. de Simpatia)
Rua 7 de Setembro, 72 - (Edificio Guinle)

SENHORA!
As Casas Barkí estão apresentando grandes novidades em casimiras, tropicais e gabardines para costumes.

"NO TEMPO DE NOEL ROSA" - Ouça, 4as. feiras, às 21:05 hrs., pela Rádio Tupi
Notável programa de Almirante

Uma lei para a imprensa infantil

Concordamos, em substância, com o parecer do deputado Jarbas Maranhão, na Comissão Especial da Câmara, sôbre projeto que manda emendar a Constituição para efeito de proibir as publicações infanto-juvenis de propaganda do ódio, da inveja, da covardia, etc.

Não é preciso modificar ou inovar a Constituição para obter êsse resultado. Ao contrário, bastaria que a respeitassem — aplicando-a. Um simples projeto de lei capaz de coibir o crime do envenenamento moral da infância e da adolescência, constituiria uma aplicação consciencioca e exata da Constituição. Pois não é ela que manda considerar dever do Estado a proteção à infância, com uma ação supletiva nos encargos da sua educação? Que mais se precisa, então, para pôr em prática a disposição constitucional? Tudo aquilo que é útil à Nação e que a Constituição taxativamente não proibe, é evidente que ela permite — pois as suas generalidades abrangem um imenso painel de temas e de aspectos.

O que falta, portanto, não é Constituição, é caráter.

Há uma displicência generalizada, um acovardamento confinado aos que temem afrontar os poderes dos exploradores da infância, "doublés" de proprietários de jornais e emissoras. Daí êsse encolhimento, êsse adiamento constante de uma providência que não pode mais tardar — se não queremos fazer das próximas gerações brasileiras, sucessivas fornadas de cretinos.

De nossa parte, contribuimos na medida de nossas fôrças para que a Nação tome consciência da gravidade do problema. Se malograrmos, não será por falta de energia nossa, mas por falta de ressonância dos maiores responsáveis, que não são propriamente os legisladores e sim os pais. Pois, afinal, quem melhor do que os pais pode saber o que convem ou não aos seus filhos?

Não nos contentamos em criticar e condenar. Só nos decidimos a começar a campanha contra a propaganda do crime entre a infância e a juventude quando podiamos, dentro do humanamente possivel, apresentar alguma coisa que os jovens pudessem ler. Assim vimos ajudar os poucos que não se decidiram a capitular diante da invasão dos "comics", isto é, dos quadrinhos deseducadores, imbecilizadores da criança brasileira.

Iremos, porém, mais longe. Vamos propor aos legisladores, como ponto de referência, a admirável legislação francesa, recentemente adotada.

Mas aqui cumpre, desde logo, desfazer um equivoco tão do agrado dos que falam muito em liberdade mas não sabem que uso lhe devem dar. Ouvimos falar, a propósito de uma legislação sôbre a imprensa infanto-juvenil, de liberdade de imprensa e de liberdade de pensamento...

De minha parte, creio que ninguém neste pais, pode dar lições a êste jornal, em matéria de liberdade de imprensa. Nós somos um produto dela, e de tal modo a utilizamos e a defendemos que nos convertemos, por assim dizer, numa espécie de termômetro da liberdade de imprensa. Não será temerário afirmar que, enquanto viver a TRIBUNA DA IMPRENSA — e com ela uns quantos jornais, — mantidas as suas caracteristicas, poder-se-á dizer que há liberdade de imprensa no Brasil. No dia em que desaparecessemos, ainda que sobrevivessem êsses paladinos da liberdade de pensamento que não hesitam em confundi-la com a liberdade de prostituir o caráter da criança brasileira, é certo que já não haveria liberdade de imprensa no Brasil. Essa função a TRIBUNA DA IMPRENSA a exerce independentemente do valor daqueles que a fazem. Ela resulta do seu próprio aparecimento e das circunstâncias que presidiram à sua formação, às quais temos procurado ser fiéis.

Falar de liberdade de pensamento quando se trata do "dumping" das matrizes de papelão com as histórias que fazem a apologia do crime para uso das crianças, é como falar da liberdade individual para que tenha, cada qual o direito de assassinar as pessoas a fim de tomar dinheiro ao cadáver.

Para que haja liberdade de pensamento é preciso que haja pensamento. Qual é o pensamento espelhado, difundido nessas histórias? As reportagens que êstes dias estamos publicando não contam nada que os pais já não tenham visto e as crianças, lido. Ou não há nessas histórias pensamento algum? E' claro que há, tanto assim que se invoca a liberdade dele para obter que continue a ser difundido.

Mas, que pensamento é êsse?

A idéia de que o crime é uma condição normal da vida. A idéia de que a vida se passa num plano superior a tôdas as contingências humanas e, ao mesmo tempo, ignorante de tôdas as onipotências divinas — pois Deus só pode ser compreendido pelo Homem no plano estritamente humano. Deus não admite semideuses, super-homens, super-macacos nem super-Robertos Marinhos. Portanto, se não supera o plano do humano para atingir o divino, é claro que êsses super-homens, êsses super-camondongos, êsses super-bandidos, essas super-mulheres de coxas superlativas, essa mitologia truncada e monstruosa das histórias em quadrinhos que se vendem aos milhões neste pais, é claro também que não se fica no plano estritamente humano em que as histórias para crianças se desenvolvem e contribuem para o seu próprio desenvolvimento.

Por certo, em várias dessas histórias, o crime acaba sendo vencido. Mas o que resta à criança, o que nela permanece é a idéia de que o criminoso foi trouxa, que se deixou pegar por alguma falha do super-aparelhamento do crime. Pois todo o desenvolvimento da história se faz de modo a dar à criança a idéia, muito nitida, de que o crime é condição normal, frequente, cotidiana, da vida humana.

Dir-se-á que o crime é próprio do homem. A julgar por certos exemplos, poder-se-ia concordar com isto... Mas o certo é que o homem não anda pelas ruas a matar e a roubar todos os dias. E que mais fazem os heróis das histórias principais, de quase tôdas as histórias que os envenenadores da criança brasileira compram a prêço vil, dos "trusts" de história em quadrinho, para impingi-las à infância e à adolescência do seu país? Que mais fazem êsses heróis, além de matarem e roubarem? Serem mortos e roubados, é a ocupação dos que não matam nem roubam.

CARLOS LACERDA

FESTA JUNINA

Desenho de HILDE

MEMORANDUM

A nova diversão

Como se apresentam, nesta hora, as fôrças situacionistas em face do problema da reforma constitucional?

1. o sr. Danton Coelho, ministro do Trabalho e vice-presidente do PTB, agora licenciado da presidência, reclama uma reforma completa, "de cabo a rabo", para "libertar Getulio", diz aos operários, para "ajudar Getulio", diz numa festa de empregadores;

2. o sr. João Neves da Fontoura, ministro do Exterior, opõe-se à idéia da reforma, considerando a necessidade de maior experiência na prática do texto constitucional;

3. o sr. Horacio Lafer, ministro da Fazenda, em entrevista-programa, chega a indicar os pontos, que, a seu ver, devem sofrer revisão;

4. o sr. Café Filho, falando à imprensa paraibana, sai-se por uma evasiva, acrescentando não acreditar em qualquer reforma;

5. o sr. Amaral Peixoto, governador do Estado do Rio e genro do sr. Vargas e presidente do PSD, exige a reforma imediata, inclusive dos pontos relativos às inelegibilidades;

6. o sr. Capanema, lider do Govêrno e do PSD na Câmara, manifesta-se contrário a qualquer pensamento de revisão constitucional;

7. o sr. Frota Moreira, novo coordenador do PTB, quer outra Constituição;

8. o sr. Dinarte Dorneles, primo do sr. Vargas e, agora, dono do PTB, quer uma reforma mais modesta;

9. o sr. Brochado da Rocha, lider do PTB na Câmara, defende a reforma;

10. o sr. Benedito Valadares, um dos lideres do PSD, quer reformar para permitir a reeleição do presidente da República;

11. o sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, fez declarações peremptórias contra a reforma, acrescentando ser esta também a opinião do sr. Vargas;

12. o sr. Vargas assiste a tôda essa discussão, silencioso, sem opinar, esperando o vai-e-vem das ondas políticas.

E' esta a nova diversão deste govêrno roido pela sua própria incapacidade e pelos crescentes desencantos do povo.

Em tôda parte, sobem os preços das utilidades. Nos pôrtos dos Estados produtores, apodrecem as mercadorias. No Nordeste, milhares de pessoas sofrem fome, à espera de medidas de socorro, que não chegam. Os Ministérios continuam paralisados, sem programa e sem rumo. O Congresso espera iniciativas do Executivo para discutir e votar.

E o povo? Este sofre a inépcia do Govêrno e sente nas suas mãos as cinzas quentes das esperanças de 3 de outubro.

Transportes

O trabalho da safra de arroz e feijão relativa ao ano de 1952 já começou no Rio Grande do Sul, mas a safra de 1951 ainda se encontra retida naquele Estado por falta absoluta de transportes.

Foi esta a comunicação que vários representantes da Associação Comercial gaucha vieram fazer ao sr. Getulio Vargas. A situação é verdadeiramente angustiante para a economia sul-riograndense, pois a safra inteira de arroz já começa a estragar-se, com o desperdicio de milhares de sacas que não resistem a longo tempo de armazenamento.

Este é, aliás, o problema que afeta atualmente todo o arcabouço da economia nacional: abarrotados estão o Rio Grande do Sul de feijão e arroz, o Brasil Central de gado e o Rio Grande do Norte, de sal.

Todos êsses produtos, porém, faltam nos mercados consumidores, porque as nossas vias de comunicação — terrestres, maritimas e aéreas — ressentem-se da falta de unidades de transportes e de um custo carissimo em seus fretes.

E até agora o Govêrno não tomou qualquer providência eficaz.

Os tenentes perante a História

O livro sôbre Epitácio Pessoa e uma carta de Sobral Pinto

Um dos homens mais respeitaveis deste pais é o sr. Sobral Pinto. Ele agora nos escreve, a propósito de nossas opiniões sôbre o livro "Epitácio Pessoa", uma carta de 41 páginas datilografadas. Vamos publicá-la. Nem de longe podemos pensar em lhe dar a resposta que merecia, pois seria alongar um debate cuja finalidade se iria perdendo, progressivamente, com a extensão do exame de uma questão que está muito próxima de todos nós para que se possa julgá-la com isenção. O próprio Sobral Pinto começa citando a opinião de um ilustre brasileiro, o sr. Afonso Pena Jr., que foi parte nos acontecimentos, e ministro da Justiça do govêrno Bernardes. O julgamento do livro da sra. Laurita Pessoa Raja Gabaglia, a nosso ver, está feito pela carta do tenente Mário Carpenter, aqui publicada na edição de 23 de junho, anterior à carta do sr. Sobral Pinto, datada de 19. Essa carta de um dos heróis do episódio revolucionário de 1922, mostra, com serenidade e grandeza, que aqueles rapazes não andavam apenas a se abastecerem "de bebidas alcoolicas na Mère Louise", como diz a autora.

O depoimento do sr. Sobral Pinto tem o valor de tudo o que vem de um homem sincero, digno, tomado pelo sentimento da Justiça — o que não significa que tudo o que êle defenda seja justo.

O leitor encontrará aqui, todos os dias, o mais possivel dentro de uma unidade completa em cada capitulo, a carta de Sobral Pinto.

C. L.

"Rio, 19 de junho de 1951.

"Carlos

Affonso Penna Junior, — expressão humana de sabedoria e moralidade —, servido de formoso talento, que o cultivo incessante dos clássicos e dos modernos aprimorou, ao longo de vida modelar, sentiu-se tão honrado de apresentar o livro de d. Laurita Pessoa Raja Gabaglia à Academia Brasileira de Letras, — como humanista e um dos atores dos graves acontecimentos politicos ocorridos durante a sucessão de Epitacio Pessoa —, que, ao terminar a sua comunicação, não pôde reprimir esta confissão: "Quem me dera fôsse eu o seu autor!" ("Jornal do Comércio", 12 de maio de 1951).

(Conclusão da 4.ª pág.)

CARTAS dos LEITORES

DOIS PROTESTOS E UM LOUVOR

Por causa de um telegrama que o diretor dêste jornal mandou ao general Eurico Dutra, louvando-o pela iniciativa de isentar de licença prévia a importação de material para imprensa — lei que foi promulgada pelo sr. Getúlio Vargas há poucos dias — recebemos os seguintes telegramas e cartas:

"Ratifico conceitos fizemos respeito ex-presidente general Dutra. Houvera êle por colaboradores integrais homens sem ambições e sem inveja, teria feito grande govêrno. Apesar dos erros do general Dutra, motivados pelos maus conselheiros e maus auxiliares, ainda assim seu periodo presidencial constitui grande obra, relativamente maior do que a dos governos desde 1919 a 1945, levando-se em conta o estado lastimável em que encontrou o país.

"Falo com isenção de ânimo, pois sou brigadeirista desde 1945. Felicito-o igualmente pelos aplausos ao sr. presidente da República pela sanção da lei de importação de papel.

"Se o presidente afastar elementos negativos que o cercam poderá redimir-se de erros anteriores em beneficio de nossa Pátria. Governos honestos não temem oposição". — a) José Joaquim Barreto.

Do sr. Herbert Moses:

"Lamento ter de discordar de você. Mas no meu entender a A.B.I. não dormiu nem foi desidiosa.

"Acompanhou sempre o projeto, no Congresso e fora dêle. Na fase final, à espera da sanção, recebi informações oficiosas, dignas de fé, no sentido da deliberação presidencial de sancionar a matéria. Julguei, de melhor aviso, não agitar o assunto. Os fatos mostram que não andei errado e o projeto é lei, com a sanção do sr. Getúlio Vargas".

Do sr. Adahilton Souza:

"Mais ou menos, por volta de 2 horas e 25 minutos (do dia 19 do corrente), no cruzamento da avenida Gomes Freire com a rua Visconde do Rio Branco, o carro oficial chapa 79, dirigido pelo seu motorista, avançou sôbre uma senhora em estado de gestação que no momento ali passava, com o intuito deliberado de assustá-la, conforme verifiquei quando em seguida o motorista em tom de sarcasmo dizia em alta voz: "Anda depressa dona Maria".

"Quando eu me achava na avenida Presidente Vargas, quase em frente ao edificio mais conhecido por "balança mas não cai", vi passar, as 3 horas e 25 minutos, o carro chapa branca n. 85.613 cheio de senhoritas que pareciam seguir a algum passeio. Mais tarde, às 3 horas e 30 minutos, passava pelo mesmo local, também levando senhoritas, outro chapa branca, que devido sua alta velocidade, só identifiquei os primeiros números 8-5-0". Adahilton Souza.

VARIEDADES

Nos estabelecimentos Vandamme-Broca, em Hazebrouk, o mais velho operário da França, sr. Henri Bourel, tecelão há 71 anos nessa casa, recebeu a cruz de cavaleiro da Legião de Honra.

■

Desde 1944 a Companhia Renault vem empreendendo grande esfôrço para melhorar as condições de vida dos 40.000 operários que emprega.

De 1945 a 1951, 20.000 lugares de vestiário e 730 chuveiros foram instalados. Êste ano 5.300 novos vestiários e 270 chuveiros suplementares serão montados nos novos edificios em construção.

■

A Federação de Seda Lionesa organizou nas salas de escultura antiga e na galeria de Apolo do Museu do Louvre, uma brilhante recepção por motivo do bi-milenário de Paris.

O sr. Vincent Auriol, tomando a palavra, fez o elogio da indústria da seda, que participou, de maneira brilhante, na irradiação mundial da França.

■

Foi batizado em Karachi o primeiro dos trinta aviões da Air France que devem levar nomes parisiense em honra do bimilenário. Este se chamará de agora em diante "charme de Paris".

As primeiras manifestações previstas realizar-se-ão no Rio de Janeiro: "Avenida dos Champs-Elysées"; Montevidéu — "Saint Germain des Prés"; Cairo: "Concordia"; Madrid: "Notre Dame de Paris"; Teerã: "Lutecia"; Genebra: "Estrela de Paris"; Montreal: "Cidade Luz"; Boston: "Beleza de Paris"; Nova Iorque: "Gloria de Paris".

■

COOPERATIVISMO

O Ministério da Agricultura e o govêrno do Paraná assinaram acôrdo para delegação das atribuições referentes ao cooperativismo, do Serviço de Economia Rural, ao Serviço de Assistência ao Cooperativismo daquele Estado.

Estar atento

Os responsáveis pela recente campanha contra as revistas e jornais obscenos precisam estar atentos para a volta às bancas de jornaleiros das antigas publicações imorais.

Sao elas mesmas que agora retornam, com novas roupagens, capas diferentes, um pouco timidas ainda nas gravuras internas, mas com o objetivo evidente de sondar até que ponto a policia está disposta a não consentir em sua circulação.

Acontece, também, que um dos órgãos das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional se vem aproveitando dêsse seu caráter semi-oficioso para inserir em suas páginas textos licenciosos e fotografias de alcova. Estamos evidentemente diante de fatos tanto mais graves quanto bem sabemos que os editôres destas imundícies se valem de uma proteção bem precária, porquanto o simples pretexto de pertencer a uma emprêsa da União não dá a ninguém imunidades suficientes para uma burla ostensiva da lei.

De nada terá valido a campanha policial que tanto êxito obteve, se os seus promotores não se compenetrarem de que têm de estar alertas para evitar o recrudescimento das nojeiras e indecências que durante tanto tempo inundaram a cidade.

Passatêmpos

SÍLABAS MÁGICAS

PROBLEMA N. 30 — EM 26-6-1951

O problema de hoje representa:
Saco — Vaca — Camelo — Panela — Porco

A solução exata do problema anterior (29) é a seguinte:
Mor-ros — Ca-della — Da-ma — La-ran-ja — Ca-belo

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

Problema n. 151 — Em 26-6-1951

Horizontais: 1 — Quatro romano. 2 — Andar. 5 — Próximo. 9 — Interjeição. Verticais: 1 — Partir. 2 — Planeta. 3 — Metal de simbolo químico y. 4 — Atrás. 6 — Crença religiosa. 7 — Estudei.

CHARADA NOVISSIMA

Vai naquele bosque e mata a serpente com êste porrete. — 2-2.

CHARADA CASAL

A influência da presença do general foi decisiva. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Vou mandar êste mercador roubar noutro planeta. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Geni Ishita

Qual a sua profissão?

SOLUÇÃO DO DIA 25

O cartão do dia — Relojoeiro.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

BIOFRAN

BOLSA DE VIAGEM PARA QUIMICOS

A Sociedade Brasileira de Quimica e a Associação Quimica do Brasil, atendendo ao convite formulado pela Fundação Ford, receberam, juntamente com o Departamento da Produção Mineral e a Sociedade Quimica da Escola Politécnica de São Paulo, a missão de selecionar 10 candidatos, para a escôlha de três que participarão do Congresso Internacional de Quimica que se realizará de 3 a 13 de setembro do corrente ano, nos Estados Unidos.

As inscrições abrangem os nomes de três participantes e três suplentes e devem ser feitas, com a possivel urgência, no máximo até o próximo dia 29 do corrente mês, na sede da Associação Quimica do Brasil, à rua Senador Dantas, 19, 1º andar, com d. Elza Silveira, das 13 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto nos sábados.

A seleção final será feita pela Embaixada Americana que encaminhará o resultado à American Chemical Society Younger Chemists International Project, por intermédio de quem foi feito o convite.

BUZINANDO

Dizem que Deus dá nozes a quem não tem dentes, o que encerra injustiça à justiça divina. Mastigar nozes nas gengivas, não deve ser muito agradável... Quem dá, pois, nozes aos desdentados é o diabo. Deus, com a sua bondade infinita, dá jujubas. Essa história de nozes e jujubas vem aqui a propósito da Lagoa Rodrigo de Freitas. Aquilo é uma jujuba que Deus nos deu e, por incúria, displicência e falta de gôsto, deixar os ficar no estado em que atualmente está. Há dias, passando ali ao cair da tarde, quando as montanhas refletiam a sombra nas águas paradas, fiquei a pensar que espetáculo seria aquela maravilha se ficasse dentro de Londres, Paris, Nova Iorque ou Buenos Aires. O que podia e devia ser para esta cidade uma jóia tratada com o maior carinho, apresenta casebres, favelas, capim, lama e lixo. A avenida que contorna a lagoa e recebeu o nome de um ilustre brasileiro — Epitacio Pessoa —, ficou inacabada. Já imaginaram o que seria o corso do Carnaval feito ali? E as festas venezianas?

Quando do alto de La Chambotte, a 940 metros, contemplei lá em baixo o "Lac d'Annecy" e, em seguida, fui percorrê-lo de lancha, almoçando ali mesmo a deliciosa "friture de goujon", pude verificar como os franceses sabem tirar partido turistico das belezas que Deus lhes deu, enquanto nós, possuindo dentro da cidade verdadeiras maravilhas, descuramos completamente. Se, depois de uma visita ao Corcovado, o forasteiro quiser ver a Rodrigo de Freitas de perto, é melhor disfarçarmos e levá-lo para outro local, tantos são ali os aspectos que envergonham.

Creio que foi em 1890 que se constituiu a primeira comissão para melhoramentos da lagoa. Compunha-se de um engenheiro, um português, uma carroça e um burro. O engenheiro fiscalizava o serviço de atêrro, o burro puxava a carroça e o português a guiava. Extinguiu-se essa curiosa "comissão, em 1908, não sei se por morte do engenheiro, do português ou do burro...

Deposito minhas esperanças em João Carlos Vital. Ele tem bom gôsto e apetite. O diabo é que a Prefeitura está sem gaita. Não sei como não surgiram ali os prédios altissimos, que os sabidos cavam fazer com muitos andares quando a lei determina três ou quatro. Junto à montanha não tem importância. Fora daí será um crime. Raymundo Castro Maya não aceitaria ser o benemérito da Lagoa, já que é da floresta da Tijuca?

FLORESTA DE MIRANDA

DA CLEMENCIA E DA JUSTIÇA

FULTON J. SHEEN

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

À medida que o mundo enfraquece a palavra clemência vai tendo cada vez maior aplicação. Isso seria uma caraterística merecedor de louvor se a clemência fosse compreendida em seu verdadeiro sentido. Mas frequentemente a palavra é empregada para significar a complacência no tratamento das pessoas que transgridem a lei natural ou Divina, ou aqueles que traem sua pátria. Essa clemência é uma emoção, não uma virtude, quando com ela se procura justificar a morte pelo filho do pai que "estava muito velho". Para evitar qualquer imputação de culpa o homicidio é chamado *eutanasia*.

Todos esses pedidos de clemência esquecem o principio de que a *clemência é a perfeição da justiça*. Mas primeiro a justiça, depois a clemência. Separar clemência de justiça é sentimentalismo, da mesma forma que separar justiça de clemência é severidade.

Quando separada da justiça a clemência deixa de ser amor. Quem ama alguma coisa deve fazer tudo para evitar a destruição do objeto de seu amor. A faculdade de nos indignarmos com razão não é prova da falta de clemência e amor, mas prova de sua existência. Há crimes cuja tolerância equivale a consentimento. Aqueles que pedem a libertação de criminosos sob a alegação de que precisamos ser clementes, como Jesús o foi, se esquecem de que o Salvador Misericordioso disse também que não veio trazer a paz, mas a espada.

Da mesma forma que a mãe prova o amor pelo filho odiando a doença fisica que destruiria o organismo da criança, também o Senhor prova o seu amor pelo Bem odiando o mal, que destruiria a alma de suas criaturas. O espirito que é incapaz de firmeza ou de se indignar ou não sabe o que é amor ou não sabe distinguir entre o Bem e o mal.

O amor pode ser firme, forte e duro, como foi o amor do Salvador. Com esse amor Êle fez um chicote de cordas e expulsou os vendilhões do templo; e recusou a palavra a um homem moralmente fraco como Herodes, porque a palavra apenas aumentaria a sua culpa moral; e voltou-se para um procurador romano, que fazia o elogio da lei totalitária, e advertiu-o de que todo poder vem de Deus.

Quando um reparo brando a uma mulher à beira de uma cisterna não deu resultado, Êle entrou no assunto duramente, e lembrou-a de que ela havia se divorciado cinco vezes. Quando soube do derramamento de sangue dos galileus, Êle disse com uma dureza fora do comum: "Todos perecereis como êles, se não vos arrependerdes". Igualmente firme foi Êle com os que ofendiam os pequenos com uma educação que era progressista no mal: "Aquele que ofender a consciência de um dos pequeninos que acredita em mim deve ser atirado nas profundezas do mar, com uma pedra no pescoço". O Senhor aconselhou aos homens que arrancassem olhos e cortassem mãos e pés, de preferência a deixar que esses membros se tornassem instrumentos do mal e da perdição da alma.

Quando um de seus discipulos pediu dispensa do trabalho apostólico para enterrar o pai, Nosso Senhor respondeu: "Acompanhe-me, e deixe os mortos enterrarem os mortos". Quando seus apóstolos dormiam Êle os acordava impiedosamente, e os censurava pelo abandono da oração. E a despeito da completa confissão de Tomaz, Êle o censurou pela falta de fé.

Se clemência significasse o perdão de tôdas as faltas, sem retribuição e sem justiça, seria a multiplicação do mal. Clemência é para os que não abusam dela, e não abusará dela aquele que já começou a transformar o mal em Bem, como manda a justiça. Aquilo que muita gente hoje chama de clemência, não é clemência, mas uma cama macia para os que estão em falta com a justiça. Transformar-se alguém em objeto de clemência não é o mesmo que escapar à justiça, porque, segundo a palavra de Deus, "O Senhor castiga aqueles a quem ama".

O homem moral não é aquele que vacila na hora de fazer justiça; é aquele cuja brandura e clemência fazem parte de um organismo maior, cujos olhos podem fuzilar com justa indignação, e cujos músculos podem se transformar em aço na defesa da Justiça e dos Direitos do Homem.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente —
WALTER RAMOS POYARES, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José Vasconcelos Carvalho

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS PEREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240.00
SEMESTRAL	120.00
TRIMESTRAL	65.00

Número avulso: Cr$ 1.00
Atrasado: Cr$ 1.20

VIA AEREA: mesmo preço acrescido de porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

Instituto de Estudos Portugueses

Graças à generosidade de um grande industrial português, o comendador José Gomes Lopes, funciona, nesta cidade, o Instituto de Estudos Portugueses no Liceu Literário Português.

Quando José Gomes Lopes resolveu conceder verbas, sempre renovadas e vultosas, a êsse Instituto, tinha por finalidade um trabalho de pesquisa, divulgação e debate dos nossos valores. Se em parte êsse objetivo foi, senão conseguido pelo menos tentado, há vastos setores do pensamento português que continuam a aguardar uma simples evocação. Pode dizer-se que o Instituto incide sôbre problemazinhos literários, uma vez ou outra sôbre um problema literário a sério, mas quanto à enunciação do que produzimos no domínio da ciência e filosofia, até agora não houve mais que intenções. Estamos em face de uma mutilação da nossa cultura, da nossa mensagem como agora se diz. E no domínio material, apenas isto: má aplicação ou aplicação medíocre de uma verba dada com o melhor espírito de patriotismo e para conhecimento de Portugal, educação dos portugueses e defesa do patrimônio nacional no ângulo mais normalmente esquecido.

Nada tem feito o Instituto? Longe de nós tal afirmativa. Alguma coisa de útil e de necessário foi já realizado. Mas, em face do que pode, do que deve fazer, torna-se indispensável com todo o respeito pelo seu fundador (o sr. José Gomes Lopes foi quem mais realizou até à data, pois tornou possível o seu aparecimento), e ao seu diretor e conferencistas, alguns dêles probos e à altura do que se propunham ensinar, temos de dizer com afeto mas com a necessária clareza que o Instituto de Estudos Portugueses por enquanto não é mais do que um esbôço do que tem de ser, caso deseje conservar-se fiel aos motivos da sua fundação.

E' indispensável tratar de assuntos de ciência, da história da ciência no nosso país, das descobertas feitas, da contribuição de Portugal para a ciência européia, do "clima" científico, principalmente nos séculos XV e XVI, XVIII e XIX, e hoje. Um país que conseguiu ainda há pouco um Prêmio Nobel — não é positivamente apenas, e por muito importante que seja, um recanto de poetas. Um país que nos dá Pedro Nunes, Garcia da Orta, Oróbio de Castro, Verney Anastácio da Cunha, Amorim Viana, Antero, Miguel Bombarda, Sampaio Bruno, Gomes Teixeira, Abel Salazar, Edmundo Curvelo, Antônio Sérgio, Egas Moniz entre muitos outros, como cientistas, filósofos, propedeutas de cultura, merece uma referência neste domínio. Isto para não falarmos já nas artes plásticas, na crítica histórica, no ensaio científico, na intensa vida intelectual das nossas universidades, na pesquisa econômica, e outros setores em que se desenvolve o nosso mundo espiritual.

Mesmo que não sejamos aprovados — estamos certos de ser compreendidos. E sobretudo cumprimos a missão de lembrar, de estimular o desenvolvimento da nossa cultura no Brasil que é, afinal de contas, um dos objetivos desta coluna.

Paulo de Castro

DE PORTUGAL

— Já chegou às instâncias competentes a apresentação da candidatura do almirante Quintão Meireles à presidência da República. Êste candidato deseja representar a fôrça intermediária entre o partido do govêrno e o extremismo do dr. Rui Luís Gomes. Conta também com o apoio dos monárquicos.

— O candidato presidencial general Craveiro Lopes, já seguiu do Luso, onde se encontrava em serviço militar, para Lisboa, devendo fazer uma importante declaração pública.

— O presidente do Conselho visitou domingo a Feira das Indústrias Portuguesas, onde se demorou algumas horas.

— O ministro das Obras Públicas visitou domingo o concelho de Salvaterra de Magos, onde inaugurou o abastecimento de águas.

— No desastre do avião da carreira transcontinental que caiu na África ocidental, próximo à Libéria, pereceram onze portugueses que seguiam no mesmo.

DA COLÔNIA

— Encontra-se nesta cidade o Bispo da Diocese da Beira (Moçambique), D. Sebastião Soares de Resende.

— Chegaram também a esta capital o empresário português Rosa Mateus, sua espôsa, a atriz Maria Brazão e o diretor cinematográfico Santos Mendes, que em companhia dos técnicos espanhóis Ramon Ubeba e Antonio Gordo pretende aplicar um novo processo de filme colorido.

— No Instituto de Estudos Portugueses realizou-se a conferência da sra. d. Marisa Lira, denominada "O Espírito de Portugal nas trovas brasileiras".

— De regresso da capital paulista, chegou ao Rio o pintor português Jorge Maltieira.

A VIDA NA ZONA NORTE

Sem transporte o suburbano

ESFACELA-SE A CENTRAL DO BRASIL

Há mais de uma semana que os moradores suburbanos tomaram conhecimento direto das novas determinações do diretor da Central do Brasil, mandando suprimir 76 composições diárias entre D. Pedro II e os ramais de subúrbios servidos pela Estrada. Os prejuízos causados foram de molde a justificar a revogação da ordem. Contudo, como o autor ainda não tomou conhecimento do que se passa, vem sendo mantida.

Os prejuízos já estão se refletindo em todos os setores da vida. A própria Central do Brasil já acusa uma diferença, para menos, de quase 8 mil passageiros, diariamente, correspondentes a uma evasão de 240 mil cruzeiros mensais. Assim, cada dia, mais se agrava a situação da Estrada, aumentando o seu *deficit* financeiro.

Também o comércio se ressente. Os passageiros que deixam de vir à cidade são os que viajam no período de 9 às 16 horas. Vinham fazer compras no comércio. Dentro de pouco tempo os comerciantes começarão a sentir a queda no volume das vendas. O prejuízo, infelizmente, não se restringe à Central do Brasil. Vai mais longe.



Porta defeituosa, trem atrasado, passageiros que tentam sair, outros lutando para entrar, são as dificuldades que hoje os suburbanos enfrentam, em maior escala

OS TRENS

A Central do Brasil se confessou, há algum tempo, incapacitada de reparar as composições que, nas oficinas, aguardavam material importado para entrar em tráfego. Seu número nessa ocasião se elevava a várias dezenas. Ainda lá se encontram, pois nenhuma melhoria ocorreu no tráfego de trens elétricos.

Agora, o coronel Eurico de Souza Gomes, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, mandou retirar outras tantas composições. Tôdas defeituosas, causando atrasos. Estavam circulando. C usavam prejuízos, mas menos danos do que a sua completa supressão. As composições agora retiradas irão se juntar às outras, onde ficarão aguardando, indefinidamente, os consertos.

Nas horas em que o movimento de passageiros é mais acentuado, o horário dos trens não sofreu qualquer alteração, no papel... Os atrasos, não obstante a promessa de que a medida incluia a necessidade de manter os trens no horário, são os mesmos.

A partir das 9 horas e até as 16, agora, há um trem por hora, nos subúrbios mais afastados, como Nova Iguaçu e Santa Cruz, bem como estações intermediárias.

DE CASCCADURA AO MEIER

Os que mais sofreram com a supressão dos 76 trens diários foram os que residem entre Cascadura e Méier. Zona de grande densidade de população, ficaram os moradores de Cascadura praticamente sem transporte, pois os trens vindos de Nova Iguaçu e Santa Cruz, um em cada meia-hora, já trazem duas ou três vezes a sua capacidade máxima de passageiros. Em Cascadura ninguém consegue entrar nos trens procedentes dessas localidades.

Impossibilitado de utilizar o trem direto, o morador de Cascadura vai para o trem parador, o 12-Madureira. Nesse, que vem de Madureira, consegue entrar. Mas via'a em pé, pois os assentos já estão ocupados. O 12 prossegue sua marcha e vai recebendo passageiros nas estações de Quintino, Piedade, Encantado, Engenho de Dentro.

No Engenho de Dentro, o 12 está lotado, pois o 10 que faria ponto terminal no Engenho de Dentro, desapareceu. Não obstante, há mais dez estações, tôdas com grande movimento de passageiros, à espera do 12.

Os moradores do Méier, Engenho de Dentro, Engenho Novo e Todos os Santos, os que podem pagar os preços cobrados pelos ônibus e lotações, evadiram-se para as filas intermináveis dos que espera êsses carros. Outros, que saíram de suas residências um pouco mais cêdo, foram para o ponto dos bondes. Os que ficam nas estações, lutam desesperadamente por uma vaga nos trens e viajam como podem.

A partir do Engenho Novo e até Lauro Muller, é impossível entrar na composição, que traz passageiros pendurados até nas portas. A partir do Sampaio, até os ônibus e lotações passam repletos de passageiros. Para a cidade, só o bonde.

O sistema de linhas de lotações e ônibus para a zona norte termina no Méier ou proximidades como Engenho de Dentro e Abolição.

Essa zona foi a mais duramente atingida com os novos horários dos trens. Os passageiros, de maneira geral, se encaminham para os pontos iniciais das linhas. Para os que residem a partir do Sampaio, não resta outra alternativa senão ir para o ponto do bonde e fazer a viagem em uma hora.

Também os bondes já vêm cheios, pois procedem de localidades afastadas. A partir do Méier, há lugar somente nos estribos. Dependurados até a cidade, ficam sujeitos aos "finos" dos lotações e "gostosões" que vez por outra mandam o pingente para o hospital ou necrotério.

Diante de tudo isso, perguntam os moradores suburbanos:

PARA QUEM APELAR?

Quem explica que a modificação agora efetuada nos horários dos trens suburbanos foi uma calamidade? Quem?

O povo carioca, notadamente os suburbanos, está se sentindo, mais uma vez, logrado.



Para cafèsinhos saborosos use sempre o puro Café Paulista - Tipo Especial



VEJA SE ARRANJOU O EMPREGO

A fim de serem encaminhados aos empregos obtidos pelo Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, 4.º andar do Ministério do Trabalho, estão sendo chamados, com urgência, os seguintes desempregados: Maria Djanira da Costa, Aluisio Guedes da Silva, Ciro Lapa, Bertoldo S. Magalhães, Jorge Pereira da Silva, Maria José do Espírito Santo, Felizarda Conceição da Silva, Amaro João Batista, Iêda Ramos de Oliveira, Flausina Ferreira dos Santos, Adir do Nascimento, Natalicio de Sousa, Cláudio de Oliveira Pinto, José Gomes da Silva, Manuel Francisco de Oliveira, Alvair Moisés da Silva e Jacinta Maria Ferreira.

REINTEGRADOS

O Supremo Tribunal Federal concedeu o mandado de segurança impetrado pelos capitães de mar e guerra Edgard de Oliveira e Faro Orlando contra ato do govêrno passado que os transferiu compulsòriamente para a Reserva Ativa da Armada. O STF reconheceu a inconstitucionalidade do ato.

22 quilos de automovel por 5 mil cruzeiros

Os "austinzinhos" não deram para tôda a freguesia; em menos de sete dias, vinte e cinco brinquedos rendem Cr$ 125 mil

Os mutilados de guerra da fábrica de automóveis "Austin", na Inglaterra, são os idealizadores e criadores de um brinquedo bonito e caro que chegou ao Rio, há uns 17 dias.

Eles, em seus dias de sofrimento, mesmo considerados incapazes, resolveram presentear as crianças do mundo.



O "brinquedo" chegou e acabou. Muitos pais, talvez, digam que ainda veio tarde o fim dos "austinzinhos"

Com o mesmo modêlo e feição dos automóveis "Austin", lançaram no mercado internacional pequenos carros (1 metro e 30), que, em número de 25, chegaram a esta cidade — e logo foram vendidos.

PEDAL, FREIO DE MAO E BUZINA

O brinquedo, embora simples, agrada logo, principalmente porque tem extraordinária semelhança com os "automóveis de verdade".

Durante os poucos dias em que estiveram em exibição na vitrine da "Propac", av. Oswaldo Cruz, foram motivo para visitas numerosas e diárias de tôda a criançada do Flamengo.

Mesmo os mais tímidos não se contentavam em espiá-lo sòmente. Não ficavam satisfeitos com uma olhadela do lado de fora, da calçada. Pediam licença e chegavam bem perto da "pequena maravilha". E não foram poucos os que pretenderam uma pousada rápida na direção do "austinzinho", como ficou popular o brinquedo.

O gerente da casa que os recebeu, explicou o seu funcionamento:

"Para evitar os excessos de velocidade, os seus inventores, os mutilados de guerra que, provavelmente, não queriam ver crianças acidentadas, não puseram um motor no "austinzinho". Simplesmente, preferiram mesmo os pedais. E' um método velho, mas seguro. Como inovações há uma buzina e dois faróis que funcionam com pilhas. E para evitar, de todo, os perigos os fabricantes introduziram um freio de mão, que atende com perfeição à ordem do pequeno chofer.

Êle não tem capota, mas dispõe de uma mala trazeira que pode ser de grande serventia."

22 QUILOS: Cr$ 5 MIL

Os carrinhos vieram de avião. Foram vendidos a Cr$ 5 mil. Muito dinheiro, como reconhecem os próprios vendedores.

Os revendedores, entretanto, segundo informações, as casas de brinquedos que adquiriram nove dos "austinzinhos" — fixaram um preço mais alto: no varejo, um a Cr$ 7 mil e 500.

Vieram em várias côres, muitos foram negociados com fregueses da "Propac" e outros (9) para as casas "Velero" e "Waldemar".

Pesam 22 quilos. Se o "Banco do Brasil" consentir na importação normal, em dezembro, deverão voltar em remessa maior, mais baratos (Cr$ 3 mil)... e talvez em modelos 1952.

Os primeiros vinte e cinco "austinzinhos" foram consumidos em menos de 7 dias.

Todos vendidos, não ficando um para remédio. Um negócio que rendeu à "Propac" Cr$ 125 mil, suavemente, sendo apenas uma brincadeira e uma brincadeira cara que já está servindo para exploração.

Aumentados os empregados de casas bancarias

As condições do aumento — Autorizadas as compensações

Os empregados de casas bancárias obtiveram um aumento de 15 por cento nos salários, na base dos ordenados percebidos em 30 de setembro de 1948, até o limite de 5 mil cruzeiros mensais, por ter sido homologado ontem, pelo ministro do Trabalho, o acôrdo celebrado entre os sindicatos dos Bancários e das Casas Bancárias do Rio de Janeiro.

Sòmente gozarão o aumento os empregados que, admitidos àquela data, ainda continuem sob o mesmo empregador.

OUTRAS CONDICÕES

Pelo acôrdo, que terá o prazo de um ano, fica concedido mais um aumento de 5 por cento, nas mesmas condições, a 80 por cento dos empregados das casas bancárias, sem limite de salários, ficando a critério dos empregadores a distribuição ou não do aumento aos restantes 20 por cento de funcionários.

Os bancários admitidos após 30 de setembro de 1948 terão o aumento calculado sôbre os salários da respectiva data de admissão; os admitido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 1949 receberão 50 por cento do aumento; e os admitidos depois de 1 de julho, ficaram excluídos do aumento.

COMPENSACAO

As casas bancárias ficam autorizadas a compensar os aumentos espontâneamente concedidos posteriormente à vigência do acôrdo de 4 de outubro de 1948 e os acordos particulares celebrados entre os empregadores e seus empregados devem adaptar-se às condições mínimas da convenção ontem homologada.

MINISTERIO DA GUERRA

Terminaram no dia 28, as manobras da guarnição da 2a. Região Militar, que estavam sendo realizadas em Campinas, assistidas pelo ministro Estillac Leal, sua comitiva e demais autoridades civis e militares de S. Paulo.

Durante o dia, os visitantes receberam a sociedade campineira várias homenagens.

No dia 24, o ministro dirigiu-se à Fazenda S. Quirino, onde lhe foi oferecido um almôço.

Ontem, às 10 horas, o chefe do Exército desembarcou na Estação da Luz, sendo ali recebido pelo governador Lucas Garcez, comandante da Região, general Teixeira Lott, representantes das Câmaras Estaduais e outras autoridades. As honras militares, foram-lhe prestadas por uma Cia. da Escola de Cadetes, uma do Batalhão de Guardas da Fôrça Pública do Estado, cabendo a uma Bateria de Artilharia do C.P.O.R. dar as salvas de estilo.

As 11 horas, o general Estillac esteve em visita protocolar, nos Campos Elíseos. As 13 horas, o diretor da General Motors ofereceu ao ministro e sua comitiva um almôço.

As 15 horas, o general Estillac, acompanhado do comandante da 2a. R.M., visitou as instalações da C.O.M.F.A.B. As 20 horas, o governador de S. Paulo ofereceu um banquete ao ministro da Guerra, tomando parte os membros de sua comitiva, o comandante da Região, outros chefes militares, deputados, secretários de Estado e pessoas de destaque da sociedade paulista. Falaram no banquete o governador e o ministro.

Para hoje, será visitada a Cidade Universitária, um almôço oferecido pelas classes produtoras, uma visita à Exposição Industrial e um jantar oferecido pelo general Teixeira Lott.

O chefe do Exército deverá prosseguir amanhã sua viagem de inspeção às guarnições da 5a. e 3a. Regiões Militares.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE COUROS E PELES

Segundo os dados do cadastro ora organizado pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1949 o Brasil produziu 2.941.764 quilos de pele de suinos, 1.399.945 quilos de pele de ovinos e 995.040 quilos de pele de caprinos, nos valores, respectivamente, de ... 12.735.193, 17.035.814 e 15.356.407 cruzeiros.

No volume global estão compreendidas as peles verdes sêcas e salgadas, tôdas originárias de matadouros, frigoríficos, fábricas de produtos suinos, açougues industrializadores e matadouros avícolas. Os maiores produtores de peles de suinos, em 1949, foram os Estados do Rio Grande do Sul (1.799.426 quilos), Santa Catarina (591.092), Minas Gerais (253.031) e Paraná (239.957 quilos).

ESCRITÓRIO DE INFORMAÇÕES DA F.A.O. PARA A AMÉRICA LATINA

O ministro das Relações Exteriores enviou ao titular da Agricultura cópia de um ofício da FAO, pelo qual essa agência das Nações Unidas comunicou a posse do sr. Ricardo Ortiz no cargo de chefe do Escritório Regional de Informações para a América Latina.

O sr. Oritz terá como sede de suas atividades o Escritório Regional para a América Latina Setentrional, situado na cidade do México, devendo, a princípio, concentrar seu trabalho nos países dessa parte do continente.

Posteriormente, o referido funcionário da FAO passará a ocupar-se de outros escritórios regionais e nacionais na América Latina, quando, então, visitará o Brasil.

BANCO DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO S/A
AS MELHORES TAXAS
RUA DA ALFANDEGA N.º 44
TEL. 43-7198

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGU
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGU INDÚSTRIA BRASILEIRA

Descontos — Câmbio
Apolices — Operações bancarias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
PRESIDENTE
Oscar G. Sant'Anna
DIRETORES
Octavio Combacau — Raul Oscar Sant'Anna
Cyro Cavalcanti Pereira
R. O. Sant'Anna
Expediente sem interrupção de 9,30 às 16 horas.
71 - 75 — Rua da Quitanda — 71 - 75
junto à esquina de Ouvidor

Refresca! Estimula! Tonifica!
Eis a bebida típica dos trópicos!
É mais duradouro. Sim, o efeito refrigerante da Água Tônica de Quinino Brahma permanece por mais tempo. Explica-se: as suas virtudes anti-térmicas — provenientes do quinino — proporcionam maior e reconfortante bem-estar. É tonificante e estomacal. Beba sempre Água Tônica de Quinino Brahma.
Gelado ou não com gim ou limão é saborosíssima.
Água Tônica de Quinino BRAHMA
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Vida Social

☆ **Aniversários**

Fazem anos hoje:
Senhora — D. Celia Cerqueira Cavalcanti.
Senhores — Francisco Luis Pires Pinto, José Geraldi, de Belo Horizonte; Paulo Catanhede Formiga, de S. Paulo, e Pedro e Paulo A. Vasconcelos.

Festa da Fogueira na Ilha do Piraquê

A "Festa da Fogueira", promovida pela Comissão Organizadora da Festa do Frevo, no dia 30, promete ser uma das maiores atrações das celebrações juninas de 1951. A comissão elaborou um programa variado, do qual constarão um "show", números de dança, fogos de artifício e a tradicional reunião ao pé da fogueira.

Para evitar constrangimentos os responsáveis previnem que um convidado só poderá ser acompanhado de três senhoras. E será impedida a entrada de menores de 18 anos.

☆ **Show no Cadete F. C.**

Hoje às 20 horas haverá, no Cadete F. C., um show com a presença de artistas de rádio, entre os quais Emilinha Borba, Chocolate, Trigêmeos Vocalistas e Nuno Roland.

☆ **Social Ramos Clube**

O Social Ramos Clube já realizou êste ano duas festas caipira que fizeram sucesso, contando com a colaboração do Departamento de Turismo da Prefeitura do Distrito Federal. Realizará no próximo dia 30 sua última festa junina, com um baile à caipira, com início às 22 horas.

☆ **Casamento**

O sr. Pedro Paulo Barbosa, redator do "Diário Popular" e funcionário da seção de imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, casar-se-á no dia 29, com a srta. Léa de Freitas Oliveira, funcionária do DFSP e residente à rua S. Francisco Xavier, 971, casa 1.

A cerimônia religiosa realizar-se-á na igreja do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé, av. Passos n.º 50, às 10,30 horas.

☆ **JOÃO DE ARAUJO MINEIRO-MIRIAM NAZARETH DUTRA**

Realiza-se, no dia 30 de junho, o casamento do sr. João de Araújo Mineiro, jornalista do "Diário Carioca" e residente à rua Eulina Ribeiro, 71, casa 4, Engenho de Dentro, com a srta. Miriam, filha do casal Mário Pinto Dutra e Almira Gomes Dutra. O casamento será realizado na igreja de N. S. da Conceição, à rua Catulo Cearense, no Engenho de Dentro, às 18 horas.

☆ **Em Londres, a filha de Herbert Moses**

Em companhia de um grupo de moças da sociedade brasileira, chegou a Londres a senhorita Maria Madalena Moses, filha do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

O grupo de jovens brasileiras passará uma breve temporada na Inglaterra.

☆ **Emílio Castellar**

Faz anos hoje êste artista brasileiro. Cenografo e decorador, Emilio Castellar também faz parte da equipe daqueles que trabalham pelo desenvolvimento do cinema nacional. Em sua residência, à rua Almirante Alexandrino, 964, receberá hoje à noite, seus amigos e colegas.

☆ **"Festa Caipira" no High Life**

A Associação Atlética Caixa Econômica realizará no dia 28 do corrente, às 21,30 horas, uma festa caipira, no High Life Club.

Duas ou três orquestras animarão a quarta festa caipira promovida pela Associação.

Os convites para essa festa só poderão ser adquiridos por intermédio dos associados, assim como a reserva de mesas. Mais informações na secretaria da Associação Atlética Caixa Econômica, à av. Almirante Barroso n.º 1, 2.º andar, telefone 22-3592, das 18 às 22 horas.

DOR DE DENTES

Maluh de Ouro Preto



Em geral a coisa começa durante as refeições. A pessoa está muito bem comendo um bife suculento, e de repente sente uma espetadelazinha esquisita, aguda e fina... Também pode ser um doce dando uma sensação de gelo, um gole dágua queimando como fogo, um pedacinho de galinha prendendo-se e provocando uma estranha sensibilidade, ou uma cocada puxa ardendo ou causando uma dolorida dormencia... Nas casas onde se usa palito a pessoa investiga logo o que há: naquelas onde palito na mesa é feio, passa disfarçadamente a lingua no ponto dolorido, à espera do fim do jantar e da linha encerada, mas de qualquer maneira já se sabe condenada! Dor de dentes não deixa dúvidas! São heroicamente raros aqueles que vão logo ao dentista. Quase sempre espera-se, disfarça-se, tentanto vencer o ofensivo dente com bochechos, escovações, massagens na gengiva e veramons, mas a dor acaba ganhando, um rosto inchado, uma noite em claro, as espetadelas cada vez mais fortes e continuas, a dormência ora frio ora quente forçam a decisão, e o telefonema suplicando uma hora... A enfermeira marca para daí dez, quinze dias, e as vezes por especial favor consegue-se cinco minutos entre dois outros infelizes, e com a graça de uma guta-percha ouve-se a irrespondivel pergunta: "Por que não veio antes?" Fica-se melancólico, mal humorado, irritadiço, indiferente ao resto do mundo, com dificuldade de compreensão e o pensamento fixo, prêso na carie, na obturação caida, no nervo ameaçado, no único dente do siso que ainda se tem. Não há nada mais deprimente e emburrecedor que dor de dentes...

Quando afinal chegam o dia e a hora a um só tempo temidos e desejados, sofre-se para parar de sofrer... Já o cenário é horrível! A cadeira complicada, os armários cheios de instrumentos misteriosos e antipaticos, a quantidade de máquinas e parelhos rebarbativos, a infinidade de ferrinhos torturantes, e a luz crua, impiedosa... Abre-se a boca, um ferro prende a lingua, outro aspira a saliva, um espelho revela o ponto sensivel, a broca entra em ação, a dor cresce, a cabeça do dentista agiganta-se, suas mãos dançam fantasticamente e sua voz murmura: "Está quase pronto, só mais um bocadinho..."

Enquanto se imagina que Deus bem poderia ter feito os dentes semelhantes às unhas, tão faceis de tratar, num armariozinho proximo uma serie de dentaduras riem sardonicamente como que a dizer "Espere por mim!" Depois de uma hora de sofrimento o dentista bate no ombro da pessoa e declara: "Pode ir!" A vitima tenta em vão agradecer dignamente, mas não pode deixar de pensar com inveja nas crianças que alem de ganhar presentes para ir ao dentista têm o direito de fazer manhas, ao passo que os pobres adultos pagam para ir e sofrer, não podem nem gemer, e ainda por cima têm que dizer: "Obrigado, até qualquer dia doutor!"

DISPENSA EM MASSA DE RADIOTELEGRAFISTAS

Radiotelegrafistas da Costeira e de outras empresas de navegação estão sendo dispensados. Contra tais dispensas, o presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas do Rio de Janeiro apresentou protesto ao Ministério do Trabalho, alegando que já existem cerca de 150 radiotelegrafistas da Marinha Mercante desempregados, aumentando o número de desempregados com essas demissões em massa da Costeira e de outras empresas de navegação.

O Sindicato pede que o Ministério tome providências e evite o desemprego de radiotelegrafistas.

MINISTÉRIO DO TRABALHO

REGRESSO — Regressou de Campos, aonde fôra a convite do PTB e dos sindicatos locais, o ministro Danton Coelho, que, por motivo de doença, não compareceu ontem ao seu gabinete.

HOMENAGEM — O sr. Henrique de La Roque, presidente do IAPC, foi homenageado no conjunto residencial dessa autarquia em Nova Iguaçu, onde se realizaram várias provas desportivas.

POSSE — O sr. Dermeval Gargaglione tomou posse ontem no cargo de diretor da Secretaria Geral da Fundação da Casa Popular.

BANQUETE — Os sindicatos de empregados desta capital vão oferecer, em dia ainda a ser anunciado, um banquete aos srs. Antonio Carvalhal e Godoi Ilha, ministros do Superior Tribunal do Trabalho.

SERVIÇO SOCIAL

5ª JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Em novembro na cidade do Recife — Temário, exposição

De 4 a 10 de novembro, no Recife, realizar-se-á a 5.ª Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria.

Sabendo-se que um dos mais sérios problemas médico-sociais que enfrentam as nossas instituições para crianças é a falta, de número suficiente, de pessoal especializado, compreende-se facilmente a utilidade dessas Jornadas de puericultura e pediatria.

Os que participaram das 4 anteriores tiveram renovados os seus conhecimentos, pela troca de experiências e pela oportunidade que se lhes apresentou para novo aprendizado. Pena é que os estudos e conclusões — como acontece à maioria dos congressos realizados no Brasil, sempre com escassos recursos materiais — tenham ficado quase que só ao alcance dos que estiveram presentes às reuniões.

A falta de maior publicidade e divulgação das questões debatidas nessas jornadas dificultou grandemente a propagação das conclusões a que chegaram os estudiosos dessas duas matérias. No entanto, as noções de puericultura e pediatria, mais que quaisquer outros assuntos de ordem médico-social, precisam quanto antes descer até o grande público, em linguagem acessivel e documentação facil de ser interpretada.

Os dirigentes da próxima 5.ª Jornada, parece-nos, estão com a plena consciência de tôdas as dificuldades e desejosos de realizar um trabalho ao alcance de todos. Nesse sentido estão iniciando um vasto movimento junto aos governadores, secretários, diretores de departamentos publicos, serviços de criança, escolas de serviço social, chefes de repartição, instituições públicas e particulares, prefeitos municipais, jornais, emissoras, medicos e assistentes sociais do pais. Estão, pois, iniciando um trabalho de informação que abrangerá todo o Brasil.

TEMÁRIO

E' o seguinte o temário da 5.ª Jornada:

1 — Planejamento para formação e aproveitamento de pessoal técnico em Puericultura.

II — Influência de analgesia e da anestesia sôbre o feto, a natimortalidade e a neo-mortalidade.

III — Esquistosomose na infância. Incidência no Brasil. Terapêutica.

IV — Temas livres.

Parte social:

a) excursão à Cachoeira de Paulo Afonso — Usina Hidro-Elétrica do São Francisco;

b) — Excursão ao Parque Industrial Paulista;

c) — Excursão à Usina de Açucar de Barreiros;

d) — Festa artistica no centenário Teatro Santa Isabel;

e) — Dois bailes em Clubes elegantes. Em um deles haverá show carnavalesco com exibição do frevo, desfile de blocos, maracatus, etc.;

f) — Excursão aos pontos históricos do Recife e Olinda.

EXPOSIÇÃO DE PUERICULTURA

Completando as atividades da Jornada haverá uma exposição, onde, por intermédio de fotografias, gráficos e outros meios de divulgação, os poderes públicos as autarquias, as entidades privadas darão conta de suas atividades em favor da criança.

A reserva de "stands" deverá ser feita até 30 de setembro e o material a expor deverá estar em Recife até o dia 10 de outubro.

Tôda a correspondência sôbre a exposição deverá ser enviada à secretaria, para a Dra. Cláudia Figueiredo, presidente da Comissão de Exposição.

TRABALHOS CIENTIFICOS

Os trabalhos cientificos deverão ser remetidos à Secretaria da Jornada (av. João de Barros, 800, Recife, Pernambuco), até o dia 30 de setembro, em duas cópias e datilografados em espaço dois.

Máquina de costura

Em Caxias, Estado do Rio, num barracão úmido, alugado por Cr$ 150,00 mensais, que tem dentro apenas um colchão velho, uma esteira, 2 caçarolas, um caldeirãozinho, 4 pratos, talheres, uma bacia, - tudo emprestado de vizinhos, - está morando C.G., casada com um homem que se acha internado há 2 anos num leprosário de Vitória, Espirito Santo, sem esperanças de cura.

O marido, lavrador que era, não recebe aposentadoria.

C.G., que sofre de erisipela, tem na sua companhia 2 filhas: uma de 14 anos e outra de 4. Ambas doentes. A primeira tem a pele das mãos e dos pés rachada, embora não se trate de lepra, a doença do pai. A segunda é atacada constantemente de acessos, com desmaios, ficando, às vezes, a noite inteira sem dormir.

A única atividade que C.G. poderia desempenhar para ganhar a vida - já que lavagem de roupa lhe agrava a erisipela - é a costura. Nessa atividade tem relativa habilidade.

Mas costurar em que máquina?

Com sua ajuda, leitor, compraremos a máquina, mesmo usada, ou pelo menos daremos a "entrada" de uma a ser adquirida a prestações, encarregando-se destas a própria beneficiada.

Encaminhamos C.G. e suas duas filhas à Policlínica do Rio de Janeiro, para o necessário tratamento médico.

PUBLICAÇÕES

Legionária

Já nos acostumamos com a leitura de a "Legionária", revista editada sob os auspicios do Clube dos Legionários da L. B. A. do Estado do Rio. Dentre os artigos insertos no numero 7, que recebemos e agradecemos, destacamos êstes, sôbre Serviço Social: **Argentina** (impressões de viagem), pela assistente social Violeta C. Saldanha da Gama, **Direito e Serviço Social**, pela advogada e assistente social Natalina Fernandes Pimentel, **Como educar nossos filhos**, pelo dr. Mario Moacyr Luiz Viana, **As atividades do Fundo Internacional de Socorro à Infância**, **Código de Ética Profissional dos Assistentes Sociais** e **Relatório das atividades das ABAS, seção do Estado do Rio, 1950.**

TRIBUNA dos clubes independentes

MELHORAMENTOS NA PRAÇA DE ESPORTES DO CONTINENTAL DA ILHA DO GOVERNADOR

Inauguração ainda para os jogos no returno do Campeonato da União Civica dos Clubes Independentes

Foram iniciadas as obras para melhoramento da praça de desportos do Continental F. C., da Ilha do Governador.

Diversos melhoramentos serão introduzidos, quer no gramado como nas instalações do clube, visando aparelhar o Continental para as próximas competições constantes do seu calendário de atividades.

NO RETURNO DO CAMPEONATO DA U. C. C. I.

Por fôrça das providências que foram tomadas, visando emprestar um ritmo acelerado aos trabalhos, esperam os dirigentes do Continental que, por ocasião do returno do Campeonato da União Civica dos Clubes Independentes, os melhoramentos possam ser inaugurados.

Atília e Estrela de Ouro, em confronto hoje à noite



O quadro do Atília, que hoje à noite enfrentará o Estrêla de Ouro

Estrela de Ouro e Atília defrontar-se-ão, hoje, no campo do São Cristovão, em jôgo sob a luz dos refletores.

REABILITAÇÃO PARA O ATÍLIA

O encontro oferece ao Atília uma oportunidade para reabilitação dos últimos insucessos de sua equipe. Após longa campanha invicto, o quadro do bairro da Sauda vem de sofrer duas derrotas consecutivas e mais dois empates. Hoje, no encontro com o Estrela de Ouro, o Atília terá oportunidade para reabilitar-se.

ESTRELA DE OURO

Diferente, é a situação do Estrela de Ouro. Desde o seu retorno às atividades futebolisticas, vem mantendo apreciavel regularidade de produção, impressionando o seu conjunto pela homogeneidade dos diversos setores.

Ivan Capelleti, do quadro de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, dirigirá o encontro que será em disputa da Taça Horácio Cardoso Francisco.

OS QUADROS

ESTRELA DE OURO — Chiquinho; Chico Russo e Pichurim; Nilo, Luiz e Mazinho; Helio, Nelsinho, Beto, Enzo e Cherne.

ATILIA — Zezé, Sérgio e Caboclo; Nilo, Herminio e Cid; Espoleta, Adão, Geninho, Edgard e Baiano.

RESULTADOS DE DOMINGO

Liberdade 1 x Diamante 1 (Juvenis)

Quadro — *Liberdade* — Baiano; Orlandinho e Maluco; Chico 55, Alberto e Pascoal; Joel Aires, Santos, Amorim e Luizinho.

Marcador — Aires.

Local — Campo do Liberdade.

União Proletária 2 x Carioca 1

QUADRO: União — Tião; Canhão e Mineiro; Manoel, Nilton e Haroldo, José, Nilton II, Claudinho, Chucha e Antonio.

Marcadores: Claudinho e Mineiro, para o vencedor.

Local: Campo do União Proletaria.

Preliminar: União 2x1.

Sul América (do Caju) 1 x Unidos da Ilha 1

QUADRO: **Sul América** — Américo; Mineiro e Haroldo; Jorginho, Chicletes e Armandinho; Quinho, Bide, Claudio, Ivo e Gil.

Marcador: Claudio, para o Sul América.

Local: Campo do Sapucaia, na ilha do mesmo nome.

Preliminar: Unidos da Ilha 3x2.

Americano Olímpico (de Maria da Graça) 2 x Faleiro 2

QUADROS — *Americano* — João; Jair e Alberto; Valdemar, Alfredo e José; Valter, João, Jornio, Felipe e Afonso.

Faleiro — Zéca; Paulinho e Arthur; Valtinho, Luiz e Bibi; Humberto, Jair, Adolfo, Barbatana e Valdir.

Marcadores — Barbatana (2) para o Faleiro e Valter e Afonso para o Americano.

Local — Campo do Faleiro.

Preliminar — Empate de 1x1.

Bom Jardim 2 x Brahma 2 (Sábado à tarde)

QUADROS — *Bom Jardim* — Pescador Augusto e Valter; Soneto, Italo e Raul; Bétinho, Nicola, Orlandinho, Darci (Julio) e Bibi.

Brahma — Itamar; Dantas e Roberto; Sílvio, Carlinhos e Jorge; Geraldo, Valdir, Nélinho, Jair e Piolho.

Marcadores — Bétinho e Júlio, para o Bom Jardim, e Valdir e Nelinho, para o Brahma.

Local — Figueira de Melo.

Aliados (de Bangu) 5 x Atlético 1

QUADROS — *Aliados* — Zé da Lenha; Valdo e Santinho; Muquiri, Agio e Zizo; Rolando, Haroldo, Mical, Valdemar e Quirino.

Atlético — Raimundo; Altair e Gastão; Italo, Rossi e Dantas; Paulo, Tiãozinho, Djalma, Carlinhos e Francisco.

Santo Antonio 5 x Corporação 0

QUADROS — *Santo Antonio* — Américo; Almir e Valter; Silvio, Raul I e Raul II; Amorim, Iamar, Emilio (Jorge), Jorginho e Magno (Benjamin).

Corporação — Ademar; Mauro e Tião; Alegria, Mundo e Alvaro; Hélio, Valdir, Coelho, Dutra e Parrudo.

Local — Campo do Santo Antônio.

Preliminar — Santo Antônio. 3x1.

Delano 2 x Marinheiros 0

QUADROS — *Delano* — Osmar; Otávio e Vitor; Ernesto Odilon e João; Tesourinha, Petronilho, Cardeal, Bezerra e Vicente.

Marinheiros — Roque; Aloisio e Apolônio; Caiate, Cajú e Furtado; Edson, Valter, Hugo, Barroso e Céguinho.

Marcadores — Bezerra e Cardeal, para o Delano.

Local — Campo do Delano.

Preliminar — Delano, 3x2.

MARAVILHA 3 X SAUDADE 1

QUADROS — *Maravilha* — Tide; Manéco e Esquerdinha; Jair, Cunhado e Manéco II, Sica, Cid, Joel, Renato e Tirica.

Saudade — Jacaré; Hélio e Osvaldo; Cosme, Adão e Bira; Ivan, Didi, Tito, Esquerdinha e Bidoca.

Marcadores — Joel (2) e Cid, para o Maravilha, e Esquerdinha, para o Saudade.

Local — Campo do Maravilha.

Preliminar — Saudade, 1x0.

Futurista 1 x Palestino 0

QUADROS — *Futurista* — Orlindo; Gringo e Jorge; Mário, Juca e Zitinho; Miguel, Nilton, Geraldo, Miranda e Torico.

Palestino — Nilton; Francisco e Pedrinho; Jacaré, Celestino e Nei; Carlos, Nônô, Lando, Lila e Timbatu.

Marcadores — Geraldo marcou o único tento da partida.

Local — Campo do Palestino.

Preliminar — Palestino, 1x0.

NOVA DIRETORIA DO ATLANTIC

Foi eleita nova diretoria do Atlantic Refining Clube, a tradicional agremiação da avenida Nilo Peçanha.

Para o periodo administrativo que vai de 1951 a 1953, serão responsáveis pelos destinos da agremiação os seguintes associados: Joaquim Amaro Barbosa, presidente; Antônio Soares de Oliveira, secretário; Carlos Menezes Cabral, 1.º tesoureiro; Luciano Miguel Caruso Neto, 2.º tesoureiro; e Joaquim Ribeiro Filho, diretor social. O Conselho Fiscal está assim organizado: Julio Albites, Lauro Bezerra Neto e Jaime Merei da Costa.

JUNTA GOVERNATIVA NO SUL-AMERICA DO CAJU

ELIMINADOS QUATRO AMADORES

Foi organizada uma Junta Governativa para dirigir o Sul-America F. C., do Cajú, tendo em vista as dificuldades que vinham sendo encontradas pela última diretoria da agremiação em face das repetidas manifestações de indisciplina de alguns jogadores, alguns dos quais vêm integrando a representação de outros grêmios.

QUATRO ELIMINADOS

Em consequência da ação disciplinadora da Junta, foram eliminados quatro amadores do clube. São êles: Sebastião Ribeiro (Tião), Wenceslau Duarte (Lau) Helio Guimarães (Serrinha), e Lindenberg da Rosa Barros (Lindo).

SUSPENSOS

Outrossim, foram suspensos os jogadores Bernardo, Silvinho, Arlindo e Palamenta, todos do primeiro quadro. Esses amadores, caso venham a justificar as suas faltas consecutivas, serão novamente julgados pela Junta. Esta é constituida pelos srs. Rafael Jorio (presidente), Apolinário da Silva (secretário) e Henrique Irenio (tesoureiro).

Liberdade 7 x Independentes Aguas Férreas 2



O Esporte Clube Liberdade, domingo, derrotou o Independentes de Aguas Férreas

QUADROS: **Liberdade** — Mário; Malibuá e Paulinho; Haroldo, Arlindo e Jau; Joel, Renato, Sá Leitão, Chico e Joaquim.

Independentes — Pedro; Manoel e Tonim; Licir, Norberto e Valter; Nelsinho, Tota, Santos, Kazinho e Rocha.

Marcadores: Arlindo (2), Sá Leitão (2), Chico, Joel e Jau, para o Liberdade e Norberto e Kazinho, para o Aguas Férreas.

Local: Campo do Liberdade.

Preliminar: Liberdade 3x4.

VIDA CATOLICA

O SANTO DE HOJE

S. João e S. Paulo, Mártires. — As Atas, que aliás às vêzes, não são autênticas, contam o que se segue: Os dois irmãos mártires, João e Paulo, eram romanos e foram ambos camareiros de Constança, filha de Constantino. E' e lhes legou uma fortuna bastante considerável, em recompensa por sua fidelidade. Os dois irmãos empregaram-na em sustentar cristãos pobres. Quando Juliano, o Apóstata, os convidou a fazer parte do circulo dos seus intimos, recusaram corajosamente, declarando que não podiam ter relações com quem havia renegado Jesus Cristo. O imperador lhes deu 10 dias de reflexão e os ameaçou de morte se nesse prazo não entrassem para o seu serviço e não sacrificassem a Júpiter. Em vez de obedecer às ordens impias do imperador, êles preferiram deixar-se decapitar em casa. A principal virtude dêsses dois santos, foi a caridade para com os pobres.

Em Belo Horizonte

Mosteiro de Nossa Senhora das Graças — No dia 1.º de julho, do ano do Senhor, de 1951, será benta e colocada a pedra fundamental do Mosteiro de Nossa Senhora das Graças, à rua do Mosteiro, 2 (Ex-Colônia Afonso Pena).

A cerimônia será realizada por Sua Excia. Revma. D. Antônio dos Santos Cabral, às 9 horas.

Conferência sôbre a Bíblia

Amanhã, o tema da conferência sôbre a Bíblia, a realizar-se no auditório do Ministério da Educação, às 18,15 horas, será: "Consequências da Inspiração Divina da Bíblia", por Frei J. Hasselmann, OP.

Essa série de conferências realiza-se tôdas as quartas-feiras às 18,15 horas no Ministério da Educação.

Festa de N. S. do Perpétuo Socorro

GRAJAU'

Nos dias 28, 29 e 30 de junho será realizado na Matriz de N. S. do Perpétuo Socorro do Grajaú, um triduo preparatório para a festa de Nossa Senhora. Tôdas as noites, às 20 horas, serão feitas súplicas especiais à Virgem do Perpétuo Socorro, pelos doentes, aflitos e necessitados, seguidas de bênção solene no Santíssimo Sacramento.

Hora Santa pelo Papa

Na noite de 30 para 1.º de julho, a Federação Mariana promoverá uma solene Hora Santa, em homenagem filial ao Papa Pio XII, na Matriz de Sant'Ana. Após a Hora Santa, haverá missa de comunhão geral para todos os presentes. Pede-se o comparecimento de tôdas as Congregações com suas bandeiras e grande número de congregados a fim de testemunharem tôda a sua solidariedade ao Papa.

O ponto de encontro será a praça Cardeal Leme, às 23 horas.

Teatro

MICHEL SIMON FALA

(Reportagem de C. V.)

A conferência do sr. Michel Simon sôbre "O teatro francês entre as duas guerras", foi a última do curso livre da Escola de Teatro da Prefeitura. Na presença do embaixador da França e a sra. Arvengas e de muitas personalidades de destaque, êle falou no Teatro do ponto de vista do Apostolado (Jacques Copeau e sua escola); no Teatro visto como Décor (Pitoeff, Baty, Dullin até certo ponto); do Teatro considerado como texto (o de Jouvet et Giraudoux); e finalmente o Teatro de Religião (de Claudel, Ghéon, Chancerel, etc.).

Lembrou Michel Simon a atmosfera preparatória antes da guerra de 1914, o teatro de 1910: Bataille, Bernstein, Porto-Riche, Edmond Rostand. "La Marche Nuptiale" data de 1913; na mesma época Bernstein patrocinava matchs de boxe sôbre o Sena, enquanto Porto-Riche vivia entre os seus retratos e Rostand apresentava "Chantecler", que não possui a exuberância de "Cyrano".

Em 1910 Antoine, antigo empregado da Luz e Gás, revolucionario do Teatro Livre, já era diretor do "Odeon", ali apresentando repertórios de qualidade; enquanto Lugné Poe, no pequeno Teatro de l'Oeuvre, divulgava Ibsen, Strindberg, Bjornson, sendo êle o grande "dénicheur de manuscrits" da época. Foi quem lançou "Pelleas", "Ubu Roi", "Poil de Carotte", "L'Annonce faite à Marie", as obras de Sarment, Crommelynck, Anouilh (L'Hermine), Stève Passeur, Salacrou, etc., com poucos meios e atores de acaso.

Foi neste momento que Copeau entra em cena. Amigo dos literatos da Nouvelle Revue Française, ator quase contra gosto, com os traços de Pascal, a voz suave, e uma fé jansenista. Seu primeiro contacto teatral foi uma adaptação dos Irmão Karamazov, que Rouche apresentou no Teatre des Arts. Retirou-se depois ao campo para preparar uma "obra santa" sem rivalidades, sem cabotinismos, e com êle foram Jouvet, Dullin, Gallimard e outros "copieux". Fundou uma escola, em 1920, na qual se aprendia música, cultura geral, cultura fisica, e que patrocinava visitas aos museus, aos jardins públicos. Do seu primeiro teatro expulsou tôdas as fiorituras, o telão pintado em "trompe l'oeil", substituindo-o com uma cortina lisa, verde, e com iluminação indireta, tirando a ribalta para criar entre o público e o elenco uma ligação mais direta. Seguindo as idéias de Appia, criou um dispositivo a três dimensões, servindo para todo o repertório. Tanto assim, que um operário falando a um amigo, disse: "Meu velho, êles não têm cenários, sabe? e sentam-se nos degraus. Isso faz com que você veja as palavras". Assim, no Teatro da Rue du Vieux Colombier, sob o emblema de duas "colombes" de São Miniato, o texto reencontra sua fôrça; e os intelectuais da época ajudam: Georges Duhamel é o ponto, Léon Paul Fargue e Roger Martin Du Gard são os contra-regras, e quem ajuda mais é Jacques Rivière, o chefe da Nouvelle Revue Française !!... — (a seguir)

TEATRO DUSE — Ladeado pelo professor Stélio Alves de Sousa e pelos irmãos Melloni, Pascoal Carlos Magno assina o contrato das 100 poltronas deslocáveis para o "Teatro Duse", que representará autores jovens brasileiros e estrangeiros não comerciais. De acôrdo com os irmãos Melloni, a platéia estará pronta no dia Durante o 1.º Congresso Brasileiro de Teatro, figura a recepção que Pascoal Carlos Magno oferece aos 300 delegados.

☆ Teatro Italiano

Dentre os atores eminentes que compõem o elenco artístico da Companhia do Teatro Italiano é mister salientar, pela projeção internacional, o nome de Mario Ferrari. Uma carreira brilhante e cheia de imprevistos assegura a êsse grande ator a personalidade vigorosa que o define, na opinião unânime da critica. Mario Ferrari ingressou no teatro em 1915; durante a primeira guerra, entretanto, incorporou-se voluntariamente na aviação, chegando a galgar o posto de capitão, alem de conquistar quatro medalhas militares. Em 1919, voltou à cena, de onde não mais se afastou. Tem interpretado papéis de grande responsabilidade, sob a regência de diretores famosos como Carini, Ruggeri, Picasso, Bissetti, etc.

Ferrari é fundador da Cooperativa dos Atores de Teatro de Prosa e membro do Instituto Internacional de Teatro. Na Cia. do Teatro Italiano foram-lhe confiados papéis de destaque, como o de Egisto em "Oreste" de Alfierir, o de Pantalone di Bisognosi em "La vedova scaltra" de Goldoni, etc.

A Cia. do Teatro Italiano estreará no próximo dia 29, às 21 horas, no Teatro Municipal. Continuam abertas, na bilheteria do teatro, as assinaturas para cinco récitas noturnas.

☆ Ultima semana de "Boca de Siri"

"Boca de siri", que há seis semanas vem sendo apresentada pelo elenco do cômico Colé, no Teatrinho Jardel, entra agora em sua última semana, porque Geysa Boscoli terá que apresentar, por fôrça contratual, a revista "Um milhão de mulheres" na primeira semana do mês de julho. O original de Chianca de Garcia, J. Maia e H. Cunha, apresentado há cinco anos no Carlos Gomes, já está em adiantados ensaios, com o elenco reforçado de vários elementos.

☆ Estréia de "Tenório" no Glória

Hoje em 2 sessões às 20 e 22 horas Jaime Costa estréia "Tenório" no Teatro Glória, da autoria de J. Rui chamada por Jaime Costa uma história gozada de uma época biruta".

☆ Sadi Cabral assentou contrato

Sabe-se que Sadi Cabral acaba de receber um carta do Governador do Espirito Santo, na qual fica definida a sua colaboração não somente nas festas de quarto centenário da cidade de Vitória, mas também a criação de uma verdadeira escola de teatro na cidade. Durante os três meses até setembro receberá uns sessenta contos, porque o trabalho é tudo para fazer, e precisará de muito trabalho. Entre as peças que pretende levar: "Romeu e Julieta", e um espetáculo de três ou quatro peças em 1 ato, "As 11 mil virgens" de Gil Vicente, uma peça de Martins Pena, "A Nuvem" de Coelho Neto, e "A Volta" de Samuel Rawett. Sadi Cabral fica entusiasmado ao falar no Governador de Espirito Santo, mentalidade esclarecida que deseja criar, não uma obra efêmera, mas uma escola que poderá despertar o amor para o teatro nos jovens de seu Estado.

☆ Aimée e seu repertório

Aimée tem em mão "Ami-Ami" de Barillet et Grédy", os autores de "Le Don d'Adèle" Pretende levar as duas peças, mas começará com a mais recente, que é para ela, mais divertida: também vai levar "Le Cocu Magnifique" de Crommelynck, mas com algumas modificações imprescendiveis; uma peça de Pedro Bloch, outra de Daniel Rocha que ainda não ficou pronta, etc. Começa sua temporada em setembro, vai ensaiar em agôsto. Com ela, Fragolente, Rodolf Arens, e Ribeiro Fortes, — mas não encontrou ainda um galã romântico — há muita falta desse gênero de ator no Brasil, ao que parece.

ART PALACIO PATHE PRESIDENTE RIVOLI COLISEU PARA TODOS
HOJE
MASSIMO GIROTTI
DUELO sem HONRA



SOB A CHUVA — Este é Farley Granger que tanto êxito obteve em "Vida de Minha Vida", e que reaparecerá em "Alma em Revolta", de Goldwyn, ("Edge of Doom"). — Aqui na fotografia, êle se faz acompanhar de Shelley Winters que dizem ser o seu novo romance sentimental, e sua "partner" em "Behave Yourself".

Cinema

Música, o "Cavalheiro de Sherwood" e a "Ilíada"

Danilo Ramires

A MUSICA DE SANSAO E DALILA — Ontem na onda da Rádio Tupi, à noite, foi apresentado um maravilhoso programa musical. O comentarista ofereceu aos seus ouvintes, num esfôrço de reportagem, tôda a partitura musical desse filme da Paramount. A música de Victor Young é realmente o forte de todo o filme. Sua melodia garantiu e deu fundo e fórma a tôdas as intenções que falharam na realização da obra. O tema musical do personagem central é dos mais belos. Aqueles violinos em contraponto, e o desenvolvimento desse mesmo tema nas diferentes fases do enrêdo cinematográfico, são instantes de imensa beleza musical. Voltamos a ver o filme para readmirar a música deste jovem regente.

■

SENSACIONAL — DE MILLE VAI FILMAR... — Sim, depois de "Sansão e Dalila", depois de "Os dez mandamentos", "Cleopatra" etc., o mago da Paramount vai filmar "A Iliada", de Homero. Os estudos já estão sendo feitos. Técnicos já percorrem os arquivos e os catálogos dos infindáveis guarda-roupas.

■

TOM EWELL, NO CINEAC TRIANON — Êste Oscarito do teatro e do cinema norte-americano está sendo apresentado numa série de comédias onde êle faz o único personagem. Outro dia tivemos suas desventuras no papel dum turista enamorado e, agora, êle está na tela do "Cineac" na interpretação dum cavalheiro que, pela primeira vez, fez uma viagem aérea. A fita é comentada. Tôda a comicidade repousa na agilidade de expressões de Tom Ewell. Observem êsse cômico. Coisas assim deviamos fazer para treinar cinema antes de nos aprofundarmos em dramas psicológicos, intrincados, embrulnados e capazes de embrulhar astros e estrelas e diretores, menos o público que lá não vai...

O CAVALHEIRO DE SHERWOOD — (Rogues of Sherwood Forest) da Columbia — Direção de Douglas Gordon.

Que se pode dizer dum filme incapaz de resistir ao exame dum sôpro? Que se pode dizer duma história que é multi-cópia de mil enredos semelhantes? Os Errol Flyn já fizeram isso, que agora deram ao John Derek, mais de duzentas mil vezes. Burt Lancaster também. E a lista foi aberta pelo sempre lembrado pai de Douglas Fairbanks Junior que também já fez herói de capa espada nos bons tempos dos bons heróis de capa e espada.

Êsse moço John Derek deve — estamos certos — morar aqui pelo Rio, de tão carioca. Pegaram-no vivo e amarraram-no à frente duma camera. Mandaram o moço fazer aquelas coisas de brincar de cinema, deram-lhe uma garota bonitinha (têrmo exato) e rodaram tudo a cores. Da mexida saiu esse filme.

Valoriza o épico? Não. E' mediocre como realização e o personagem central que deve haver em todo épico — é pequenino, frágil para fazer de conta que vemos aqueles atléticos soldados. Não há um truque que salve Derek do estupido ridículo de parecer o que não é absolutamente. Aliás nem êle nem a fita, que êsse Gordon fez, consegue ser o que devia ser: cinema.

■

CORRESPONDÊNCIA — Recebemos cartas de J. M. Aguiar Esmeralda Cunha de Azevedo, H. J. M. e Hilario Rodrigues de Sá. Grato ao interêsse que todos demonstram pelos nossos comentários. O sr. Hilario de Sá, se desejar, pode passar aqui na redação diáriamente à tarde para falar sôbre suas observações que podem ser justas. Mas quando escrevemos "MUSICA" num comentário fazemos referência à música pròpriamente da do filme, aquelha que passa quase escondida aos ouvidos do leitor: a música de "back-ground". H. J. M. releia o nosso comentário sôbre "Presença de Anita" e "Anjo do lôdo". Há um imenso campo entre êles.

☆ Carlos Cotrim

Este rádio-ator nasceu em 13 de dezembro de 1913. Começou suas atividades em 1945 como extra nos estúdios da "Atlantida", estreando em 1949 como ator no filme "A Sombra da Outra", aparecendo em seguida em "Somos Dois" e "Katucha". Terminou recentemente "Hóspede de Uma Noite", produção de Carlos Babini e Ugo Lombardi para a "Iguaçu Filmes", sob a direção do segundo. Carlos Cotrim trabalha na Rádio Tamoio.

☆ "Maior que o ódio"

Acredita-se que desta vez o filme que José Carlos Burle dirigiu para a "Atlantida", com Anselmo Duarte, seja mesmo estreiado. Marcada para março, sua estréia foi adiada por algumas semanas agora, novamente ela está sendo anunciada.

Foi o último trabalho de Anselmo Duarte antes de ir para S. Paulo.

☆ Cinema no Ginástico

Hoje, às 20,30 horas o Clube Ginástico Português oferecerá aos seus associadose familias uma sessão cinematográfica, apresentando o filme da "Fox", "Sangue do meu sangue" — (Filme impróprio para menores até 18 anos).

☆ "Olívia"

(A vida num pensionato)

Um filme francês com Marie-Claire, Simone Simon, Edwige Feuillere, Nadine Olivier, Suzanne Dehelly, Yvonne de Bray e Lesne Mesnard.

Foi estreiado em Paris recentemente.

☆ História do Papa

A VIDA DO CARDEAL PACELLI

O filme sôbre a vida do cardeal Pacelli, — intitulado "A história do Papa" (The Story of the Pope), é uma realização do cinema americano que a Brasil-Filme Distribuidora vai apresentar pròximamente — dias 30 de junho e 1.º de julho, sábado e domingo — em sessões especiais de 10 horas e 11 e 30 da manhã no Cine Rivoli. Narrado em português por Gaspar Coelho, essa pelicula mostra tôda a grandiosidade dos interiores do Vaticano e a vida do atual Papa Pio XII, na sua intimidade com os fiéis de Roma e todos os que acorrem, de tôdas as partes do Mundo, para receber a sua benção.

☆ Terra é Sempre Terra

No dia 2 de julho a estréia deste filme da Vera Cruz no Rio de Janeiro. Muito esperado êle vem sendo anunciado através de uma intensa publicidade. Em São Paulo, seus diretores e produtores não mediram mãos para lançálo: rádio, premier de gala, etc.

O autor do enredo é Abilio Pereira, do Teatro Brasileiro de Comédia, de São Paulo, que também trabalha no filme além de ser diretor-produtor com Tom Payne. No elenco encontram-se algumas jovens daquela produtora paulista: Eliana Lage, Ruth de Souza, Inesita Barroso, etc.

Mario Sergio, que já fez um papel no filme "Caiçara" (produção de Cavalcanti quando à frente da organização de Franco Zampari) também vem na fita.

O filme está sendo distribuido pela Universal Internacional. Irá para os cinemas Palácio, Rian, Icaraí, América e Monte Castelo.

Música

ESTRÉIA DE ARTHUR RUBINSTEIN

* Edino Krieger *

A estréia de Arthur Rubinstein na temporada atual da ABC, realizada ontem à noite no Teatro Municipal, constituiu um dêsses eventos que marcam época nos anais das realizações artísticas.

Tal se deve, não há dúvida, à significação singular que adquiriu o nome de Rubinstein no seio do público — significação que decorre de uma realidade insofismável: Rubinstein é realmente um mestre insuperável em seu dominio, um verdadeiro sinônimo de técnica pianística em sua mais ampla e mais completa expressão.

E o nome de Rubinstein parece haver diminuido as proporções do Teatro Municipal ontem à noite: a ABC viu-se obrigada a colocar dezenas de cadeiras sôbre o palco e mesmo atrás dos bastidores, pois o número de lugares disponíveis no Teatro não poderia comportar a onda humana que para ali convergiu.

Rubinstein é um sinônimo de técnica pianística: êsse fato se apresentava como uma afirmação absoluta desde a Chaconne de Bach, obra com que foi aberto o programa de ontem.

Lamentamos apenas sentir-se um artista de caráter tão específico, tão especializado quanto Rubinstein, compelido a incluir em seu programa uma obra como a Chaconne de Bach, incompatível com o seu tipo artístico de intérprete: seria mesmo impossivel, para um virtuose cuja técnica exista de tal maneira relacionada com as necessidades expressivas do Romantismo, impedir-se de cometer desvios estéticos diante de uma obra que se situe dentro de um estilo inteiramente diverso.

A obra seguinte, a "Appassionata" de Beethoven, deixaria margem para uma discussão quanto à maneira como foi concebida por Rubinstein. Sua interpretação é marcada pela fôrça de uma personalidade perfeitamente definida que se entrosa com a do autor, resultando por vezes numa luta interna em que as duas fôrças se mesclam, sem contudo se destruirem mutuamente.

Tal observação não implica na hipótese de que a apresentação da "Appassionata" por Rubinstein haja sido de algum modo inaceitável: muito ao contrário, sua idealização da obra não se apresenta como um capricho ou uma rebeldia do intérprete, senão como uma "interpretação", uma compreensão pessoal de certos ângulos de seu conteúdo, estribada numa experiência artística respeitável e na capacidade de um verdadeiro mestre.

A segunda parte do programa foi aberta com uma obra de Villa Lobos muito raramente ouvida, desconhecida mesmo da quase totalidade do nosso público: o "Rudepoema" para piano, composto para Rubinstein e a êle dedicado.

Villa Lobos parece haver jogado nessa obra com um verdadeiro desafio à sua própria capacidade de criar pianisticamente: o "Rudepoema" é um mundo de problemas técnicos que se sucedem ininterruptamente, comportando embora um conteúdo musical em que predomina o "efeito" de côres e timbres, sem grande consistência formal e de inventiva ritmico-melódica.

Nessa obra, bem como nas de Granados, Albeniz, De Falla, Scriâben, Liszt e Prokofieff (as três últimas apresentadas como "extras"), Arthur Rubinstein ofereceu um verdadeiro espetáculo acústico com sua extraordinária riqueza de meios técnicos e expressivos, demonstrando-se ao mesmo tempo possuidor de imensa vitalidade fisica e espiritual, fator provável de sua conservação artistica através dos tempos.

☆ Lawrence Winters em Niterói

A Cultura Artistica de Niterói apresenta hoje, à noite, no Teatro Municipal da vizinha cidade, o baritono negro americano Lawrence Winters, já conhecido do público brasileiro, ao qual se apresentou há dois anos com grande sucesso.

☆ Noite de Arte

No auditório da Associação Brasileira de Imprensa terá lugar, às 21 horas de amanhã, uma Noite de Arte promovida pelo Departamento Social da Associação do Pessoal da Caixa Econômica. O programa terá a participação dos cantores Zuleika Neves, Tomás Loreno, Maria Lúcia Godoi, Alfredo Colósimo e Nadir de Melo Couto, do serrotista cap. Mário Fialho e dos pianistas Iolanda Moreaux e Celso Cavalcanti, além da declamadora Miriam Carmen, que apresentará várias páginas poética de seu repertório.

☆ Pianista Fernando Lopes da Silva

Realiza-se, hoje à noite, no Salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, um recital do pianista Fernando Lopes da Silva, sob os auspicios do Centro Artistico Musical. O programa inclui obras de Bach, Beethoven Chopin, Liszt, Debussy, Rachmaninoff e Mignone. Inscrições e convites na portaria da Escola Nacional de Música.

A Associação de Pais de Família recomenda a leitura de BAMBA, revista juvenil ilustrada

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2252 — Revista CAFE CONCERTO 6 — com Walter D'Avila, Magali Norbert, Wellington Botelho e Renata Fronzi — à 1 hora.

ALVORADA — Posto 6. Raul Pompéia 17 — Procópio em O MARIDO DE NINA, às 20 e 22 horas — A famosa peça de André Roussin: "Nina".

CARLOS GOMES — 22-7581 — PUDIM DE OURO — com Eros Volusia e Mesquitinha — às 20 e 22 hs. — Poltronas Cr$ 30,00; balcões, 15,00 — Revista com algumas cenas boas, mas com muita pornografia.

CASABLANCA — Oscarito numa revista de Geysa Boscoli e Luis Peixoto — à 1 da madrugada.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — MANEQUIM, de H. Pongetti — apr. Ed. Casali — Dir. Willy Keller — às 21 horas — com Nelson Vaz, Beatriz Toledo, Jardel Jércolis Filho, Maria Lamaignere, Valter Amendola, Marilu Montenegro — Cen. A. Moreira e Lys Inferma — Cr$ 40,00.

FENIX — Fechado.

GLORIA — 22-9146 — FALTA UM ZERO NESSA HISTORIA — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão 10,00 — Jaime Costa e seu elenco numa comédia que faz rir.

— O novo cartaz será TENORIO.

JARDEL — 27-4712 — BOCA DE SIRI — com Colé, Mary Gonçalves, Léa Barros, Eulálio Marçal — às 20 e 22 horas — Revista alegre com altos e baixos — Cr$ 36,50.

REGINA — 52-5517 — IRENE, de Pedro Bloch — com Conchita de Moraes, Odilon, Nario Lanza, Terezinha Amayo — às 21 horas — Cr$ 36,50.

RIVAL — 22-1442 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,50. Uma retrata relas a fortuna da familia a que sempre servia.

SERRADOR — 42-6443 — RAGAÇO, de Jorací Camargo — com Eva Todor — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00, balcão, 15,50 — Uma escritora à procura de dados para um livro vem revolucionar a vida de uma familia rica mas sem muita educação.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 dep. 14 hs. — Zaquia Jorge e Fernando Villar apresentam O DOTE, de A. Azevedo — com Hortencia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Villar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 hs. — Cr$ 36,50 — Comédia de costumes, época 1907, sôbre os problemas de um casal, criados pela existência do dote da esposa.

CINEMAS

DUELO SEM HONRA (Duello senza onore) — Produção de Manenti Filme, de Roma — Amor e lutas — Ambiente romântico — Com Massimo Girotti, Annette Bach e Roldano Lupi — Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, RIVOLI, PARATODOS e COLISEU: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

O CAVALEIRO DE SHERWOOD (Rogues of Sherwood Forest) — Da Columbia Pictures — Tecnicolor baseado numa velha série de aventuras que têm por modêlo Robin Hood — Com John Derek, Diana Lynn e Georges Macready — Nos cinemas PALACIO, S. LUIZ, RIAN, CARIOCA, IDEAL, AVENIDA, FLORIANO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LINDA EMBUSTEIRA — Da Warner Bros. — Ligeira história — Malicia e situações embaraçosas — Com Dennis Morgan, Betsy Drake, Edmund Gwenn e Zachary Scott — Nos cinemas VITORIA, ROXY, IRIS, MARACANÃ: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A PATRULHA DA MORTE — Da Columbia Pictures — Drama de mistério, lutas e uma mulher perturbando a vida de um homem — Com Mark Stevens, Edmond O'Brien e Gale Storm — Nos cinemas ODEON, AMERICA, PIRAJÁ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CARNE E A ALMA (The company she keeps) — Da RKO-Radio — Uma mulher sem alma — Drama sentimental — Com Lizabeth Scott, Dennis O'Keefe e Jane Greer — Nos cinemas PLAZA, RITZ, COLONIAL, OLINDA, MASCOTE, STAR, H. LOBO e ASTORIA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

HIPOCRITA (Hipocrita) — Filme argentino — Volta ao cartaz para continuar a carreira de sucesso interrompida — Pelicula violenta. E com uma vingança de mulher. — Nos cinemas S. JOSE' e LEME: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CASA, COMIDA E CARINHO (Summer Stock) — Da Metro — Filme para divertir e muito — Belos números de revista a cargo de Gene Kelly e Judy Garland e ainda Eddie Bracken e Gloria de Haven — Nos três cinemas da Metro — 11,35 somente no METRO PASSEIO; às 1,55 — 3,40 — 5,50 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Romance em alto mar e Delegado astuto

BANDEIRA — Passado tenebroso e Carta bárbara

CAMPO GRANDE — Todo azul e Festa de fuinha

CAXIAS — Um passo em falso e No fim da picada

CENTENARIO — Odio satânico e Delegado de saias

COELHO NETO — Pastra de estrelas

FLUMINENSE — Duas vidas se encontram e Estalagem misteriosa

EDISON — Meu amigo Harvey

GRAJAU' — Passado tenebroso e Gesta bárbara

GUANABARA — Ladrão de corações

GLORIA — Turbilhão da vida e O degredo da caixa

JOVIAL — Reis de um mundo selvagem

NACIONAL — Belaju

MODELO — Conflitos d'alma

PIEDADE — Sob o manto da intriga

POLITEAMA — Barricada

ROULIEN — Um mergulho no inferno e Cantores desafinados

QUINTINO — Alma em suplicio

S. CRISTOVAO — Mórbido despeito

TIJUCA — Reis de um mundo selvagem

VELO — Isca de morte e Cartas marcadas

SANTA CECILIA — Shangai e Demonio das nuvens

VILA ISABEL — Ladrão de corações

☆

EM NITEROI

EDEN — Cascalho

ICARAI — Linda embusteira

IMPERIAL — Algemas de cristal

ODEON — O cavaleiro de Sherwood

PALACE — O ódio é cego

☆

EM PETROPOLIS

CAPITOLIO — Patrulha da morte

D. PEDRO — Sedução trágica

PETROPOLIS — O homem das calamidades

MONTE CASTELO — Perdidamente tua

S. PEDRO — O cavaleiro de Sherwood

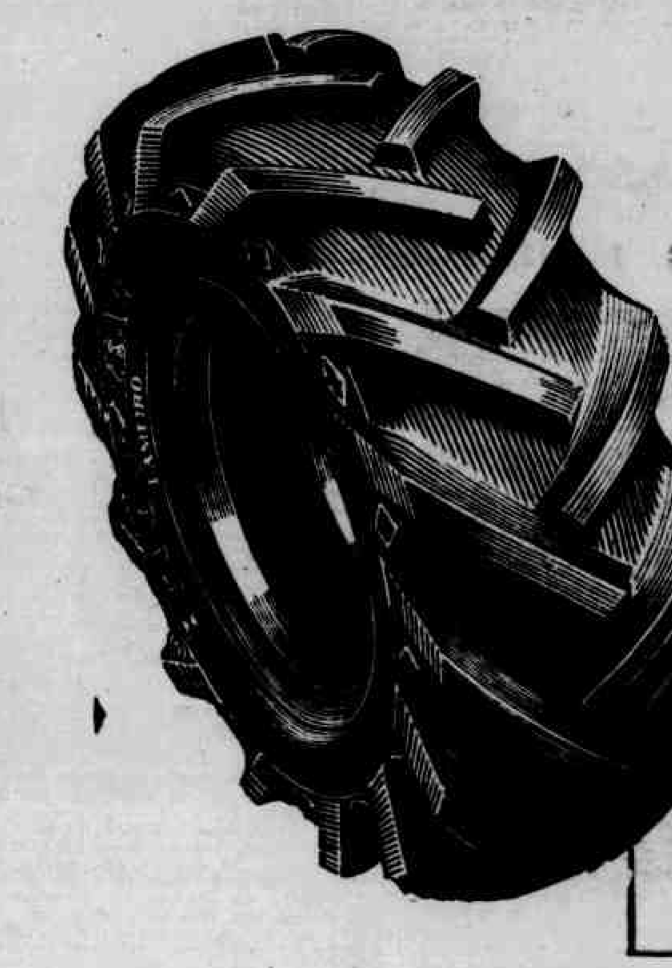
☆

NA ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR — A valsa do imperador

Leia sábado **Tribuna das Letras** UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Nenhum outro pneu para tratores oferece TÔDAS estas vantagens:



- O desenho de centro aberto permite a penetração total das barras no solo, oferecendo um máximo de tração.
- O pneu não acumula barro ou lama, limpa-se sòzinho à medida que roda. Elimina derrapagens.
- Barras excepcionalmente altas, penetram mais no solo, aumentando a tração.
- Barras reforçadas na base, oferecem o máximo de resistência.
- Distribuição uniforme das barras proporciona um rodar sem solavancos nem deslizamentos.
- E a garantia do nome Goodyear, famoso em todo o mundo como o máximo que a técnica especializada pode produzir em pneus.

Barras abertas no centro. Não há cantos nem concavidades que acumulem barro.

Pneus Lameiro C-e-n-t-r-o A-b-e-r-t-o

GOODYEAR

EB.466

Turismo-Viagens

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PROMOTORA DE TURISMO

A "Associação Brasileira Promotora de Turismo", fundada recentemente, já está com o projeto pronto para os seus estatutos. O artigo 1.º di. textualmente: "... é uma sociedade civil de finalidades publicitário-educacionais, sem fim de lucro e sem côr politica, que se regerá pelos presentes Estatutos e pela legislação em vigor relativa à matér 1".

O artigo segundo adota o uso da abreviatura de "Promotur".

* * *

Estes dois artigos do capitulo I, talvez o mais importante, se completam com mais três, num total de cinco.

Dentre os objeivos precipuos, fixados pelos estatutos, destacamos os seguintes:

— promover, por todos os meios ao seu alcance, a difusão máxima da mentalidade turistica entre os brasileiros de tôdas as classes sociais e entre as autoridades administrativas;

— pleitear e obter dos poderes públicos tôdas as medidas legislativas e administrativas necessárias ao apoio, fomento, difusão e exploração do turismo nacional e estrangeiro no Brasil;

— projetar e executar campanhas publicitárias, diretas ou indiretas, necessárias à consecução do fim colimado;

— traçar e realizar planos e programas práticos de turismo, nacional e estrangeiro no Brasil, com a cooperação das entidades associadas e dos poderes públicos;

— organizar-se, de modo a formar uma rêde entre seus associados, a fim de promover e facilitar auxilios de hospitalidade e de caráter comercial em geral.

* * *

Para a Comissão Organizadora foi eleita a seguinte diretoria: Roberto Pessoa, presidente; Carlos Rocha Mafra de Laet, secretário; Roberto J. Tavos, diretor-executivo; Jorge dos Santos Lima, tesoureiro.

Essa diretoria, conforme o comunicado, será substituida pela diretoria efetiva da Associação, logo após a primeira Assembléia Geral dos sócios.

Notícias do Touring

CRUZEIRO TURISTICO INTER-AMERICANO — Os mais importantes pontos turisticos do Uruguai e da Argentina serão visitados pelos excursionistas que participarem do VI Cruzeiro Turistico Inter-Americano, promovido pelo Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil. A saida está marcada para o próximo dia 28, a bordo do paquete "Uruguay".

* * *

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — O primeiro grupo de excursionistas, depois de ter percorrido as principais cidades da Espanha, Portugal, Itália e Suiça, chegou a Paris, onde assistirá aos festejos do bi-milênio da cidade.

Correspondência

GABRIEL SOUSA ASSUNÇÃO (Minas) — As observações feitas por dois automobilistas no percurso Recife- -Rio serão enviadas pelo correio. Quanto ao roteiro da estrada Rio-Salvador-Teresina, devido à impressão deficiente, como você observou, será publicado novamente.

ESTUDANTES BRASILEIROS NA EUROPA



Em avião especial cinquenta estudantes de engenharia de Belo Horizonte seguiram para a Europa, onde se demorarão cêrca de mês e meio em visita às principais organizações técnico-industriais do velho mundo. Os excursionistas, que viajaram num aparelho da B.O.A.C. sob a chefia do professor Magalhães Gomes, da Universidade de Minas Gerais, visitarão, entre outras, as Usinas Siderurgicas, do Luxemburgo, a Central Elétrica de Saint-Senis, na França, as fábricas Kern da Suiça, e as indústrias Fiat, Lancia e Olivetti, da Itália, seguindo, depois, para a Espanha e Portugal, de onde regressarão ao Brasil. Na Inglaterra, a B.O.A.C. promoveu visita completa dos estudantes à fábrica de Havilland, que produz o famoso avião a jato "Comet", que se espera estar voando, muito em breve, para o Brasil. A fotografia mostra os excursionistas no momento do embarque.

EQUACIONADA EM DOIS PONTOS PRINCIPAIS

A fixação das tarifas ferroviárias para os minérios

Parecer preliminar do deputado Daniel Faraco — A questão foi colocada em têrmos de luta entre grupos de interêsses

O parecer do dep. Daniel Faraco ao projeto n. 221, de autoria do sr. José Bonifácio, referente à fixação das tarifas ferroviárias para os minérios, colocou a controvérsia sôbre a matéria em dois pontos principais: o primeiro diz respeito à relação que deve existir entre o frete do minério e dos produtos de ferro e o custo do respectivo transporte; o segundo refere-se à relação que deve vigorar entre os fretes do minério e dos produtos acabados ou semi-acabados.

FRETE MINERIOS X CUSTO TRANSPORTE

Na discussão do primeiro ponto, alinhou êle as opiniões das correntes em choque. Pelo projeto do sr. José Bonifácio, o transporte do minério de ferro, quer destinado à exportação, quer destinado ao consumo interno, pagará um frete ferroviário minimo, porém sempre lucrativo.

Para a fixação desse frete, deverá ser considerado o custo industrial do respectivo transporte, computadas tôdas as despesas e mais uma parcela de lucro baseado no valor do minério nos mercados de consumo. A finalidade desses novos cálculos é evitar que se criem situações como a da Central do Brasil, a qual está cobrando para o transporte de minério, pelas suas tarifas, preços abaixo do custo, isto é, transportando minério a fretes deficitários.

Tal fato vem prejudicando enormemente a Estrada e tendo reflexos amplos e imprevisiveis na economia mineira, vale dizer, na própria economia nacional.

A OPINIÃO DO GRUPO JAFFET

O relator teve o cuidado de enunciar também os argumentos do grupo Jaffet, através dos srs. Emilio Carlos e Roberto Jaffet. Ambos fizeram questão de ressaltar que o "deficit" da Central do Brasil era oriundo, em 80%, do transporte de passageiros e de gado em pé, correspondendo os 20% restantes a mercadorias diversas, entre as quais o minério, com a parcela minima de 2%.

FRETE MINERIOS X PRODUTOS ACABADOS

No debate do segundo ponto, o parecer do sr. Faraco transcreve parte da justificativa apresentada pelo autor do projeto. Nela se declara que o transporte dos produtos poderia ser feito com lucro para a estrada. Mas acontece que a Central prefere transportar minerio em vez de transportar produtos.

Transportando minério, transporta quase a metade do pêso em matéria inerte, inutil, inaproveitável. Mas resolveu ter maior trabalho, mais despesa, menor renda, aumentar os seus "deficits", descurando os seus próprios interesses e esquecendo que a questão não diz respeito apenas à Estrada.

"Outros interesses foram feridos e êstes são os da indústria siderúrgica mineira, estabelecida há mais de 50 anos junto às jazidas, que recebeu um golpe profundo, talvez mortal".

O dep. Daniel Faraco mostra-se cauteloso nesse seu parecer preliminar. Não emite uma opinião definitiva, aguardando-se para um pronunciamento posterior e querendo ouvir, antes, o depoimento do Diretor da Central, do Presidente do Conselho de Minas e Metalurgia e o Presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

Acha êle que a controvérsia tem arrastado os contendores a acusações reciprocas, resultando daí colocar-se a questão em termos de luta entre dois grupos de interesses.

Para uns o projeto defende os interesses de Minas Gerais contra as manobras de um truste liderado pelos irmãos Jaffet. Para outros o projeto investe contra os interesses da indústria siderúrgica paulista, beneficiando apenas outro truste liderado pela Belgo-Mineira.

Representando para as crianças

Planos e realizações do Teatrinho "Tio Pascoal"

As festas juninas deste ano estão tendo a colaboração do Teatrinho "Tio Pascoal", cujas representações em praças públicas têm divertido a milhares de crianças — na Penha, em Bonsucesso, em Ramos, no Grajau, em Jacarepaguá e no Jardim de Alah.

Hoje estará no Largo do Machado e depois em Bangu, Madureira e Tijuca.

AMBULANTES

As representações do Teatrinho estão sendo patrocinadas pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura. Depois, no mesmo caminhão, os seus diretores pretendem levá-lo em representações ambulantes pelo interior do Brasil.

Mas antes, representarão num teatro aqui no Rio.

REPERTÓRIO

O objetivo do Teatrinho "Tio Pascoal" é incentivar o teatro infantil, representando permanentemente para crianças. O seu repertório, portanto, é de apenas peças infantis.

Várias peças de Lucia Benedetti serão reprisadas por êle e muitos originais ainda inéditos serão lançados.

HOMENAGEM

Os seus diretores e artistas rapazes e moças do Teatro do Estudante e do Serviço Nacional de Teatro — juntos homenagearam o critico Pascoal Carlos Magno, fundador do primeiro.

Os fundadores do Teatrinho "Tio Pascoal" são Wilson Ribaldo e Orcy Berturcci Nery.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA (Antigo colaborador do Prof. Newlands) Paradentose e prótese de precisão. Rua Gonçalves Dias, 30 A 1.º andar — Tel. 42-9918

Horário da UTIL Ltda.
RIO - PETRÓPOLIS (ou vice versa)

PARTIDA DO RIO — Dias úteis	PARTIDA DO RIO — Dom. e Feriados	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dias úteis	PARTIDA DE PETRÓPOLIS — Dom. e Fer.
7 30	7 30	6 30	6 30
8 30	8 30	7 30	7 30
9 30	9 30	8 30	8 30
10 30	10 30	9 30	10 30
11 30	11 30	10 30	12 30
12 30	12 30	11 30	15 30
13 30	15 30	13 30	16 30
15 30	17 30	14 30	17 30
16 30	18 30	16 30	18 30
17 30	22 30	17 30	19 30
18 30		18 30	

Preço da passagem Cr$ 19,00. Endereços das bilheterias para aquisição das passagens: Estação Rodoviária Mariano Procópio (Praça Mauá). Petrópolis: 2255 — (Gerência) Av. 15 de Novembro, 657. RIO: 43-4111

DENTISTA - COPACABANA RAIOS X
DR. GUILHERME MOHERDAUI
RUA MIGUEL LEMOS, 44, s. 202. Consultas das 13 às 19 horas. Telefone: 37-6340

Guia jurídico
ADVOGADOS

Darcy Ribeiro — ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA. Rua México, 74, 11.º, sala 1105. Tel. 2-443

RENATO BORGES — Rua da Quitanda, 47, 4.º andar, sala 8. Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838

Prof. Roberto Lyra — ROBERTO LYRA FILHO. R. México 11, 15.º andar, grupo 1501 — Tel. 32-3382

Yamandú Fischer Britos — ADVOGADO. Av. Rio Branco, 277, sala 1106-A. Tel: 22-5313

Dr. Fernando Paulino
Reassumiu a Clínica
Casa de Saude S. Miguel

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante. — Telefone: 43-0500

Guia profissional

DENTISTAS
Dr. M. Prates Campos — CURSOS NA EUROPA — RAIOS X — PONTES FIXAS E MOVEIS — DENTADURAS — Rua Riachuelo 405, apto 14. Tel 32-5520

DESPACHANTE
Despachante Porto — OFICIAL. Transf. de AUTOMOVEIS no mesmo dia — Licenças, ESCRITURAS e Alvarás. Rua Sta Luzia 536, tels 42-2992 e 52-2...
RUBENS EDUARDO GUIMARÃES — DESPACHANTES OFICIAIS. Quitanda 59, s. 12 . 13. Tel 22-0002 — até 12.15

MOVEIS E OBJ. DOMEST.
MOVEIS DO PARANA' — Alberto Richle — Rua Paissandu, 153. Telefone 25-0937. SALAS - DORMITORIOS - PEÇAS AVULSAS

VETERINARIOS
Dr. Enos Vital Brazil — Tel. 47-5402.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES — Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2598

Guia imobiliário
IMOVEIS
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A — Fundada em 1924. ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS CONSTRUÇÃO. ROSARIO 129, 1.º. Tels 23-5514, 43-8110

ANTONIO SAAD, DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga 277, s/907-12 22-667

Carlos Mac-Dowell da Costa — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/714. Tels 42-9504 e 42-95..

Julio C. Santoro — CORRETOR DE IMOVEIS. Cobra de comissão 5%. Av. Rio Branco 106 e 108, sala 715 — Tel. 42-2633; das 9 às 13 e das 14 às 17,30

José Humberto Affonseca — CORRETOR DE IMOVEIS. AV. PRESIDENTE VARGAS, 529. TEL. 43-4597

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

AP. CIRCULATÓRIO
Dr. A. Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETRO CARDIOGRAFIA. Cons: Av. Nilo Peçanha 12, s. 407, tel 52-1355 — das 16 às 18 hs. Res: 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição
Dr. Clementino Fraga F.º — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as 4as 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9, s. 903/5, tel 42-9555
Dr. Hélio Silva — INTESTINOS — RETO — ANUS. Rua Rodrigo Silva, 14, 5.º andar. Tels. 42-3189 — 26-0518
Dr. Hélio de Souza Luz — APARELHO DIGESTIVO - NUTRIÇÃO. Rua Alcindo Guanabara, 15-A 10.º — Tel 42-1617 — Consultas com hora marcada —
Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl. Medica — Ap. Digestivo — Nutrição. TUBAGENS — METABOLISMO BASAL. Av. ... de Maio 57, tels 22-1000 e 47-619
Dr. Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS. Ed. Arariboia 9.º, sala 51 — Niterói. Tel 2-2605

CANCEROLOGIA
DR. MARIO KROEFF — RADIUM E CIRURGIA. Uruguaiana 104, das 16 às 18. Tel 23-4316

CIRURGIA
Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — Rua Araujo Port. Alegre 70, sala 901. Tel 42-9646, depois das 17 horas
Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA. 2as, 4as e 6as das 14 às 16 hs. R. da Quitanda, 45, 6.º, tel 22-0116

DOENÇ. CRIANÇAS
Dr. João Almeida — ATENDE CHAMADOS — Cons: R. Santa Luzia, 799, sala 1702. Tel: 22-5215 - Resid. tel: 37-6757

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. J. de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. R. Santa Luzia, 799, 2.º, sala 204. Das 8 às 12 - tel. 32-1106 - Res. 22-8947

DOENÇ. DOS OLHOS
Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245. Das 2 às 6 horas

Doenç. PULMONARES
Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X. NOVO ENDEREÇO: Rua México, 41, 9.º andar, grupo 908. Diariamente das 14 às 18 horas. Tel. resid. 48-2696 e 28-7602

DOENÇ. SENHORAS
Dr. Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES — Av. Rio Branco 257, 5.º sala 506 — Diariamente das 14 às 18.30 - Tels 22-8757 - 22-4553
Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL — R. Marechal Floriano, 17 - tel. 46-1529

DUCHAS ESCOCESAS
Duchas Kneipp, para Nervosos e esgotados, Banho de Luz (Sudação) e de Vapor para curas de emagrecimento e de desintoxicação, Banhos Medicinais, Eletricidade Médica completa, Raios X, Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. nas doenças do aparelho respiratório, Mecanoterapia e reeducação motora para doenças nervosas, Paralisias, Atrofias, Convalescença de Derrames cerebrais, Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Molestias das Senhoras e Glandulares — No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA — RUA DA LAPA, 16, sobrado. De 7 às 15 horas todos os dias — Telefone 32-8272.

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA. Av. Rio Branco, 114, 10.º, s. 102. 2s 4s 6s - das 2 às 4 hs tel. 42-1150
Osmar Teixeira da Costa — Assist. Clínica Ginecológica Hosp. S. Estado. GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA. R. México 41, s. 1206 - 3as 5as sabs. — das 14 às 16 — tel. 52-2516

DOENÇAS SEXUAIS
Dr. Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO — URINARIAS — PRE-NUPCIAL — Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071. Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs
Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS. Rua Senador Dantas, 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5567

HEMORROIDAS
TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU RETAIS DAS COLITES E RETO COLITES AMEBIANAS
hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA, 14 - 2.º ANDAR. TEL 22-0698

ORTOPEDIA
Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA. Av. Rio Branco 257, salas 511-513. Tels. 22-8757 e 37-1531 — das 2 às 6

OUVIDOS - Nariz - Garg.
Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS. Rua Debret 23, 11.º — das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208
Dr. Oswaldo Queiroz Antunes — OUVIDO, NARIZ E GARGANTA — Trat. das Otoesclerose e Sinusite — pelas ondas Ultra-Sônicas. Av. Copacabana, 583, s/813, tel. 37-1385. Diariamente das 16 hs. em diante — exceto aos sábados.

PELE E SÍFILIS
Dr. Cassio Nogueira — Assist. Fac. Nac. Medicina - Doenças e Câncer da Pele - Radioterapia — Assembléia 104 5.º, s/502 (Ed. ...) - Diariamente das 15 às 18 horas - Tel. 42-2242

PSICOLOGIA
Dr. Carlos Potsch — Prof. do Colégio Pedro II. PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE. Cons: Av. Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a., 5a. sáb., das 17 às 19,30 hs. - Res. 46-1234

REUMATISMO
Dr. Nelson Senise — CLINICA DE REUMATICOS. DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA. Rua Sorocaba, 696 — tel 26-0730. Diariamente das 9 às 18 hs.

UROLOGIA
DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84, 5.º - 42-9090. De 2as às 6as, 15 às 19 hora. — Hora marcada —

TERROR EM MINAS

Kubitschek emprega métodos nazistas contra elementos do PTB

Tôda a bancada do PTB mineiro estêve reunida ontem sob a presidência do sr. Brochado da Rocha para apreciar a situação dos trabalhistas mineiros que estão sendo perseguidos pelo sr. Juscelino Kubitschek.

Hoje, à tarde, acompanhados dos srs. Dinarte Dorneles e do lider do PTB, os deputados irão à presença do sr. Getúlio Vargas, solicitar-lhe que interfira na questão, mandando suspender as medidas policiais que estão sendo levadas a efeito contra elementos reconhecidamente favoráveis ao govêrno federal. Os parlamentares decidiram ainda que se não fôssem cessadas as perseguições, entrariam em franca e decidida oposição ao governador mineiro.

METODOS NAZISTAS

Com o objetivo de entrevistar-se com o ministro da Justiça encontra-se no Rio o sr. Paulo Leite, candidato a prefeito de Tarumirim nas últimas eleições, pela coligação PTB-UDN.

Falando a propósito dessas perseguições, disse: "O sr. Juscelino Kubitschek está perseguindo de maneira lamentavel todos os seus adversários politicos. E' raro o municipio em que não se verificam casos de violência e a aplicação de métodos nitidamente nazistas. No municipio de Tarumirim, por exemplo, essas medidas estão exigindo uma definição das autoridades federais porque o ambiente criado pelas autoridades do Estado é de terror. Mais de 50 familias já se mudaram da cidade em face das medidas violentas e das perseguições que sofreram".

INTERVENÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

"Há um caso em Tarumirim, acentua o sr. Paulo Leite, que se destaca pelas caracteristicas que o envolvem. Está desaparecido o sr. Manuel Ferreira dos Reis, pobre velho com a idade de 65 anos. Foi prêso porque sempre foi contra a politica dominante no meu Estado. Aquele senhor havia deixado a cidade em companhia da familia, tendo passado procuração a um advogado para vender todos os seus bens. Voltando a Tarumirim para receber a importância de seus bens foi prêso e espancado barbaramente. A Justiça do Estado deferiu um pedido de "habeas-corpus" a seu favor, mas até hoje não foi descoberto o seu paradeiro. Já foram nomeados três juizes para a cidade, mas todos se tem recusado a tomar posse em face do ambiente policial que domina a cidade".

Juscelino Kubitschek, o governador de Minas

Recontagem de votos no Piauí

Não houve alteração substancial na situação do senador Areia Leão, após o julgamento dos recursos da UDN do Piauí. Anteriormente, sua vantagem era de 1.310 sôbre o senhor Ribeiro Gonçalves. Agora é de 900.

RECONTAGEM DE VOTOS

O Tribunal Superior Eleitoral julgará hoje a contestação da diplomação do senador pessedista, senhor Areia Leão. Este recurso é fundamentado num pedido de recontagem de votos nas urnas de 5 municipios piauienses: Parnaiba, Valença, Fronteiras, Paulistana e Bertolina.

Estranha Soares Filho a reabertura do inquerito

O sr. Soares Filho ocupará hoje a tribuna para estranhar que em torno de um inquérito já findo sejam realizadas novas investigações e diligências.

A ida do lider da minoria à tribuna prende-se à atitude das autoridades paulistas em relação ao assunto Levy. Entende o sr. Soares Filho que o inquérito já é matéria ultrapassada, com conclusões definitivas.

As diligências efetuadas pela policia na capital de São Paulo foram pacificas e sem maiores alardes, o mesmo não aconteceu, porém, em Santos.

E êste será o objetivo das considerações do sr. Soares Filho, hoje, na Câmara.

OS TENENTES PERANTE A HISTÓRIA

(Conclui na 8.ª pág.)

E' a uma obra deste porte cultural e histórico que você, por paixão politica, aventurase, imprudentemente, a classificar de "um memorial doméstico"! (TRIBUNA DA IMPRENSA — 8 de junho de 1951).

Contra um tal atentado foi que me insurgi, para impedir que os leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, pela confiança que depositam no seu julgamento, viessem a se privar, com prejuizo para a sua cultura, do conhecimento do livro mais importante, que, nestes últimos anos, saiu a lume, entre nós, sôbre a vida do regime burguês, oligárquico e racionalista, que a Constituição de 1891 fundou no Brasil.

Não gostou você desta minha solidariedade com a justiça historica. Replicou, por isto, à minha breve carta, em três numeros sucessivos do seu e do meu jornal, com longos artigos, impressos em tipo especial e em coluna aberta, usando, assim, privilégio que não quis outorgar, entretanto, ao hospede eventual das colunas que você administra em nome do bem comum da Nação.

Aceito o desafio, meu caro Carlos, embora tenha de arrancar das horas do meu sono, já escassas, boa parte do tempo a elas pertencente, para destiná-la ao prosseguimento desta polêmica, onde só a verdade me empolga. Tendo sôbre os ombros imenso volume de trabalhos forenses a executar, que não podem ser mais adiados, porque já estão com grande demora, que torna justamente impacientes os meus clientes, preciso, outra vez, de sacrificar a minha saude, gastar as minhas energias fisicas, e afrontar novos dissabores, para, sem nenhuma ambição ou vantagem politica e sem outro interêsse que não o de servir a verdade e a justiça, impedir que as novas gerações, que estão sucedendo à minha angustiada geração, possam ler, sem revolta e sem escândalo, afirmações incriveis como esta de que você se fez o autor precipitado: "Afinal, se depois errou muito, o sr. João Alberto — para citar logo êste exemplo — deu ao Brasil os melhores anos de seu mocidade. Que terá dado ao Brasil o sr. Epitacio ou o sr. Bernardes, a ponto de toldar o julgamento histórico para acentuar apenas o lado severamente constitucional dêsses homens de Estado"? (TRIBUNA DA IMPRENSA, 13 de junho de 1951).

Quando um homem público demonstra, num paralelo desta extravagância, que é capaz de esquecer a escala e a hierarquia dos valores culturais, morais e politicos que a critica historica utiliza para julgar os homens e as ações de um povo, como acaba de acontecer com você, na destemperada comparação constante do periodo supra, a vontade que se tem, meu caro Carlos, não é de prosseguir no debate, mas de responder ao adversário apenas com um sorriso tolerante e silencioso. A fraternidade, porém, que nos une, desde a identidade de Fé até o entranhado amor a esta Pátria tão dilacerada pela corrupção, adverte-me de que um tal silêncio nunca é permitido entre amigos sinceros, que divergem mas se respeitam.

Antes de debater os pontos, que constituem o cerne das nossas divergências, quero e devo fazer duas retificações de natureza pessoal, para impedir que o veneno das susceptibilidades malsãs se infiltre, sorrateiramente, e à nossa revelia, nesta disputa, que provoquei sob a só inspiração de bem servir à história republicana do pais.

No seu último artigo (TRIBUNA DA IMPRENSA, 15 de junho de 1951), atribui-me você, por errônea interpretação de um trecho da minha carta (TRIBUNA DA IMPRENSA, 12 de junho de 1951), referência inoportuna às suas origens, isto é, à sua ilustre familia, colocada sempre, durante os Governos de Epitacio Pessoa e Arthur Bernardes, nos quadros da oposição. Asseguro-lhe, sob palavra, que nem de longe esta idéia me passou pela mente. As contas que faço, e tomando por base a sua idade atual, mostram que você não deveria ter, ainda, atingido a idade da razão quando Epitacio Pessoa desceu do Poder. Os "implacáveis e odientos adversários do grande Presidente civil" (TRIBUNA DA IMPRENSA, 12 de junho de 1951), a que fiz alusão na minha carta, não podiam ser, portanto, os seus parentes; são os "Tenentes", de então, e oficiais superiores e generais, de hoje, com os quais você mantem contato, pela justa admiração que lhes tributa, ante os muitos e meritórios serviços que têm prestado à Pátria, depois que aprenderam, por experiência própria, o que de funesto e de sombrio existe na atividade do militar indisciplinado, que gosta de peregrinar, presunçoso e arrogante, pelos quadros da politica militante. Apesar de serem homens de bem, muitos dêsses ex-"Tenentes", louvados e bajulados permanentemente, e em ascenção crescente na vida publica do pais, não tiveram, ainda, a oportunidade de meditar, com serenidade, sôbre as suas rebeldias passadas, para adquirirem, assim, a noção exata das suas responsabilidades por numerosos descalabros, que hoje arruinam a Nação, mas cujas origens se perdem nesses anos de anarquia militar, que envenenaram a vida do pais de 1921 para cá. Foi a essas fontes de informações suspeitas que eu me quis referir".

ACÔRDO CULTURAL ENTRE O BRASIL E A ESPANHA

Cada uma das partes contratantes do Acôrdo Cultural entre o Brasil e a Espanha, assinado em Madrid, a 23 do corrente, incentivará a efetivação de cursos e conferências sôbre o idioma, a literatura, a história, a civilização, as instituições e quaisquer realizações culturais da outra, respeitadas as leis locais sôbre a educação.

E' também objetivo de cada uma estimular a concessão de bolsas de estudo e de viagem, assim como auxilios sob formas diversas, a nacionais da outra, a fim de facilitar-lhes a realização de cursos de aperfeiçoamento ou pesquisa.

HOMENAGEM A NAPOLEÃO LAUREANO

A "Fundação Laureano" promoverá, no próximo dia 28, às 20,30 horas, uma sessão em homenagem ao dr. Napoleão Laureano, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência do ministro Simões Filho.

Cada orador falará durante 10 minutos, abordando os seguintes temas: "A doença de Laureano", dr. Alberto Coutinho; "A idéia-fôrça na Campanha Laureano", jornalista Pompeu de Sousa; "O espirito filantropico de Laureano", jornalista Carlos Lacerda; "O alcance médico-social da Campanha Laureano", dr. Mario Kroeff; "O fundamento Religioso na personalidade de Laureano", senador Hamilton Nogueira; "A vocação politica do médico paraibano", senador Rui Carneiro; e "A pessoa de Laureano num estudo psicológico", Ofélia Boisson Cardoso.

Aquela entidade convidou a tôdas as sociedades médicas desta capital, sendo franca a entrada ao público.

Terrenos na Ilha do Governador
Na melhor e mais seleta praia da ilha (PRAIA DA BANDEIRA), na parte elevada, panorama deslumbrante, para familias de fino gôsto. Preços a partir de Cr$ 45.000,00 com 20% de entrada inicial e o restante em 50 meses SEM JUROS. Tratar Av. Rio Branco, 9 — Sala 352 — Telefone 43-7270.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
ESTRANGEIROS e NACIONAIS
MAIOR VARIEDADE... MELHOR QUALIDADE... MENORES PREÇOS...
CASAS — HUDDERSFIELD TECIDOS S/A
AV. MARECHAL FLORIANO, 47 — RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina Alfândega) — RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina B. Aires)

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES — AMANHÃ — SABADO : CR$ 2.000.000,00

PARLAMENTO ECONÔMICO:

Ficha de declaração de bens para servidores públicos

Arroz e trigo integrais – Legislação Social para funcionários – Subvenção para companhia de transporte aéreo – Extinção do Fôro no Distrito Federal – Mais agências postais e postos agro-pecuários – Créditos e pedidos de informações

O número de projetos de interêsse econômico, financeiro e social, publicados na semana passada pelo Diário do Congresso, registraram total inferior aos das últimas resenhas.

Conforme os leitores podem verificar no quadro estatístico, pela primeira vez não apareceu nenhum projeto versando legislação trabalhista, já que os referentes ao funcionalismo público foram desmembrados passando a constituir grupo à parte.

* * *

Embora tenhamos consultado número por número os Diários do Congresso desde a posse do sr. Getulio Vargas, não conseguimos localizar qualquer mensagem que justificasse as afirmações do sr. Horácio Lafer sôbre as medidas que o presidente "já tomou" para incentivar a produção e reaparelhar os meios de transporte. Constitui, portanto, segredo de Estado a política anunciada pelo Ministro da Fazenda em sua entrevista coletiva à imprensa.

A não ser que se considere como tal a reestruturação da CCP; a criação da Superintendência do Abastecimento; a catalogação de novos crimes contra a economia popular e a prorrogação do regime de licença prévia por mais dois anos. Em tempo: inclua-se a derrubada do plano Salte.

Fora daí nada mais disse o Executivo, nem lhe foi perguntado.

* * *

Ponto que merece especial atenção dos srs. deputados é o que diz respeito à justificação dos projetos apresentados. Enquanto uns, como o sr. Oswaldo Fonseca, por exemplo, costumam não justificar as suas proposições, outros, como o sr. André Araujo desperdiçam páginas inteiras do Diário do Congresso, sem qualquer justificativa para tanta justificação.

Para que dar maior trabalho aos datilógrafos, linotipistas, revisores e paginadores, com um enorme aumento de despesas de papel, tinta e desgaste de máquinas, se, na sua maioria, os projetos não exigem mais que alguns períodos para a sua justificação?

Lógico que existem proposições que pela sua natureza exigem longas justificações, mas justamente por isso, as outras devem ser reduzidas ao mínimo.

Funcionalismo Público

O sr. Ari Pitombo apresentou um projeto de grande interêsse. Trata-se da criação da "ficha de declaração de bens do servidor público". Todo aquêle que lidar com a coisa pública, seja qual fôr a categoria, terá que manter em dia sua ficha para que a qualquer momento possa se saber de onde vem o dinheiro graúdo de muita gente que só ganha miúdo. O negócio vai assustar um bom número de pessoas, não resta dúvida.

O deputado Samuel Duarte estende, para efeito de pensão, as promoções concedidas pela lei número 1.267 de 9-12-50, aos militares já falecidos que tomaram parte no combate aos comunistas em 1935. Por sua vez o senhor Artur Audrá quer que todos os empregados de estabelecimentos industriais da União tenham direito ao seguro de vida e de acidentes de trabalho, com prêmios pagos pelo govêrno.

O sr. Medeiros Netto pleiteia a construção de uma Colônia de Férias para funcionários públicos civis e militares, em Mar Vermelho, Alagoas, enquanto o deputado Benjamin Farah estabelece vantagens para desenhistas e cartógrafos dos serviços geográficos do Exército e hidrográficos da Marinha. O sr. Marrey Junior reajusta proventos dos inativos do D. C. T. e o deputado Clovis Pestana estende ao pessoal de obras da União, dos Estados e dos municípios os direitos e obrigações da legislação trabalhista.

Finalmente, o senhor Oswaldo Fonseca autoriza o govêrno a doar terrenos de menos de 20 mil cruzeiros, a funcionários que percebam menos de 3 mil cruzeiros. Perguntamos: e os que, ganhando mais do que essa importância com pesados encargos de família, não terão direito ao terreno?

ARY PITOMBO
Muita gente alvoroçada

ARMANDO FALCAO
Jornalistas x impôsto de renda

Créditos

Do Poder Executivo veio um pedido de 765 mil cruzeiros para pagamento de obras da Secretaria do Ministério da Educação.

O sr. José Augusto solicita 300 mil cruzeiros para o Centro de Pesquisas Pedagógicas realizar uma investigação sôbre a evolução da educação no Brasil. Para editar as obras de Orville Derby

(Conclui na 10.ª pág.)

ECONOMIA

A ENTREVISTA - PROGRAMA E O PROGRAMA DA ENTREVISTA

O ministro da Fazenda concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, na qual, segundo êle próprio anunciára, foi traçada orientação do govêrno na ordem econômica e financeira.

Examinemos essa entrevista.

1 — O programa — pois a entrevista foi um programa — não é do sr. Lafer, mas do próprio presidente da República que determinou que êle cumprisse êsse programa. O sr. Lafer julgou o programa SÁBIO E SADIO.

2 — Durante a entrevista-programa, que foi bem curta, o sr. Lafer, como qualquer ministro que está com receio de perder a pasta, citou nada menos de 13 (treze) vezes o nome do sr. Getulio Vargas, fazendo-o acompanhar sempre de qualificativos quase todos deste feitio: "CLARIVIDENTE NOTAVEL", "ENERGICO PRESIDENTE", "EMINENTE PRESIDENTE", "CRIADOR DE VOLTA REDONDA", "GRANDE PRESIDENTE DO PROGRESSO DO BRASIL", "GENERAL DO ENRIQUECIMENTO" (do Brasil, afirma o ministro), "ESTADISTA DA GRANDE SIDERURGIA".

Por que o sr. Horácio Lafer, indiscutivelmente um homem de valor, deu à sua entrevista um rumo bajulatório?

3 — Diz a entrevista que o presidente HA' MUITO COMPREENDEU QUE A ANARQUIA FINANCEIRA COMPROMETE QUALQUER REALIZAÇAO DURADOURA.

Parece que o sr. Lafer não sabe medir o tempo. "HA' MUITO" inclui, naturalmente, o Estado Novo, quando teve incrementação jamais vista a desordem financeira.

4 — Pergunta o ministro da Fazenda: "DE QUE VALEM AS CONCESSÕES SOCIAIS QUE, POR EXEMPLO, ELEVEM 20% NAS VANTAGENS, SE POR OUTRO LADO A INFLAÇAO FIZER SUBIR O CUSTO DE VIDA EM 40% OU MAIS?"

No entanto, pior que conceder vantagens sociais é dá-las a uns e negá-las a outros. O sr. Getulio Vargas deu aos militares o que não permitiu que se desse aos civis. Cedeu aos fortes e fêz pé firme diante dos fracos.

5 — Quanto às emissões, o sr. Lafer parece seguir o exemplo do antigo ministro Guilherme da Silveira. Êste, quando assumiu a pasta disse que preferia morrer a emitir um cruzeiro sequer. Não emitiu um; emitiu biliões.

O sr. Lafer que tanto elogia a rigidez financeira do CLARIVIDENTE PRESIDENTE, prometendo, também, não recorrer à inflação esquece que sòmente em maio foram adicionados ao meio circulante nada menos de 650 milhões de cruzeiros.

6 — O ministro da Fazenda proclama que êle e o sr. Getulio Vargas JA' SABEM QUE A REDUÇAO DO CUSTO DE VIDA E O COMBATE A INFLAÇAO SO' SERAO EFICIENTES ATRAVÉS DO AUMENTO DA PRODUÇAO E DA PRODUTIVIDADE.

Se sabem, não parece. Até hoje, com quase cinco meses de govêrno, o sr. Getulio Vargas não tomou sequer uma medida que beneficiasse a produção.

Pelo contrário. Lançou o pânico nos meios produtores com a sua demagógica campanha do "quebra-quebra" e a sua Superintendência que constitui cópia aperfeiçoada da Coordenação da Mobilização Econômica, de triste memória.

7 — Chegamos aqui a um ponto importante da entrevista. Aquele em que o sr. Lafer afirma que o presidente concedeu prioridade absoluta para o reequipamento das ferrovias, para o aparelhamento dos portos brasileiros, para a solução do transporte marítimo e para a expansão da produção de energia hidroelétrica.

Mas, então, essa prioridade permanece no mais absoluto sigilo.

Ninguem sabe em que ela consiste, nem o ministro disse nada a respeito. Qual a mensagem enviada à Câmara nesse sentido?

O que se fêz foi jogar por terra o plano Salte que justamente cuidava dos transportes com especial carinho embora com muitos defeitos.

8 — Afirma o sr. Lafer QUE O CAPITAL PRIVADO, NACIONAL E ESTRANGEIRO, SERA' AMPARADO NOS SEUS DIREITOS E A INICIATIVA PRIVADA EMPREENDEDORA E PATRIÓTICA SERA' RESPEITADA.

Mas como, se outra coisa não tem feito o enérgico presidente do sr. Lafer, a não ser lançar o pânico entre os que se dedicam aos empreendimentos particulares?

9 — Daí por diante a entrevista do sr. ministro da Fa-

(Conclui na 10.ª pág.)

IMPOSTO DE CONSUMO — 1950

POR ESTADOS

AMAZONAS 5
MARANHAO
CEARA 46
PARAIBA 18
PERNAMBUCO 112
PIAUI
SE
GOIAS 6
BAHIA 14
M. GROSSO
MINAS 148
E. SANTO 14
R. JANEIRO 326
D. FEDERAL 1.551
PARANA 114
S. CATARINA 75
R. G. DO SUL 470

POR MERCADORIAS

FUMO	1.828
BEBIDAS	1.025
TECIDOS	1.010
APAR. MAQUINAS	548
PROD. ALIMENTARES	339
CALÇADOS	216
OUTROS	1.440

ARRECADAÇÃO TOTAL CR$ 6.410 MILHÕES

Amaral Netto

EM CR$ MILHÕES

A arrecadação do impôsto de consumo em 1950, conforme demonstram os dois gráficos, atingiu Cr$ 6.410 milhões, pertencendo ao Estado de S. Paulo e ao Distrito Federal a liderança entre as unidades federadas.

Êsse impôsto, apesar de vir perdendo terreno ano a ano para o de renda, constitui, ainda, a principal fonte de receita da União. Em 1946 sua arrecadação não passava de Cr$ 4.000 milhões que tomados como indice 100, dão, para o ano passado 160.

Verifica-se no gráfico que apresenta a distribuição por rubricas que o fumo contribui com a maior parte, seguido pelas bebidas. Os tecidos, malharias e seus artefatos ocupam o terceiro lugar com uma diferença mínima. Êsses artigos são, no entanto, os maiores contribuintes do impôsto de consumo no que se refere ao grupo de mercadorias essenciais.

Em 1949 os tecidos ocupavam o segundo lugar, estando acima das bebidas.

A distribuição da arrecadação do ano passado pelas diversas repartições dava às Recebedorias Federais, Cr$ 3.513; às Coletorias, Cr$ 1.676 milhões; às Alfândegas, Cr$ 1.180, aparecendo com importâncias insignificantes os Registros e as Delegacias Fiscais, as Mesas de Renda e as Agências Aduaneiras.

ARRANHA-CÉUS

PARA CONSTRUIR

UMA CIDADE

SE FOSSE POSSIVEL REUNIR OS MAIORES EDIFICIOS JA' CONSTRUIDOS PELO LAR BRASILEIRO, TERIAMOS UMA VISÃO PANORÂMICA DE UMA VERDADEIRA CIDADE COM GRANDIOSA MASSA DE PORTENTOSOS ARRANHA-CÉUS.

ESTA OBRA MONUMENTAL ESTA' AVALIADA HOJE EM CERCA DE SEIS BILIÕES DE CRUZEIROS (CR$ 6.000.000.000,00). O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO OPERA HÁ 25 ANOS NO BRASIL SÔBRE OS SÓLIDOS E INDESTRUTIVEIS ALICERCES DO VALOR IMOBILIÁRIO.

AO ESCOLHER UM BANCO PARA OS SEUS DEPÓSITOS, A PRIMEIRA CONSIDERAÇÃO E' A GARANTIA QUE ÊSSE BANCO PODE LHE OFERECER

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO
RUA DO OUVIDOR N.º 90/92
TEL. 23-1825

AGÊNCIAS

COPACABANA	— AV. N. S. DE COPACABANA, 661.
SAO PAULO	— RUA ALVARES PENTEADO, 143.
SANTOS	— RUA VASCONCELOS TAVARES, 33.
BAHIA	— RUA PADRE VIEIRA, 13.
NITERÓI	— AV. AMARAL PEIXOTO, 171.
PORTO ALEGRE	— AV. 10 DE NOVEMBRO, 16.
BELO HORIZONTE	— RUA DOS CARIJÓS, 545.
RECIFE	— AV. DOS GUARARAPES, 86 — LOJA 7.

PARA O SR. GETULIO VARGAS ANOTAR:

REFORMA AGRARIA EM CACHEMIRA

LEI DE ABOLIÇÃO DE GRANDES PROPRIEDADES — DRÁSTICAS MODIFICAÇÕES NO SISTEMA AGRÍCOLA

Segundo a politica do governo de Cachemira de estabelecer a industria agricola do Estado em bases modernas e racionais e garantir ao camponês um padrão de vida mais elevado, drásticas reformas agrárias foram adotadas por Sheikh Mohammad Abdullah, Primeiro Ministro do Govêrno de Cachemira. Estas medidas compreendem a transferência para o lavrador da posse de tôdas as terras agricolas que excedam 22-3/4 de acres em áreas de pessoas ou instituições que possuam mais de 800 acres de terras.

A Lei de Abolição de Grandes Propriedades foi promulgada, transferindo tôdas as áreas que excedam de 22-3/4 acres para os lavradores. Este plano abrange 662.982 acres, dos quais, cêrca da metade está pronta para passar às mãos dos lavradores.

Ela entrou em vigor a 17 de outubro de 1950 e, em meados de janeiro do corrente ano, 11.850 acres haviam sido entregues com documentos de posse a cêrca de 8.000 lavradores, beneficiando assim 31.000 pessoas aproximadamente.

95% da população espalhada por 9.000 aldeias numa área de 84.471 milhas quadradas tiram seu sustento direta ou indiretamente da terra. 11% do total das terras cultivadas eram de propriedade de 125.000 donos ausentes, enquanto 32% de propriedade de 800.000 camponeses. Cêrca de 300.000 camponeses não possuem terra, trabalhando como lavradores para outros donos. Estas terras abrangem cêrca de 10% do total da terra cultivável.

A desapropriação está sendo paga aos proprietários atingidos pela medida na base de 3/4 da renda anual das terras no primeiro ano, 2/3 no segundo e 1/2 no terceiro ano. Em hipótese alguma a compensação paga por ano excede 630 dólares. Esta anuidade é paga pelo Estado sem ônus para o lavrador que recebe as terras.

A Lei prevê a criação de um fundo de desenvolvimento das terras a ser utilizado na reabilitação dos lavradores e melhoramento das terras que lhes são transferidas.

RECORDE NO COMERCIO BRASIL x USA

100% mais no primeiro trimestre — 400 milhões o total das transações — Saldo superior a 100 milhões de dólares, para o Brasil

O comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, durante o primeiro trimestre do ano em curso, aumentou em mais de 100% sôbre o total alcançado no mesmo período de 1950, segundo o Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York pôde verificar pela análise das estatísticas fornecidas recentemente pelo Departamento de Comércio dos Estados Unidos.

O volume total de comércio bilateral correspondente ao período de janeiro a março de 1951, excluindo os totais de fretes e outras despesas, atingiu a cifra de US$401 milhões.

Durante o primeiro trimestre de 1950, o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos, nas mesmas bases, foi de $196 milhões, menos do que a metade da cifra alcançada no primeiro trimestre dêste ano.

As importações norte-america nas do mercado brasileiro foram um pouco menos do que 100% superiores às do primeiro trimestre do ano passado.

IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

As importações brasileiras dos Estados Unidos, durante os três primeiros meses de 1951, estiveram, contudo, 134% acima do nível verificado no primeiro trimestre de 1950.

O valor total das compras brasileiras, durante o primeiro trimestre de 1951, foi de $130,6 milhões, contra $55,6 para o mesmo período de 1950. Dêstes dados foram excluídos, entretanto, os totais pagos pelo Brasil em dolares para cobrir os custos de fretes e outros serviços relacionados com estas importações. Em ambos os casos, estas despesas foram de aproximadamente 15%.

No primeiro trimestre de 1951, os Estados Unidos compraram US$270 milhões do Brasil, contra $140,3 milhões no primeiro trimestre de 1950.

SALDO PARA O BRASIL

Estes dados indicam um saldo favorável para o Brasil, na sua balança comercial com os Estados Unidos, de $140 milhões para o primeiro trimestre dêste ano, porem esta cifra diminui consideràvelmente quando se subtraem os custos de fretes e outros. Nas mesmas condições, o saldo nominal conseguido pelo Brasil no primeiro trimestre de 1950 foi de $84,7 milhões.

Como de costume, os Estados Unidos compraram mais do Brasil no primeiro trimestre de 1951 do que de qualquer outro país, exceto o Canadá, e o comércio bilateral entre os dois paises superou o realizado entre os Estados Unidos e qualquer outro país, com exceção do Canadá.

O comércio bilateral entre os Estados Unidos e o Brasil, em março, que alcançou o total de $150 milhões, foi 50% superior ao comércio anglo-norte-americano. Cuba foi o país da América Latina que mais se aproximou do Brasil no seu volume comercial com os Estados Unidos.

FICHAS DE DECLARAÇÃO DE BENS...

Estatística da Semana

Funcionalismo público	8
Créditos	7
Comunicações	3
Agro-pecuária	5
Isenções	3
Comércio e Indústria	3
Transportes	4
Diversos	1
TOTAL	34
Requerimentos	3

(Concluido da 9.ª pág.)

a Comissão de Educação e Cultura da Câmara deseja um crédito de 500 mil cruzeiros, enquanto o mesmo sr. José Augusto quer 100 mil cruzeiros para ereção de um monumento a Amaro Cavalcanti no Rio Grande do Norte.

O deputado Fernando Ferrari pleiteia 1,5 milhões de cruzeiros para a Festa Nacional do Trigo a realizar-se em Bagé, do mesmo passo que o sr. Cunha Bueno pede 30 milhões para auxiliar os festejos comemorativos do quarto centenário da cidade de S. Paulo. Encerrando a lista vem o senhor Negreiros Falcão com a solicitação de 500 mil cruzeiros destinados a socorrer as vitimas dos desabamentos ocorridos em Muritiba, Bahia.

CLOVIS PESTANHA
Legislação trabalhista para funcionários

Comunicações

Em dois projetos o sr. Benedito Vaz pede agências postais telegráficas para as localidades de Ipameri, Rudá e Veríssimo, em Goiás, enquanto o sr. Paulo Fleury faz a mesma solicitação para Miracema do Norte, Filadelfia e Itaguatins, em Goiás.

AGRO-PECUARIA

Além do projeto do sr. André Araujo, que torna obrigatório o consumo de arroz e trigo integrais temos outros três. Um do senhor Paranhos de Oliveira, autorizando a concesão de auxilio financeiro ao Instituto de Colonização Nacional e às suas Fundações regionais, com emissões anuais de 300 milhões de cruzeiros em apólices. O deputado Aluizio Ferreira pleiteia transporte gratuito para os que se destinam à região dos seringais amazonenses.

O sr. Tarso Dutra pede postos agro-pecuários para Itaqui, São Luiz Gonzaga, Soledade, no Rio Grande do Sul, e o sr. Vasconcelos Costa autoriza a criação da Estatoria de Pesca do Alto São Francisco, em Pirapora, Minas Gerais.

Isenções

Do deputado Napoleão Fontenele há um projeto isentando de taxas e excluindo da licença prévia a importação de arame farpado e liso importados pelas Cooperativas e Associações Rurais de Criadores e Lavradores. O senhor Olinto Fonseca pleiteia isenção para uma transmissora de 250 watts, destinada à Rádio Recorde de São Paulo, enquanto o senhor Fernando Ferrari deseja as mesmas vantagens para uma máquina adquirida na Alemanha pelo Patronato Agricola Antonio Alves Ramos, de Santa Maria, Rio G. do Sul.

Comércio e Indústria

O sr. Dias Lins revigora proposição apresentada em 1950 pelo sr. Horácio Lafer, declarando extinta a mobilização industrial, frisando que a CETEX já foi liquidada. Do Senado foi ter à Câmara um projeto aprovando as notas trocadas entre o Brasil e a Itália sôbre investimentos de capitais italianos e coparticipação de cidadãos italianos em emprêsas brasileiras.

O sr. Aluizio Ferreira quer que diversos artigos essenciais destinados ao desenvolvimento econômico da bacia amazônica, sejam excluidos da licença prévia.

Transportes

O sr. Paulo Abreu apresenta projeto criando o Pôrto Franco de Cananéia, no litoral sul de São Paulo. Do Poder Executivo chegou mensagem estabelecendo que as companhias aéreas subvencionadas pelo govêrno devem transportar gratuitamente malas diplomáticas.

O sr. Leoberto Leal quer 2 milhões de cruzeiros anuais para a TAC — Transportes Aéreos Catarinenses S. A. — a exemplo do que vêm conseguindo outras emprêsas de transporte aéreo.

Finalmente, temos um projeto do sr. Aluizio Ferreira mandando aplicar 50 por cento do impôsto único sôbre combustiveis atribuido aos Estados de Amazonas, Pará e Territórios do Acre, Rio Branco e Guaporé, na melhoria da navegação fluvial na bacia amazônica. Esta proposição veio de 1950 quando foi apresentada pelo senhor Cosme Ferreira.

SAMUEL DUARTE
Promoção para vítimas dos comunistas

Extinção de Fôro

De acôrdo com o projeto do senhor Breno da Silveira será extinto no Distrito Federal o regime de enfiteuse e aforamento ou emprazamento. Serão remidos os fôros da seguinte forma: 30 anuidades para a zona urbana e 20 para a zona rural.

Informações

O sr. Celso Peçanha quer saber quais as providências tomadas pelo DNER, no sentido de ser iniciada a abertura da estrada Parati-Cunha, ligando o Estado do Rio a São Paulo.

O sr. Benedito Vaz, por sua vez deseja informações sôbre a construção da agência postal de Ipameri, Goiás, enquanto o senhor Armando Falcão interpela o Ministério da Fazenda sôbre as exigências feitas a jornalistas no que se refere às declarações de impôsto de renda.

A ENTREVISTA-PROGRAMA...

(Concluido da 9.ª pág.)

zenda nada mais é do que a repetição de velhos chavões empregados por todos os que ocupam postos de govêrno no Brasil: DAR BASE A NOSSA INDUSTRIA... A NOSSA INDEPENDÊNCIA ECONÔMICA, GARANTIA DA PAZ POLITICA, RESPEITO À CONSTITUIÇÃO, ESTIMULO À TÉCNICA, ELEVAR O NIVEL DE VIDA DO POVO, AUMENTO DE PRODUÇÃO, BAIXA DO CUSTO DE VIDA e uma série de outras coisas desse jaez.

Tudo muito bonito, muito certo, mas, exatamente o contrário daquilo que se está fazendo.

Pode-se dizer que a entrevista do sr. Lafer é igualzinha a qualquer uma do sr. Guilherme da Silveira, do sr. Correia e Castro ou do sr. Souza Costa.

Ela não disse nada de novo, destacando-se apenas a escandalosa bajulação do ministro ao presidente.

* * *

Mas, muita coisa que devia ser dita ficou esquecida.

Não se pode compreender que numa entrevista coletiva a qual o proprio entrevistado chamou de PROGRAMA, não se fizesse a mais ligeira menção a vários pontos de relevante importância.

1.º — Há pouco mais de um mês o sr. Lafer declarou em Pôrto Alegre que o govêrno ia lançar um grande empréstimo interno. Vai mesmo? Desistiu? Ninguem sabe. O ministro dá uma entrevista-programa, convida tôda a imprensa e não diz uma palavra sôbre o assunto...

2.º — Há dias um vespertino oficioso noticiou que o govêrno contrairia um empréstimo de 800 milhões de dolares nos Estados Unidos. Mas, êsse empréstimo para ser conseguido, exigia o depósito por parte do govêrno brasileiro de 9 milhões de dólares. O sr. Getulio Vargas lançaria mão das reservas das companhias de seguro para obter esses 9 milhões, adiantou o vespertino.

As companhias ficaram alvoroçadas. E' natural.

Todo mundo quer saber da verdade. O sr. Lafer dá uma entrevista-programa, convida tôda a imprensa e não diz uma palavra sôbre o assunto...

3.º — Para que e a que titulo foram emitidos os 650 milhões entregues à circulação durante o mês de maio? Que disse sôbre isso o ministro que em termos tão enérgicos se referiu à inflação?

Nada...

4.º — E' interessante lembrar que havia no Brasil um grande entusiasmo pela campanha do trigo nacional. Um candidato à presidência declarou que o milho era a base da economia brasileira. Começou a morrer a campanha do trigo.

Esse candidato foi eleito e está enterrada a campanha do trigo... Agora o seu ministro da Fazenda diz que êle é o "grande presidente do progresso nacional".

* * *

Para terminar, uma sugestão.

Apodrece o arroz no Rio Grande e em Goiás; perdem-se toneladas de batatas no Paraná; no Rio Grande do Norte o sal não encontra meios de transporte para suprir os outros Estados.

Isto, quando o serviço de abastecimento das cidades apresenta caracteristicas as mais graves, é situação de calamidade pública.

Por que o presidente Getulio Vargas, em vez de falar em quebra-quebra, intervenção econômica, tubarões, etc., não manda que os navios auxiliares da Marinha de Guerra e a frota de caminhões do Exército iniciem imediatamente o transporte de gêneros e mercadorias de primeira necessidade?

AMARAL NETTO

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

Bahia e ela gastou 90 dias de caminhada até Conceição do Mato Dentro — uma velha, um casal e uma menina. Em Salina não chove há mais de um ano e 3 litros de feijão estão custando Cr$ 10,00. Terminada a peregrinação, irão a pé para Itabira.

CENAS CHOCANTES

Mesmo na sua peregrinação anual, os lavradores sofrem um mundo de vicissitudes, sòmente vencido à custa de muita fé. O santuário do Bom Jesus do Matozinhos fica no alto de uma colina que domina a cidade e êles são obrigados a acampar em barracas próprias à volta da colina, ficando uma barraca quase em cima da outra — são milhares de barracas cobrindo tôda a paisagem, com o santuário no meio.

Durante os dias do jubileu vivem na mais absurda promiscuidade, sem as mínimas condições de higiene e se alimentando de costelas de boi já sem a carne, alimento que cachorros da cidade por vezes recusam. Êste ano, entretanto, a CBAR (Comissão Brasileira de Assistência Educativa às Populações Rurais) instalou dois aparelhos sanitários portáteis — dois aparelhos sanitários para 15.000 peregrinos.

UMA BICA

Lavavam-se e cozinhavam com água de uma bica que fica na encosta da colina, favorecendo sòmente aos peregrinos acampados de um determinado lado. Mas a história dessa bica é que é interessante — um quadro vivo do nosso eterno carnaval administrativo.

Não é mais do que um tanque comum, mas foi inaugurada com solenidades e pompas pelo sr. Daniel de Carvalho, então Ministro da Agricultura. A placa lá está até hoje, mas a água por vezes falta.

NÃO COMPARECEU

Juscelino não compareceu para ver tudo isto, para sentir as condições de miséria e abandono em que vivem as populações do interior. Segundo nos informou o prefeito local, a viagem foi adiada sob a alegação de doença.

No entanto, em Belo Horizonte descobrimos que êle tinha ido fazer uma viagem em companhia do ministro Negrão de Lima. Preferiu inaugurar comarcas pelo Nordeste do Estado a auscultar os problemas do ponto cruciante da economia estadual e nacional.

VERMINOSE

Noventa e cinco por cento da população tem sintomas de verminose — foi a conclusão que chegou o dr. Osvaldo Medrado, da CBAR, depois de atender aos lavradores que o procuraram em número elevadissimo. Tivesse a CBAR mandado mais médicos e teria sido uma grande coisa, pois não é possivel a um só médico atender tôda aquela gente.

Depois vêm as viscerites e as infecções focais — todos são doentes, subnutridos, opilados, cheios de vermes, etc...

CAQUEXIA, VERMES E BÓCIOS

Durante as consultas apareceu uma criança de um ano e seis meses, com o desenvolvimento de apenas seis meses, no máximo. Os próprios pais confessaram que a sua alimentação consiste em tomar café de hora em hora — nada de leite, nada de frutas.

Um velho de 62 anos, com várias gerações de vermes, disse que nunca tomou lombrigueiro. Os bócios, enormes papos fazendo os pescoços crescerem várias vezes, atingem a uma percentagem de 26 por cento.

PROMESSAS

— "Penso que é o Getulio, né cumpadre" — respondeu-nos um lavrador de Gouvêia, localidade próxima a Conceição, quando perguntamos em quem tinham votado.

Mas o "cumpadre" acrescentou de pronto:

— "O santo é que ajuda".

E revelaram as muitas promessas feitas antes das eleições — promessa de medicamentos de graça, de sementes, de máquinas agricolas e outras coisas.

RECLAMAÇÕES

As reclamações e os pedidos ao Govêrno foram muitos. Pôde, então, o repórter, deduzir que as formigas estão matando a maior parte das plantações, sem que os lavradores tenham um único meio de defesa. E' que a ganância dos grandes fazendeiros desconhece limites, entregando quase tôda a terra ao gado ou pagando ordenados de Cr$ 5,00 por dia, como é o caso do fazendeiro Mário Pires, do municipio do Sêrro. Mas não há casos a destacar — os fazendeiros agem combinados, como nos informou o lavrador Raimundo Santos, também de Serro.

UMA RELAÇÃO

Das reclamações e pedidos, organizamos a seguinte relação:

— Em Sabinópolis: o gado está invadindo tudo: o lavrador que nos fez esta revelação, comentando o trabalho da saúde pública, disse que uma vez passou um homem por lá "olhando a água e os bichinhos dentro de casa" e sumiu.

— Em Gouvêia: muita febre, muita maleita e nada de Saúde Pública.

— Em Candéias: não receberam sementes, nem ferramentas do Ministério da Agricultura.

— Em Rio Preto: pouca água, muita formiga e a Saúde Pública não aparece; também não recebem sementes.

— Em Jaguada: os fazendeiros não deixam os agregados plantar feijão para não estragar o pasto e o gado está tomando conta de tudo. Os ordenados são de Cr$ 5,00 por dia e quem não aceitar é escorraçado.

— Em Santana de Ferros: o gado está tomando conta de tudo e a Saúde Pública não aparece, nem as sementes do Ministério.

— Em Bagage: os fazendeiros cobram com juros o milho com que os lavradores tratam da terra (um alqueire por dois e meio) e a falta de medicamentos é total.

— Em Dom Joaquim: as propostas dos fazendeiros são apertadas, concordando em dar o terreno fechado, o boi e o arado, desde que o agregado pague: e a produção é meio a meio. Como de tôdas as demais regiões, os lavradores de Dom Joaquim estão passando mal, com tudo caro — mas os fazendeiros só querem gado e o que consegue escapar, a formiga destrói.

E' um pedido geral, portanto: mandem sementes, medicamentos e aparelhos de matar formigas.

O CARRO-AGRARIO

Para rematar, ficamos sabendo de que o carro-agrário da Secretaria de Agricultura de Minas Gerais andou vendendo arados manuais por Cr$ 320,00, quando o seu preço normal é de Cr$ 280,00.

Relatório feito na Escola Rural "Afonso Pena", municipio de Dom Joaquim.

Alunos examinados: 40.

— sintomas de verminose: 6,9 por cento;

— manchas na pele: 71,4 por cento;

— cáries dentárias: 67,3 por cento;

— desnutridos: 36,7 por cento;

— bócios: 26,5 por cento;

— tomam leite diariamente: 18,3 por cento;

— levam merenda: 0;

— têm aparelhos sanitários: por cento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

nitões" que assediam com palavras indecorosas, gestos importunos e piadas sem categoria as senhoritas e senhoras que passam.

Quatro "bonitões" foram, em poucos momentos, apanhados em flagrante em apenas dois pontos da cidade.

Na rua Ramalho Ortigão, Bruno Santos, comerciário, solteiro, de 21 anos, morador à rua Itajuri, 513, e Alcebiades Rosa, de 21 anos, comerciário, solteiro, morador à rua Jansen de Melo, 12, foram surpreendidos quando importunavam insistentemente duas senhoras que apreciavam uma vitrina.

VELHO ?...

No abrigo de bondes do largo de S. Francisco foram presos Ame Ali Mamud, sirio, de 50 anos de idade, casado, morador à av. Mem de Sá, 93, e Marcos Coraci de Carvalho, de 47 anos de idade, funcionário letra O do Ministério da Fazenda, morador à praia do Flamengo, 28.

O primeiro vinha perseguindo uma senhora desde a rua do Ouvidor e, ao chegar ao abrigo de bondes no Largo, chegou a puxar-lhe os cabelos. A vítima, apavorada, embarcou num bonde da linha "Estrela". O assediador fez o mesmo, reforçando seus ditos indecorosos, até que foi prêso pelo investigador Fenelon, que o seguia de perto.

Quanto ao funcionário letra O, êste foi detido na ocasião em que, no café do abrigo de bondes do mesmo Largo de São Francisco, dirigia palavras importunas a uma senhorita, segurando-a, afinal, pelo braço.

AUTUADOS

Todos foram conduzidos para o cartório da Delegacia de Costumes e Diversões, onde foram autuados pela contravenção prevista no artigo 61 da Lei das Contravenções Penais, que define o delito de "importunação ofensiva ao pudor", sujeita à prisão em flagrante e multa de 200 a 2.000 cruzeiros.

Depois de autuados e ouvidos pelo delegado, os "bonitões", muito "abafados", foram postos em liberdade, tendo um deles, o cinquentenário, perguntado ao escrivão: "que vou dizer em casa" para justificar o atraso?..."

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

bando por ser a Polícia chamada.

Disse mais a senhora Gisela que Malavasi declarara a seu espôso que tudo não passara de um entendimento entre o raptado e êles, para extorquir do conde 10 milhões de cruzeiros, tendo sido a idéia inicial sugestão do próprio Eduardo Andreia.

O fato de os jornalistas não terem podido submeter os raptores a interrogatório, continua a provocar estranheza. Também não foi possivel aos repórteres ouvirem Severi.

Foram acareados, na Secretaria de Segurança, Andréia Matarazzo e Alessandro Malavasi.

20.º aniversário de formatura dos médicos de 1931

Todos os doutorandos da turma de 1931 da Faculdade Nacional de Medicina são convidados a comparecer hoje, dia 26, das 21 horas em diante, no restaurante Brahma, a fim de discutir a organização dos festejos comemorativos do 20. aniversário de sua formatura.

Furtaram o automovel

Ladrões não identificados furtaram, da rua Amália, estação de Quintino, o automóvel "Chevrolet" côr verde, 2 portas, chapa n. 13-60, de propriedade do sr. Flávio Moreira Dias, viajante.

A Policia do 23.º Distrito foi informada a respeito.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

b) benfeitorias de estradas, terraplanagens, etc., feitas pela União;

c) maquinaria ali existente, em sua quase totalidade adquirida nos Estados Unidos, com as facilidades do Lend & Lease, pelo Ministério da Aeronáutica, parte paga por conta dos créditos remetidos pelo Ministério, no valor de 9 milhões, 375 mil 180 cruzeiros;

d) planos de construção, desenhos, especificações, relações de material (Bil of Materials) fornecidos pela North American, nos Estados Unidos, pertencentes ao Govêrno e entregues pelo Ministério da Aeronáutica aos engenheiros representantes da Sociedade que por solicitação do mesmo Ministério estagiaram naquela Fábrica;

e) todo o material para os 80 aviões, no valor de 2 milhões, 485 mil 800 dólares ou sejam 45 milhões 220 mil e 45 cruzeiros, comprado pelo Govêrno e entregue a "Construções Aeronáuticas S. A." em Lagoa Santa, para usinagem, acabamento e montagem dos mesmos;

f) O material e maquinaria que o Parque dos Afonsos forneceu para facilitar os serviços da Fábrica de Lagoa Santa e apressar a construção dos aviões;

g) adiantamento em dinheiro a "Construções Aeronáuticas S. A." para construção de 80 aviões na importância de 18 milhões, 290 mil e 550 cruzeiros;

h) Adiantamento de mais a importância de 22 milhões, 150 mil e 624 cruzeiros por conta de nova encomenda de 100 aviões (o Ministério está diligenciando reaver);

i) fretes maritimos, seguros, despesas portuárias, orçadas em cêrca de 10 milhões, 919 mil e 45 cruzeiros;

j) motores Lycoming de 100 e 150 HP em número de cinquenta, entregues para construção do tipo de avião de turismo "Planalto" da firma Companhia Aeronáutica Paulista, pertencente aos mesmos acionistas de Lagoa Santa;

k) motores Franklin entregues para instalação de aviões de turismo, de fabricação da Companhia Aeronáutica Paulista (número estimado em 300 motores);

l) jogos de instrumentos de vôo e motores, entregues para instalação em aviões de turismo, de fabricação da Companhia Aeronáutica Paulista (número estimado em 300 jogos de instrumentos, número exato dependente de sindicâncias abertas na Diretoria do Material);

m) Dividas de selos de contratos e pagamentos de impostos de vendas mercantis, pelos quais está autuada Construções Aeronáuticas S. A.;

B — Despesas feitas por Construções Aeronáuticas S. A. ou materiais entregues pela mesma ao Ministério:

a) Tendo a sociedade recebido até 1945, do Govêrno, em dinheiro, a importância de 18 milhões 290 mil 550 cruzeiros e ali despendido, em construções, até dezembro de 1945, conforme autorizado pelo Govêrno, 14 milhões 832 mil 966 cruzeiros, ou mesmo, levando em conta os seus lançamentos, referidos na Tomada de Contas, a importância exagerada de 13 milhões 969 mil 229 cruzeiros, verifica-se que não tem o Govêrno qualquer garantia material do dinheiro que adiantou para aquisição de maquinarias e demais materiais para construção de aviões;

b) Do material que recebeu para construção dos aviões, cuja responsabilidade exclusiva perante o govêrno dos Estados Unidos cabe ao Ministério da Aeronáutica no valor de 45 milhões 220 mil e 45 cruzeiros, entregou 19 aviões dos que recebeu "Knock-Down" ou "Sub-Assembly", tendo ficado com um dêles para modêlo;

O Govêrno, pelo Ministério da Aeronáutica, prestou todos os esclarecimentos ao 3.º Procurador da República a fim de que a União seja convenientemente defendida na ação que lhe move Construções Aeronáuticas S. A.

O Govêrno diligencia reaver o último adiantamento que fez (22 milhões, 155 mil 624 cruzeiros) e examina, com o auxilio da Consultoria Juridica, a possibilidade de sequestro dos bens que constituem a Fábrica de Lagoa Santa.

Assinando um contrato que lhe permitia receber adiantamentos na importância última citada e declarando-se incapaz (3 meses depois) de cumprir, sem restituir a importância recebida, é procedimento lesivo à União que a Justiça naturalmente vai apreciar."

E PAGAM MAIS 60 MILHÕES

Estas são as informações do Ministério da Aeronáutica, pelas quais se vê que a emprêsa aeronáutica do milionário Pignatari vivia apenas do dinheiro e do material que o Ministério lhe fornecia. Agora, sem nenhuma explicação pública, o mesmo Ministério acha que, para resolver o negócio, deve dar mais 60 milhões de cruzeiros ao milionário Pignatari. E dá. E a Câmara dos Deputados vota o credito necessário, aprovando o parecer Rui Ramos, que é um parecer aéreo que nada examinou em profundidade.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

286	Buick	14.014.000,00
176	Pontiac	8.448.000,00
157	Mercury	8.630.000,00
58	Chrysler	3.354.000,00
56	Ford	2.950.000
37	Dodge	1.315.000
35	Packard	2.1[illegible].000
19	Lincoln	530.000
16	Austin	370.000,00
13	Plymouth	350.000,00
12	Citroen	360.000,00
11	Studebacker	436.000,00
11	De Soto	560.000,00
7	Kraizer	290.000,00
3	Nash	113.000,00
3	Hilman	54.000,00
3	H. Hank	84.000,00
1	Prestant	15.000,00
1	Hudson	45.000,00
1	Volksnagen	28.000,00
1	Rols Royce	35.000,00
1	Jeep W.O.	32.000,00
1	Volvo	28.000,00
1	W.S. Wagnon	34.000,00
1	Renault	20.000,00
461	Sem marca	21.206.000,00
4573		232.996.000,00

RELAÇÃO DOS AUTOMOVEIS IMPORTADOS COMO BAGAGEM DE PASSAGEIROS DE 1-1-1951 ATE' 31-5-1951

Quant.	Marca	Valor Cr$
1216	Chevrolet	57.170.000,00
307	Oldsmobile	11.548.000,00
185	Mercury	9.298.000,00
164	Cadilac	12.753.000,00
98	Pontiac	4.967.000,00
98	Buick	5.407.000,00
85	Plymouth	1.497.000,00
83	Chrysler	1.965.000,00
27	Ford	1.056.000,00
24	Dodge	1.037.000,00
17	Packard	1.105.000,00
10	De Soto	490.000,00
6	Studebacker	217.000,00
9	Lincoln	609.000,00
4	Kaiser	189.000,00
3	Fiat	78.000,00
3	Nash	111.000,00
2	S. Vanguard	57.000,00
2	Citroen	65.000,00
2	Hudson	106.000,00
2	Alfa Romeo	160.000,00
2	Willman	64.000,00
1	Jeep	13.000,00
1	Jeep S.W.	46.000,00
1	Merc. Benz	20.000,00
1	W. Overland	13.000,00
1	Willis J.	28.000,00
1	Allard	28.000,00
1	G.M.C.	46.000,00
1	Frazer	89.000,00
110	Sem marca	8.329.000,00
2266		111.740.000,00

DINHEIRO para SÃO PAULO
- Remessa sem despesa

Fazemos *gratuitamente* remessas de dinheiro para nossos depositantes. Serviço Rio - São Paulo - B. Horizonte - Juiz de Fóra e vice-versa.

Informações: 43-2940

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 509
TEL. 43-2940

ROSALINA PEREIRA DE OLIVEIRA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Prof. Gastão Pereira de Oliveira e familia, Prof. Domingos Pereira e Silva e familia, Benevenuto Pereira de Oliveira e familia, Iara de Oliveira Harris e familia, Iracema Pereira e Silva, Julieta e Esmeralda Pereira de Oliveira, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida mãe, sogra e avó e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, dia 27, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja do Santissimo Sacramento, à Av. Passos. Antecipadamente agradecem.

Julieta de Miranda Paiva

(Falecida em Angola — Africa)

(Missa de 7.º dia)

✝ JORGE AUGUSTO DE PAIVA FERREIRA e STELLA C. DE PAIVA FERREIRA NAZARETH, espôso e filhos (ausentes) e demais parentes, têm o doloroso pezar de comunicar o falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó — JULIETA —, ocorrido na cidade de Silva Pôrto — Angola — e convidam para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, farão celebrar quarta-feira, dia 27 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março. Sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que comparecerem a êsse ato religioso.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

personagens de ambos os sexos chegaram a um limite que pode ser chamado de "extremamente minimo".

"REALISMO" E MALICIA

Dai por diante, todos os desenhistas de histórias em quadrinhos passaram a vestir as mulheres que criavam, com trajes decotados e confusamente orientais.

A partir de 1933, mais um passo foi dado na evolução do sensualismo nos "comics". O "sex-appeal" casou-se com situações chamadas "realistas". Heróis e heroinas e criminosos de ambos os sexos passaram a se encontrar, por vezes, em situações que permitiam conclusões maliciosas. Em ilhas desertas, em casas abandonadas, etc.

Tal mudança tinha sido exigida pelo número cada vez maior de leitores adultos, que as histórias em quadrinhos estavam conquistando. Já não eram apenas as crianças que as liam.

DESPE - DESPE

Os desenhistas fizeram depois várias descobertas importantes. Descobriram, por exemplo, que uma mulher bonita, trajada com roupas comuns, que, de repente, por motivos alheios à sua vontade, ficava semi-nua, despertava maior interêsse do que qualquer mulher vestida com a mais decotado dos vestidos orientais.

E deu-se também o que um psicologo chamaria "a recuperação do pé". Os desenhistas descobriram que uma mulher descalça, era mais sensual do que uma mulher calçada.

Nesse despe-despe permanente, vários exemplos de personagens podem ser mostrados. O mais conhecido, porém, é o da "Jane Pouca-Roupa", do Daily Mirror — jornal da cadeia Hearst — que aqui no Brasil é publicada pela "A Noite", jornal do govêrno cujo número de leitores cai dia a dia.

CONCLUSÕES A TIRAR

A utilização de motivos sensuais nas histórias em quadrinhos já chegou a um grau de paroxismo.

Limitamo-nos a um historico do aparecimento e evolução do "sex-appeal" nessas histórias. Qualquer pessoa pode, fàcilmente, tirar conclusões do que seja a representação constante, repetida, permanente, de figuras semi-nuas de homens e mulheres — estas, geralmente, em poses provocantes — em histórias cuja maioria de leitores são menores na fase da puberdade.

Padilha responde a Peixoto

PESSIMO NEGOCIO PARA O JOQUEI A COMPRA DO HIPODROMO DE CORREAS

NÃO E' CONTRA A AQUISIÇÃO, MAS NÃO CONCORDA COM OS TÊRMOS EM QUE E' PROPOSTA

Muito embora tenha sido rejeitada liminarmente na Assembléia Geral do Jockey Club Brasileiro, realizada em 15 do corrente, a proposta de aquisição do Hipódromo de Corrêas e suas dependências, o assunto não ficou encerrado. O sr. A. J. Peixoto de Castro, não se conformando com o resultado daquele conclave, reuniu domingo, à noite, em sua residência, tôda a crônica especializada, concedendo uma entrevista que foi um aditivo ao seu discurso anterior, e na qual foram ressaltadas detalhadamente as vantagens que s. s. encontra na operação.

Cabia-nos, pois, ouvir uma das partes contrárias e ninguém mais indicado que o sr. José Bastos Padilha, um dos líderes da oposição.

Recebendo-nos, iniciou:

"Preliminarmente, tenho que levar em conta a amizade que me une ao sr. Peixoto, como também o apôio e amparo que êle tem dado à criação do cavalo puro-sangue. Devo mesmo dizer ser êle um dos primeiros esforçados no difícil mistér de criar o puro-sangue.

FOI SEVERO DEMAIS

Continuando: acrescentou:

Julgo, entretanto, que foi severo demais, não só com a Diretoria, como também com o quadro social, representado pelo poder soberano do Clube, ou seja, a Assembléia".

JUSTIFICAVEIS CERTOS PONTOS

Prosseguindo: Todavia há certos pontos em que estou de pleno acôrdo com meu amigo Peixoto, tais como o absurdo que é a construção de uma suntuosa sede, quando no momento, carece ainda o Hipódromo Brasileiro de ajuda, a fim de completar instalações técnicas como por exemplo a enfermaria para jóqueis, o hospital com aparelhagem técnica-veterinária para o cavalo, uma piscina que muito iria facilitar os exercícios dos animais, sem prejuízo de seus órgãos locomotores, construção de dormitórios para cavalariços, construção de cocheiras, atualmente em número deficiente, e outros melhoramentos que qualquer carreirista ou turfista poderia apontar com facilidade.

APENAS O TERRENO

Fazendo uma pausa, prosseguiu

"Não sou contra a aquisição do Jockey Club de Petrópolis, e se o caso fôsse em si sòmente a compra do terreno, livre e desembaraçado sem outro onus, isto é, se não houvessem:

a) dívidas flutuantes;

b) o crédito de Cr$ 19.000.000,00 (dezenove milhões) a que diz ter direito o sr. Osiris Franco de Castro;

c) débitos para com treinadores, jóqueis e proprietários;

seria possível o Jockey Club Brasileiro estudar a proposta, fazendo um orçamento para averiguar em quanto custaria o futuro prado, e uma vez esclarecida a Assembléia, poderia ela então dar o seu parecer.

NA PONTA DA CORDA HA UMA BOIADA

Mas, o negócio de Corrêas é mais ou menos idêntico ao daquela anedota:

Um cidadão foi se confessar e dirigindo-se ao padre, disse que tinha roubado uma corda.

O reverendo censurou-o por ter cometido tão feio delito e acabou absolvendo-o, acrescentando que felizmente tinha sido um furto de pequena importância.

Satisfeito por ter sido perdoado, o pecador aduziu: "Mas padre, na ponta da corda havia uma vaca..."

— No caso do Jockey Club de Petrópolis, na ponta da corda não há apenas uma vaca, mas uma verdadeira boiada, finalizou o sr. Padilha.



BASTOS PADILHA
O Jockey Club de Petrópolis tem na ponta da corda uma boiada

Resoluções da C. de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 25 de junho de 1951, foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — tendo em vista os inconvenientes resultantes da entrada de pessoas em número excessivo na pista e principalmente de menores que pela sua precipitação e desconhecimento do perigo podem ser vítimas de acidentes — proibir a entrada de menores de 18 anos na pista para segurarem animais ou qualquer outra manifestação;

b) — deixar de punir o jóquei Altamir Vieira, por ser primeira infração, a que praticou, montando a égua Oracia;

c) — de acôrdo com a comunicação do starter, permitir novamente a inscrição do animal Taquari e proibir de correr os animais Gume, Saquarema e Flor do Sol e ainda chamar a atenção dos tratadores de Cracóvia, Boticelli, Granito, Picasse, Guaranyzinho e Cherie, sôbre a indocilidade dêsses animais;

d) — de acôrdo com o § 3.º do artigo 151 do Código, multar em Cr$ 2.000,00, os tratadores Maurilio de Almeida e Milton Aguiar, que têm aos seus cuidados a égua Saquarema e o cavalo Gume, retirados do 7.º páreo da corrida do dia 23;

e) — suspender por quatro (4) corridas o jóquei Jobel Tinoco, pilôto de Sketch e Pânico e por uma (1) corrida o jóquei José Portilho, que montou Jacareí, ambos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

f) — multar em Cr$ 1.00,00 o jóquei Emidio Castillo, pilôto de Zanzibar e Ondino e em Cr$ 500,00 o jóquei Luiz Rigoni, por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

g) — multar em Cr$ 300,00 os tratadores Luiz Tripodi e Henrique de Souza, por infração da alínea E do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários dos animais Cherie e Pindorama);

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 16 e 17 dêste mês.

Flagrantes da domingueira

(Foto-reportagem de DIOGENES FERREIRA)

A CHEGADA DO CLÁSSICO



Ondino, disparado e muito contido por Castillo, aproxima-se do espelho de chegada, deixando My Love a grande distância. O defensor do Stud Peixoto de Castro deu uma soberba demonstração de seu poderio locomotor, ficando a 3/5 do recorde da distância. Em terceiro está Honolulu, precedendo a Faaimbé e Maki longe

CONFIRMOU O FAVORITISMO



De um a outro extremo, Eagle Pass venceu o 4.º páreo da reunião, estabelecendo o excelente tempo de 58" 4/5, sacando mais de 2 corpos sôbre Lollypop, que correu muito. Master Bob, Etrela, quase encoberta, Macanudo e Martingala completam a chapa

Trabalhos da manhã de ontem

Anotamos ontem, na Gávea, os seguintes exercícios:

IRRESISTIVEL — L. Rigoni — 1.500 em 96"3/5.
MARROQUINO — M. Martins — 1.400 em 95".
GUARUMAN — N. Mota — 1.500 em 94"3/5.
GALATHEA — W. Andrade — 1.500 em 97".
INDISCRETO — L. Rigoni — 1.500 em 99".
KURDO — Lad — 1.300 em 94".
QUEJIDO — G. Costa — primeiros 860 em 54"1/5; 1.200 em 81"; 1.400 em 96"; 2.040 em 137" e 1.600 em 108", suave.
THAIS — J. Mesquita — 1.400 em 98".
PIRAJUI — Red. Filho — 1.500 em 101".
NYZAR — O. Ulléa — 1.500 em 100"1/5.
CORAJE — L. Rigoni — 1.500 em 106", carreirão.
BOGÓ — L. Coelho — 1.300 em 99", carreirão.
OREJA — E. Castillo — 1.600 em 102"2/5.
MATADOR — O. Ulléa — 1.400 em 98"2/5.
JEQUITINHONHA — Lad — 1.000 em 64".
MILU — M. Rafael — 1.000 em 67".
TOROPI — Lad — 1.500 em 96", na grama.
CRAVADOR — L. Leighton — 1.500 em 108".
THUNDERBOLT — M. Rafael — 1.400 em 93"2/5.
PETEIM — M. Martins — 1.400 em 96"2/5.
PALADIM — E. Castillo — 1.200 em 76", grama.
MARTINI — F. Irigoyen — primeiros 800 em 54"1/5; primeiros 1.000 em 66"2/5; primeiros 1.400 em 92"; 2.400 em 159"2/5; últimos 1.000 em 67"2/5; Fairfax (J. Ulléa) esperou nos 1.400 metros.
BEN-HUR — J. Marins — 1.300 em 85".
MAVILIS — J. Marins — 1.300 em 85".
NUVEM — J. Martins — 1.200 em 80".
KANTHAR — Lad — 1.200 em 79"4/5.
TIROLESA — F. Irigoyen — 2.400 em 156"; 2.040 em 132" e 1.600 em 103".
NEW STAR — J. Mesquita — 1.000 em 66".
PURITANA — L. Diaz — 1.200 em 78"3/5, grama.
LORD ORION — A. Ribas — 1.200 em 92".
E. DI SAVOIA — U. Cunha — 1.500 em 98"2/5.
EGREGIOUS — E. Castillo — 1.500 em 99".
DRACULA — M. Martins — 1.800 em 117", carreirão.
CAMBUCI — E. Silva — 1.500 em 100".
IMPACTO — D. P. Silva — 1.200 em 85"4/5.
SANS ROUTE — A. Portilho — 1.000 em 65"3/5.
GALEÃO — L. Diaz — 1.400 em 93"2/5.
BAKELITA — O. Macedo — 1.400 em 90".
CHANGA — A. Tôrres — 1.400 em 94"3/5.
RIVERA — A. Portilho — 1.400 em 91"2/5.
ACER — Lad — 1.400 em 90".
DON EUVALDO — R. Martins — 1.600 em 102".
ATTACKER — M. Rafael — 1.600 em 108"2/5.
PONTET CANET — L. Diaz — 2.160 em 138"2/5, na grama.
COROMY — M. Coutinho — 1.000 em 65".
NEVER LOOSES — J. Mesquita — 1.600 em 108".
NOVIÇO — Red. Filho — 1.500 em 100".
CARLOS MAGNO — A. Araujo — 1.200 em 77"1/5.
PROSPER — E. Castillo — 1.400 em 90".
FORT NAPOLEON — O. Ulloa — 2.040 em 131"; 1.600 em 101"3/5 e 1.000 em 63".
JOLIE — E. Silva — 1.500 em 103".

EM PARELHAS

DONOGHUE, F. Irigoyen, e DEMÔNICO, Rigoni, 1.000 em 62", ganhando o primeiro.
GUELFO, A. Rosa, e BARRAN, Leighton, 1.500 em 94", ganhando Guelfo.
SCARFACE, J. Ullôa, e ANDORRA, Lad, 1.400 em 90"3/5.
ITAIM — Lad, e ITAQUATI, Lad, 1.400 em 90", melhor para o primeiro.
GAY FOX, H. Alves, e HELL CAT, L. Diaz, 1.200 em 77"2/5.
NIGERIA, O. Ullôa, e NADJA, Leighton, 1.300 em 85".
PUNITAQUI, L. Diaz, e LORD ANTIBES, E. Castillo, 2.160 em 150"2/5 e 1.600 em 105"2/5, na grama.
LOHENGRIN, J. Mesquita, e VARDAM, J. Martins, 1.300 em 85", melhor para o primeiro.
PRACINHA, A. Tôrres, e LESTE, Lad, 1.600 em 110", suave para ambos.
ELAEGI, J. Martins, e OSIRIS, J. Tinoco, 1.300 em 85", fácil para o segundo.
TARUMAN, E. Castillo, e JOIO, O. Castro, 1.400 em 89"3/5, juntos.
LA FLECHE, J. Sousa, e LILY, Lad, 1.000 em 61"3/5.

Livro de ocorrências

CORRIDA DE SABADO

José Portilho comunicou que na altura dos 1.300 metros o seu conduzido Fidalgo mancou gravemente, o que obrigou o informante a abandonar a corrida.

— Emygdio Castillo comunicou que em todo o direito apesar dos esforços do declarante, o seu conduzido Zanzibar desgarrou.

— Reduzino de Freitas Filho informou que a partir dos 400 metros finais, o seu conduzido Maná vinha se atirando para fora, mas não prejudicou os seus adversários.

CORRIDA DE DOMINGO

Luiz Diaz, piloto de Manguarito, comunicou que após a partida o animal Sketch apertou um pouco o declarante, que por isso teve de recolher a sua montada. E daí por diante, apesar dos seus esforços, o seu conduzido não desenvolveu atropelada, tendo mesmo trocado de mão diversas vêzes.

— Jobel Tinoco, piloto de Sketch, informou que o seu conduzido largou um tanto atravessado, razão pela qual, apesar dos seus esforços, a sua montada procurou correr para dentro.

— Altamyr Vieira, piloto de Oracia, informou que, desde a saída a sua montada, vinha procurando abrir apesar dos seus esforços, não tendo, no entanto, prejudicado as suas competidoras.

— José Portilho, piloto de Jacareí, comunicou que o seu conduzido nos derradeiros 300 metros vinha procurando abrir, sem no entanto prejudicar os competidores.

Indócil na fita

ONDINO E OS SEUS 185"1/5

Ondino encarregou-se de dar o "show" principal da tarde de domingo, mercê de uma atuação espetacular. De fato, o filho de King Salmon, apanhando uma raia de grama leve, como é de seu gosto, teve uma "performance" excepcional, que o coloca entre os principais corredores nacionais e estrangeiros, ora em atividade em nossas pistas.

O defensor de d. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro venceu o G. P. "Distrito Federal" impondo um domínio absoluto aos adversários, que, na reta final, pareciam verdadeiros mantungos em comparação com o pupilo de Osvaldo Feijó.

Vale dizer que o tempo da prova — 185"1/5 — embora muito bom, poderia ter sido baixado se Ondino houvesse encontrado adversário à altura. Castillo, que atravessa uma fase feliz de sua carreira, sofreou-o faltando uns 300 metros para a chegada.

Não fôsse êsse detalhe, o pilotado do bridão chileno teria arranhado ou mesmo baixado o "record" da distância marcado por Hellum em 1937 e igualado por Carrasco em 1949.

Ondino, com a exibição de domingo, perfila-se entre os mais cotados candidatos ao Grande Prêmio Brasil, de agôsto próximo.

UMA "BARBADA" QUE PAGOU MUITO

Por duas ou três ocasiões na semana passada chamamos a atenção para as grandes possibilidades que possuía Granito em repetir o seu êxito de domingo retrasado, classificando como uma das maiores "barbadas" da sabatina.

Não supúnhamos, porém, que o pupilo de Henrique de Sousa fôsse pagar a "poule" que pagou, verdadeiramente absurda e fora de qualquer lógica.

Quem presenciou a facilidade de sua primeira vitória, não poderia jogar outra coisa, e seu rateio não deveria passar da casa dos trinta.

Uma surpresa agradável para nós, que marcamos, apontamos e jogamos no filho de Trunfo.

NAO GOSTAMOS DE E. GARCIA

Nem no dorso de Idealista, nem dirigindo Faaimbé, agradou-nos o pilôto Eduardo Garcia.

Monta mal, não demonstrando boa mão de rédea e, sobretudo, com péssima posição na sela, fazendo o percurso sentado em sua montada, meio desarvorado e sem elegância.

Muito longe de ser um "ás".

CELSO CASTRO

Desconcertantes performances de Romano e Presteza

Completo desacôrdo com o retrospecto — Ninguém soube das "melhoras" dos defensores de Lodi e Jabour

As vitórias de Romano e Presteza foram recebidas com manifestações de desagrado pelo público presente ao Hipódromo da Gávea, domingo último.

Contrariando tôdas as previsões e retrospectos, conseguiram levar de vencida seus competidores, premiando aos sabidos com poules compensadoras.

Romano, há sete dias passados entrou ante-penúltimo para Matador, Manguarito, Sketch, Guambi e Morroquino, derrotando sòmente El Gaucho e seu companheiro Orestes. Domingo agora, evidenciando progressos milagrosos, levou de vencida seus dominadores de uma semana antes.

Presteza, no dia 10 do corrente, foi fàcilmente batida por La Coruña, Bosambo, Monaco e Ramon Novarro, derrotando sua companheira Sans Route, B. Dream, M. Bob e Rifle. Nesta prova, Presteza foi montada por O. Macedo e nunca deu impressão em parte alguma do percurso. Domingo agora, com facilidade espantosa, já trazia suas adversárias dominadas desde as gerais, sacando dois corpos com o Rigoni fazendo posição.

Como vêem, é flagrante a diversidade de performance dêstes dois parelheiros. Qual é a atitude tomada pela Comissão de Corridas? Nenhuma. Qual o motivo dêste silêncio? Não sabemos. Será respeito, mêdo ou interesses particulares. E' o que também desejaríamos saber para melhor informar ao público.

O pouco caso dos srs. Comissários de Corridas zelando pelo bolso do público apostador é notório. Mas isto não ficará assim, a C.C. para mostrar que ainda vive, aguarda um caso idêntico para pegar pelo pé um pequeno proprietário e tratador dando-lhes um ano de férias. Nesta ocasião farão então um alarido tremendo de suas enérgicas resoluções, para encher os olhos do pobre público apostador.

TRANSPORTES PARA DEL CASTILHO

Reclamando contra a falta de transportes para Del Castilho, onde mora, um nosso leitor nos telefonou na noite de ontem transmitindo suas queixas contra a emprêsa de ônibus que serve aquela extensa e populosa zona.

Assim, segundo o queixoso, além de absolutamente não cumprirem os horários programados para as viagens, os coletivos da citada emprêsa quando passam já vêm lotados acima do normal, o que está a requerer os cuidados das repartições incumbidas da fiscalização.

No domingo último — declarou o informante — espero defronte da estação de D. Pedro II por um ônibus da linha 93 "Cascadura-Monroe", que passa por Del Castilho, onde existe dois conjuntos residenciais, um do IAPI e outro do IAPC, das 14,20 às 15,30 horas. Pois quando o coletivo surgiu ninguém mais pôde nele embarcar, de vez que já vinha com a lotação mais do que ultrapassada.

CORRIDA DE SABADO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13,10 horas.

Ks.
1—1 Dame . . . 54
2 Coroinha . . . 54
2—3 New Star . . . 54
4 Titela . . . 54
3—5 Bacabal . . . 54
6 Clarinha . . . 54
4—7 Baby . . . 54
8 Ex . . . 54

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,40 horas.

Ks.
1—1 Mon Rêve . . . 56
2 Ixleda . . . 50
2—3 Lamego . . . 50
4 Calmete . . . 56
3—5 Come On! . . . 54
6 Taquari . . . 58
4—7 Frontal . . . 58
8 Irak . . . 58
" Jolio . . . 48

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,10 horas.

Ks.
1—1 Marly . . . 55
2—2 Hilda . . . 55
3 Little Baby . . . 55
3—4 Rivera . . . 55
5 Felicia . . . 51
4—6 Caira . . . 55
7 Elaegi . . . 55

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 14,40 horas.

Ks.
1—1 Irresistivel . . . 58
2—2 Granito . . . 54
3 Holocalix . . . 52
3—4 Fairfax . . . 54
5 Cabo Frio . . . 50
4—6 Guaruman . . . 58
7 Lovelace . . . 50

5º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,15 horas.

Ks.
1—1 Naller . . . 54
2 Viúva Alegre . . . 56
2—3 Rio . . . 54
4 Landa . . . 52
5 Macanudo . . . 54

3—6 Silicio . . . 54
7 Sinless . . . 52
" Martingala . . . 52
4—8 Señorona . . . 52
9 Tuyusero . . . 55
" Master Bob . . . 55

6º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,50 horas (Betting).

Ks.
1—1 Mutisia . . . 54
2 Etincelle . . . 50
3 Igino . . . 56
4 Nona . . . 50
2—5 Radimba . . . 54
6 Gold Maid . . . 50
7 Livramento . . . 56
8 Iiânia . . . 54
3—9 Barran . . . 56
10 Charão . . . 56
11 Lya . . . 54
12 Peteim . . . 56
4—13 Lampo . . . 56
14 Bruce . . . 54
15 Tempo Feio . . . 52
" Holão . . . 52

7º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 16,50 horas (Betting).

Ks.
1—1 Sol Bonito . . . 58
" Populino . . . 50
2 Cambuci . . . 54
2—3 Brazilian Star . . . 56
4 Taruman . . . 56
" Joio . . . 54
3—5 Jacareí . . . 56
6 Carinho . . . 56
7 Aquila . . . 56
8 Napoleão . . . 56
4—9 Ecolero . . . 56
10 Brown Boy . . . 56
11 Jangadeiro . . . 56
12 Mulique . . . 56

8º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17,10 horas (Betting).

Ks.
1—1 Blue Dream . . . 54
2 Pracinha . . . 56
2—3 Idealista . . . 56
4 Estalo . . . 56
5 Rio Verde . . . 56
3—6 Pânico . . . 56
7 Irun . . . 56
8 Kanthaca . . . 56
4—9 Abaíá . . . 56
10 Irish Star . . . 56
" Valco . . . 56

CORRIDA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 13 horas.

Ks.
1—1 Pueyrredon . . . 55
2 Ebônio . . . 55
2—3 Spencer . . . 55
4 Himeto . . . 55
3—5 Agude . . . 55
6 El Gin . . . 55
7 Sorriso . . . 55
4—8 Corrégio . . . 55
9 Coromy . . . 55
10 Elevi . . . 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas.

Ks.
1—1 Kurdo . . . 56
2 Guaruman . . . 54
2—3 Ramon Novarro . . . 57
4 Cavador . . . 49
3—5 Oaculo . . . 53
6 Haim . . . 49
4—7 Impávido . . . 60
8 Lepic . . . 52
" Pracinha . . . 54

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14 horas.

Ks.
1—1 Cangapé . . . 56
2 Gengibre . . . 56
2—3 Cataguá . . . 56
4 Odilon . . . 56
3—5 Indiscreto . . . 56
6 Galeão . . . 56
7 Paris . . . 56
4—8 Gladio . . . 56
9 Senta a Pua . . . 56
10 Obélia . . . 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,30 horas.

Ks.
1—1 Dingo . . . 56
2—2 Murmúrio . . . 56
3 Egispciana . . . 54
3—4 Zanzibar . . . 56
5 Avante . . . 56
4—6 Tocantins . . . 56
7 Happy Boy . . . 56

5º PAREO — G. P. São Francisco Xavier — 2.400 mts. — Cr$ 150.000,00 — Às 15,05 horas.

Ks.
1—1 Punitaqui . . . 58
2—2 Fort Napoleon . . . 58
3 Presteza . . . 56
3—4 Tirolesa . . . 56
" Martini . . . 53
4—5 Retang . . . 58
" Darwin . . . 58

6º PAREO — "Albano Gomes de Oliveira" — 1000 mts. — Cr$ 50.000,00 — Às 15,40 horas — 1ª Prova Especial de Potros — (Betting).

Ks.
1—1 Irisado . . . 58
" Marengo . . . 55
2—2 Papo de Anjo . . . 55
3 Saigon . . . 51
3—4 Fair Prince . . . 58
5 El Garboso . . . 55
6 Crosby . . . 55
4—7 Elevi . . . 51
8 Donoghue . . . 58
" Demônico . . . 55

7º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 16,20 horas — "Guilherme A. Lahmeyer" — (Betting).

Ks.
1—1 Lover's Moon . . . 60
2 La Pluma . . . 50
3 Ombú . . . 54
2—4 La Coruña . . . 57
5 Gatta de Ouro . . . 54
6 Victory Dearth . . . 48
" Sinless . . . 48
3—7 Ramon Novarro . . . 52
8 Bakelita . . . 55
" Sans Route . . . 55
" Kurdo . . . 53
4—9 Mônaco . . . 53
10 Espumoso . . . 53
" Master Bob . . . 50
" Tuyusero . . . 50

8º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 17 horas.

Ks.
1—1 Incendiário . . . 56
" Dop Pancho . . . 56
2 Vit. do Palmar . . . 56
3 Thunderbolt . . . 54
4 Vibrante . . . 56
2—5 Tarascon . . . 56
6 Sonho de Ouro . . . 56
7 Scarface . . . 56
8 El Toro . . . 56
" Mister Schuch . . . 56
3—9 Musicanta . . . 56
" Canimilas . . . 56
10 Noviço . . . 56
" Acafim . . . 56
11 Crambe . . . 56
" Caranahy . . . 56
4—12 Lohengrin . . . 56
" Vardam . . . 56
13 Rio Formoso . . . 56
14 Egregious . . . 58
15 Impacto . . . 54
" Toropi . . . 56

Banco Delamare S. A.

FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 446

AGÊNCIAS:
TREZE DE MAIO — Av. 13 de Maio n.º 41
MADUREIRA — Rua Maria Freitas n.º 136
PENHA — Estrada Braz de Pina n.º 425-A
PILARES — Av. João Ribeiro n.º 3
CATETE — Rua do Catete n.º 271
COPACABANA — Av. N. S. Copacabana n.º 484

Banco Delamare S. A.
Av. Pres. Vargas 446
RIO DE JANEIRO

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
ABERTO DE 8 ÀS 18 HORAS

AS NOVAS TAXAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS A VISTA SEM LIMITE .... Máximo 3 % a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS:
Limite de Cr$ 200.000,00 .... Máximo 4½% a.a.
Limite de Cr$ 500.000,00 .... Máximo 4 % a.a.
DEPÓSITOS POPULARES:
Limite até Cr$ 100.000,00 .... Máximo 5 % a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO:
Prazo de seis meses
Prazo de doze meses .... Máximo 6 % a.a.
DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO:
Aviso de 60 dias .... Máximo 4 % a.a.
Aviso de 90 dias .... Máximo 4½% a.a.
Aviso de 120 dias .... Máximo 5 % a.a.

As melhores taxas de cobranças S/O País — Cofres de aluguel
Cheques pagáveis em qualquer agência
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

RUMO AO BRASIL A DELEGAÇÃO DO FLAMENGO — Está marcada para hoje, em Lisboa, o embarque da delegação do Flamengo com destino ao Brasil. A embaixada viaja em avião da S. A. S., sendo esperada amanhã, nesta capital, por volta das 16 horas, estando programada uma série de homenagens aos pr ofissionais que retornam invictos, após disputarem dez partidas em campos europeus

CONTRA O COMBINADO A ESTREIA DO BANGU, SABADO, EM MONTEVIDEU

Já está na capital uruguaia o quadro carioca – Domingo, o Coríntians enfrentará o Penarol

Já foram fixadas as datas e os jogos da primeira rodada do Torneio Quadrangular de Montevidéu, em que intervirão, representando o futebol brasileiro, as equipes do Bangu e do Corintians.

SABADO, A ESTRÉIA DO BANGU

Assim é que, sábado, o Bangu estreará no certame, apresentando-se em confronto com um combinado dos pequenos clubes locais. A delegação do clube carioca já se encontra em Montevidéu, hospedada no Hotel Colon.

CORINTIANS x PEÑAROL

Domingo, terá prosseguimento a competição. Nessa ocasião, defrontar-se-ão os quadros do Corintians, de São Paulo, e do Peñarol, de Montevidéu.

MISSÃO DE IESO - LEVAR BAUER

De milhão e meio a verba disponível para a transação

Ieso não vem ao Rio como um integrante do Nice apenas. O jogador brasileiro traz uma importante missão: contratar jogadores para o futebol francês, sendo que o nome de Bauer é o único determinado pelo Nice, que inclusive dispõe de uma verba de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para êsse fim.



IESO E GONZALEZ

O "crack" paulista revela os planos à TRIBUNA DA IMPRENSA

Esforços do Nice para a aquisição do médio paulista

Já houve entendimentos com um diretor do S. Paulo – Outros também poderão ir para a França – Condição: que haja incompatibilidade com o clube

Em virtude da espera do avião que conduziria a delegação do clube francês do Galeão para São Paulo, Ieso esteve em palestra com um diretor do São Paulo, sr. Jaime Simões Felgar, revelando a missão de que estava investido e adiantando que procurará de preferência, jogadores que estejam incompatibilizados com o clube, citando àquele diretor, o caso do médio Bauer. Disse Ieso que a popularidade do jogador sul-americano, na Europa, principalmente o brasileiro, está na ordem do dia e que os clubes franceses contratando nossos jogadores conseguem imediatamente elevação nas rendas dos jogos.

MUITO SUPERIOR O FUTEBOL BRASILEIRO

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, Ieso teceu comentários sôbre o futebol sul-americano em comparação ao europeu. Disse que a superioridade daquele é indiscutível, principalmente no trato com a bola.

Gonzalez — argentino que já esteve no S. Paulo — endossou a observação de Ieso.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 464 — RIO DE JANEIRO, 26 DE JUNHO DE 1951



O QUADRO DO JUVENTUS

Representa a Itália no certame internacional

O JUVENTUS NAO FOI CAMPEÃO MAS FOI O QUADRO MAIS REGULAR

Quando a Itália alcançou o primeiro título mundial, o quadro que vem ao Brasil forneceu quase todos os valores para o Selecionado — Os "scratchmen" de hoje — As atrações estrangeiras

O Juventus é o clube de maior tradição no futebol italiano. Em cinquenta anos de existência, a agremiação piamontina possui um invejável patrimônio esportivo, no qual se destaca a conquista do penta-campeonato, no periodo de 1931 a 1935. Nessa oportunidade, quase nenhuma diferença existia entre o grêmio de Turim e o selecionado representativo do "calcio" — e, então, a Itália conquistava o primeiro título mundial de futebol. Essa caracteristica jamais foi totalmente afastada da "Azzurra" e todos os selecionados que posteriormente se formaram, invariàvelmente possuiam em suas formações vários elementos do Juventus.

OS "SCRATCHMEN" DO PLANTEL

Atualmente militam na equipe do Juventus os seguintes jogadores que formaram nas últimas seleções representativas da Itália: o centro-médio Parola; o centro-avante Boniperti; o ponteiro Muccinelli; os médios Magli e Piccinini; os zagueiros Bertuccelli e Manente e o goleiro Viola.

Em sua formação destacam-se os dinamarqueses: Praest (ponta esquerda), John Hansen (meia-esquerda) e Karl Hansen (meia-direita).

No campeonato de 50-51, conquistado pelo Milão, o Juventus colocou-se em terceiro lugar, mas a crítica especializada italiana classificou sua equipe como a mais regular do certame.

Indice de sua regularidade, fornece a tábua dos artilheiros: o Juventus apresentou 3 jogadores nas primeiras colocações, com um total de 65 tentos. São êles: K. Hansen com 28 tentos (2.º), Boniperti com 19 (4.º) e J. Hansen com 18 "goals" (5.º).

Possivelmente, virá ao Brasil na chefia de delegação o sr. Agnelli, presidente do clube, que é o herdeiro da fábrica de automóveis Fiat. Por outro lado o estádio do Juventus, na Capital do Piemonte, é a maior praça de esportes da Itália, com capacidade para mais de 70 mil pessoas.



PAROLA

Atração italiana

HOJE, NO RIO:

NACIONAL E JUVENTUS

As delegações do Nacional, de Montevidéu, e do Juventus, de Milão, que participarão da "Copa Rio", chegarão hoje ao Rio, desembarcando, a primeira, no Aeropôrto Santos Dumont, de avião especial da Varig, e a segunda, no Galeão, em aeronave da Pan-American.

O Juventus tinha a sua chegada a esta capital, programada para a tarde de ontem, tendo a viagem sofrido um retardamento de 24 horas.

PINDARO IRREDUTIVEL

Sòmente hoje, Pindaro entender-se-á com o sr. Silvio Neto Machado, a fim de apresentar a contra-proposta de duzentos e cinquenta mil cruzeiros por contrato de dois anos, aos cento e noventa e dois mil oferecidos pelo Fluminense, pela renovação do contrato por mais dois anos.

IRREDUTIVEL

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA o zagueiro tricolor teve oportunidade de reafirmar a sua irredutibilidade no que diz respeito aos seus propósitos. Pindaro reafirmou estar disposto a abandonar o futebol, caso o Fluminense, não aceitando sua contra-proposta, oponha obstáculos a sua transferência para outro clube, exigindo por seu passe uma quantia que redunde nesse impasse.

UM QUADRO DA "COPA RIO" PARA O TORNEIO DO URUGUAI

Convite a uma das equipes eliminadas do certame no Brasil (de preferência a do Áustria) para substituir o Fluminense — De regresso o sr. Plínio Leite

Caso o Fluminense não tome parte no quadrangular de Montevidéu, será convidado um dos participantes da "Copa Rio", então eliminado do certame (de preferência o Austria) para aquêle certame — disse o sr. Plinio Leite à TRIBUNA DA IMPRENSA, por ocasião do seu desembarque na noite de ontem no Aeroporto Internacional do Galeão, procedente de Montevidéu.

OS JOGOS DO AMERICA

Por enquanto, apenas o comparecimento do América está garantido; o vice-campeão carioca jogará nos dias 15 e 18 de julho. Os clubes que formarão o quadrangular são o Penarol, América, Fluminense ou Austria (se fôr o caso) e um combinado de clubes uruguaios.

A C.B.D. PARA GARANTIR

Quanto à questão da taxa fixa, disse o sr. Plinio Leite que a pretenção do Fluminense é de Cr$ 60.000,00 por jôgo, com garantia por parte da Confederação Brasileira de Desportos.



PLINIO LEITE

Volta de Montevidéu com novidades

REGRESSA HOJE O TIME DO VASCO

Amanhã a inspeção médica — Providências para a "Copa Rio"

Hoje, às 15 horas, regressará de Pernambuco a delegação do Vasco da Gama que, em Recife, cumpriu uma série de três jogos, vencendo, sucessivamente, o América, o Náutico e o Santa Cruz.

REVISAO MÉDICA

Amanhã, todos os cruzmaltinos serão submetidos à rigorosa inspeção médica, a fim de serem ultimadas as providências para estréia de domingo, frente ao Sporting.

Também os treinos de conjunto, serão determinados amanhã, sendo possivel que se efetuem dois exercícios: um na quarta e outro na sexta-feira.

CONTORNADO O PROTESTO

Antecipados para 3 e 4 os jogos de 4 e 5 de julho — Divulgada ontem a tabela

Ante a possibilidade do protesto do Estrela Vermelha, foi introduzida uma alteração nas datas dos jogos da "Copa Rio". As pelejas anteriormente programadas para 4 e 5 de julho foram, respectivamente, antecipadas para 3 e 4.

RAZAO DO PROTESTO DO ESTRELA VERMELHA

Quando TRIBUNA DA IMPRENSA antecipou a programação oficial dos jogos pela "Copa Rio", anunciou também a possibilidade de um protesto do Estrela Vermelha contra as datas que lhe haviam sido reservadas. E' que jogando a 5 de julho em São Paulo, ficaria o plantel iugoslavo sem um periodo de repouso satisfatório para o jogo do dia 7 com o Olympic de Nice, nesta capital.

Daí, a antecipação ontem anunciada pela Confederação Brasileira de Desportos. No mais, foi mantida a tabela que TRIBUNA DA IMPRENSA divulgou.

A tabela ontem divulgada é a seguinte:

NO RIO

30-6 — Austria x Nacional
1-7 — Vasco x Sporting
3-7 — Sporting x Nacional
4-7 — Vasco x Austria
7-7 — Est. Vermelha x Olympic de Nice

EM S. PAULO

30-6 — Palmeira x Olympic de Nice
1-7 — Est. Vermelha x Juventus
3-7 — Olympic x Juventus
4-7 — Palmeiras x Estrêla Vermelha
7-7 — Sporting x Austria
8-7 — Palmeiras x Juventus

AS SEMI-FINAIS

No dia 11 de julho jogarão, nesta capital, o primeiro colocado da "chave" do Rio contra o segundo classificado da "chave" de São Paulo, já na série semi-final.

A 15 de julho, será disputado o segundo jôgo decisivo para apurar os finalistas com os mesmos adversários.

Os finalistas jogarão nos dias 18 e 22 de julho.



No Rio, os campeões franceses -

Passou ontem pelo Rio, partindo horas depois para São Paulo, a delegação do Nice, cujo quadro é o campeão da França. A figura que provocou maior interesse naturalmente foi a do brasileiro Ieso, movimentando os cronistas, fotografos e fãs e atrapalhando, mesmo, o serviço dos fiscais da Alfândega. Ieso afirmou que não era possivel estabelecer um confronto entre o futebol francês e o sul-americano. Todavia, seu quadro poderá fazer boa figura e agradar ao exigente público de nossa terra. O chefe da delegação, sr. Saltnhac, declarou que vieram ao Brasil para aprender. Não têm pretensão ao titulo de campeões, na terra dos reis do futebol. Acha que o vencedor ficará na América do Sul, acreditando mais no Brasil que no Uruguai. Cêrca de três horas mais tarde, o Nice seguiu para a capital bandeirante, onde cumprirá os jogos da série inicial. Nos flagrantes, dois aspectos colhidos no Aeroporto logo após o desembarque e, em outro plano, o técnico Numa Andoire em companhia do chefe da delegação M. Saltnhac